

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano V — N. 1.162 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-feira, 19 de outubro de 1953

Aranha, Jango e Tancredo, peças da mesma máquina (Artigo de Carlos Lacerda)

José Wainer chamado com urgência pela chefia de Polícia

Depois do memorial dos generais

SUBSTITUIÇÃO DE JANGO POR UM APOLÍTICO

Homenagens ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Carlos Lacerda recebido festivamente no Galeão — Aposição da medalha de prata "Maria Moors Cabot" na redação dêste jornal — Mensagens de boas vindas —

(TEXTO NA 4.ª página)



No aeroporto do Galeão, o diretor da TRIBUNA entre as centenas de amigos que o foram receber

Não haverá leilão de dólares

A FIM de ultimar-se a liquidação das compras do último pregão, foi adiado o leilão de dólares, que se deveria realizar hoje. Não foi determinado ainda o dia do novo leilão. Essa informação foi prestada à reportagem pelo sr. Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores.

Ainda com referência ao plano Aranha, noticiou-se que estariam tentando comprar dólares no Uruguai, onde a cotação é inferior à atual no Brasil. Tanto o presidente do Sindicato dos Banqueiros, como o vice-diretor da Associação Comercial, porem, declararam não haver vantagem na aquisição, uma vez que as importações somente serão permitidas de acordo com as quantias arrematadas nos leilões da Bôlsa de Valores e para as firmas arrematantes.

Vargas ganha tempo na escolha do novo Ministro do Trabalho

MUITO em breve haverá um novo ministro do Trabalho. O sr. Jango Goulart será substituído por um elemento apartidário, sem nenhuma ligação com grupos políticos ou grupos do govêrno. Sua substituição não se dará imediatamente por ter sido divulgada a notícia de que os generais teriam, numa nota entregue pelo ministro da Guerra, exigido sua exoneração em benefício da ordem pública. O sr. Getulio Vargas deixará passar algum tempo, se isto lhe for possivel.

Ao receber a informação de que os generais pediam a substituição do sr. Jango Goulart, o sr. Vargas pensou, no primeiro momento, em substituí-lo imediatamente por um elemento militar. Pensou nisto na persuasão de que a notificação dos generais era um ultimatum disfarçado. Foi por isto que

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Pergunta a Aranha:

Quais são os aproveitadores do seu Plano?

JUSTIFICANDO a antecipação do seu plano cambial, o sr. Osvaldo Aranha informou que o fizera por saber que o seu segrêdo transpirara para o campo dos negócios, proporcionando, assim, especulações vultosas.

Depois disso começaram a correr notícias de que grandes negócios foram realizados, com lucros de muitos milhões à custa da antecipação da notícia da transformação que o câmbio ia sofrer.

O sr. Osvaldo Aranha, portanto, fica convidado a declarar, de público:

1. Se, realmente, negocistas ganharam dinheiro à custa da transpiração do seu segrêdo.

2. Quais foram as pessoas, ou firmas, que realizaram tais negócios.

3. Que providências tomaram o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil para punir os aproveitadores e os que delataram o segrêdo.

LACERDA VOLTA HOJE À RÁDIO GLOBO

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA reiniciará hoje suas palestras na Rádio Globo.

A partir das 22 horas, contará como reagiram os representantes da imprensa livre do continente americano à nova tentativa de corrupção das fontes autênticas de informação do povo, que o Govêrno empresou no Brasil, através do grupo da "Ultima Hora".

O líbelo de Lútero contra os epitêtos

Foi à TV-Tupi escoltado por capangas — "O operário, antes de 1930 não comia carne nem ia ao cinema" — "Não confundam amoral com Amaral, o tal!" — A saída de George Washington foi um jubileu — "Por razões óbvias, não assisti ao nascimento de Samuel Wainer" — "Papai me pôs no Banco Boavista" — Por que avalizou o cheque de Matarazzo — Quer isentar de selos as cartas para os deputados — E' pela liberdade de pensamento porque, sendo católico, se chama Lutero

ACOMPANHADO pelo sr. Roberto Accioly e três capangas, entre os quais o chamado Ayres que, até recentemente, protegia Samuel Wainer contra os seus credores, o deputado Lutero Vargas, filho do Presidente da República, foi ontem à noite à Televisão Tupi, tomar parte no programa "Falando Francamente".

(Conclui na 7.ª pág.)



Lutero no receptor.

Governador escapa de desastre aéreo

Não funcionou o trem de aterrissagem — Acidente com o avião especial que conduzia Raul Barbosa e o comandante da Região

FORTALEZA, 19 (Do correspondente) — Esta capital viveu, sábado, duas horas de intensa expectativa e emoção, durante a chegada do ministro do Trabalho, sr. João Goulart, quando todos os preparativos de festiva recepção já estavam terminados.

O governador do Estado e o comandante da Região Militar se encontravam no Crato, assistindo às comemorações do centenário daquela cidade.

NÃO FUNCIONOU O TREM DE ATERRISSAGEM

Como a chegada do ministro estava marcada para as 9 horas, êles resolveram se antecipar, tomando um avião especial, que chegou a Fortaleza às 8 horas. Ao se preparar para aterrissar, o piloto verificou que o trem de aterrissagem não funcionava, o que impossibilitava o pouso.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Caiu um "Constellation"

27 PASSAGEIROS A BORDO DO AVIÃO INCENDIADO

NOVA YORK, 19 (UP) — Um quadrimotor "Constellation" da Eastern Airlines, que conduzia 27 pessoas, em viagem para Porto Rico, caiu ao solo, na madrugada de hoje, pouco depois de decolar do aeropôrto internacional de Idlevild, em meio a uma neblina densíssima.

As primeiras informações dizem que pelo menos 3 pessoas pereceram e 18 receberam ferimentos.

O grande avião incendiou-se imediatamente, depois de se chocar com o solo, na extremidade sul do aeropôrto.

Testemunhas do acidente disseram que o avião já se achava em uma altitude de 30 metros, mais ou menos, com uma velo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Carlos Lacerda entrega à TRIBUNA DA IMPRENSA a medalha de prata Maria Moors Cabot

Feio dá uma "batida" em antro de jôgo

A POLICIA do sr. Barcelas Feio deu uma "batida", sábado à noite, num dos cassinos de Miguel Pereira, (o que fica em frente à estação) após avisar ao subdelegado local, sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

José Wainer chamado às pressas para depor

A CHEFIA de Polícia carioca enviou hoje um radiograma à Secretaria de Segurança de São Paulo, pedindo a apresentação de José Wainer no 14.º Distrito, o mais rápido possivel.

José Wainer, que já foi reconhecido como o repórter da "Ultima Hora" que durante alguns dias frequentou os arquivos do Departamento de Imigração, será ouvido novamente pelo delegado Lírio Coelho.

DESAPARECE A NOBREZA IMPERIAL

MORREU DOMINGO A BARONESA DE BONFIM

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

COM a volta do diretor do seu jornal à luta de cada dia — interrompida pela sua viagem aos Estados Unidos — voltam também os seus artigos à quarta página, no alto, como de costume.

De agora em diante, portanto, reporte-se à quarta página para ler os artigos de Carlos Lacerda. E' êste o aviso que lhe dá

O REDATOR DE PLANTÃO

Voltam ao trabalho os operários navais

Cede, derrotado, o último núcleo da greve dos marítimos que ainda resistia — Termina hoje o prazo para que os remanescentes da greve se apresentem — Transferida para a Federação dos Marítimos a "Comissão Intersindical"

O SINDICATO dos Operários Navais, único núcleo da greve dos marítimos que ainda resistia, determinou aos seus associados que voltem ao trabalho hoje.

A ordem foi dada ontem, depois de reconhecida a impossibilidade da paralisação por mais tempo.

NÚCLEO

O presidente dos operários navais, cuja posse foi arranjada por Jango Goulart, como um dos itens da última greve, e comunista militante, tendo transformado o sindicato em baluarte do "Comando de Greve"

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

OS COMUNISTAS FARÃO GUERRA AOS BARBEIROS

Não recuarão diante de nada, para salvar a "Imprensa Popular" — Decisão verdadeiramente histórica: "linha justa" contra os fígaros

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

(Reportagem na 1.ª página do segundo caderno)



A PROVA DA AGRESSÃO — Houve confusão, ontem, no jôgo entre o Flamengo e o Bonsucesso, logo depois que Indio marcou o "goal" do empate. Urubatão reteve a bola, tentando ganhar tempo, para com isso assegurar o empate. Marinho, então, correu para apanhar a bola, no que foi violentamente impedido pelo goleiro Ari, que o agrediu. Nosso fotógrafo Ronaldo Theobaldo fixou o flagrante da agressão, que se vê claramente no clichê: Ari segura Marinho pelo pescoço com as duas mãos, enquanto Urubatão ainda tem em seu poder a bola. Correndo, o médio Jordan, que vinha em auxílio de seu companheiro, e o zagueiro Mauro. (Noticiário na 1.ª pág. de esportes)

Vozes da Cidade

OS pessedistas gaúchos estão, de certo modo, espantados com a inclusão do nome do sr. Ariosto Pinto na lista de candidatos de conciliação ao govêrno do Rio Grande do Sul, que lhes foi apresentado pelo ministro da Justiça. O motivo do espanto é êsse: o sr. Ariosto Pinto é pessedista.

★

O SENHOR Tancredo Neves, ao convidar o secretário geral da UDN, major Távora, a ir, em sua companhia, a Fortaleza, impôs-lhe uma condição: não lançar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

★

QUANDO o sr. Lútero Vargas se exibia ontem na Televisão Tupi, um telespectador fêz-lhe a seguinte pergunta:

— Podemos votar em Getúlio para presidente da República?

— Podem e devem — respondeu o filho do Presidente.

Está, assim, lançada, por quem costuma fazer essas coisas, isto é, pela família, a candidatura de Vargas à reeleição. Quanto à proibição constitucional, Lútero e a família não pensam nisso.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Voltam ao trabalho os operários navais

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Tôdas as manifestações do "Comando" eram feitas com a quase totalidade dos operários navais, os únicos a deflagrarem realmente a greve.

PARALISAÇÃO

A abstenção nos estaleiros do Loide, Costeira e Comércio e Navegação foi quase total. Diante da ameaça de dispensa, entretanto, o sindicato resolveu que a greve terminaria ontem. Hoje termina o prazo concedido pelos empregadores a todos os grevistas: ou voltam ao trabalho ou serão dispensados. As dispensas terão apoio legal no decreto 9.070.

PRESOS

Todos os presos da polícia política estão sendo transferidos para o navio hidrográfico "José Bonifácio", da Marinha de Guerra. Até ontem, segundo informações que tivemos, permaneciam guardados nos porões.

Na Polícia Central estão os membros do "Comando", todos enquadrados na Lei de Segurança. O comandante Bonfante continua foragido.

COMISSÃO

A Comissão Intersindical, paródia oficial do "Comando de Greve", foi transferida para a Federação Nacional dos Marítimos. Sugestão de Linileo Isaac dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, para tirar-lhe o caráter ministerial.

O papel da "Comissão" é fiscalizar o cumprimento do acôrdo.

OS CINEMAS NÃO SERÃO AUMENTADOS

A COFAP não autorizará o aumento dos preços de cinema, solicitado pelos exibidores. O pedido já foi uma vez enviado ao presidente do órgão controlador e êsse se recusou a atendê-lo. Essa informação nos foi dada na própria presidência da COFAP.

AS RAZÕES

Uma das razões apresentadas pelos exibidores é o aumento que terão de dar agora aos empregados e que já foi autorizado pelo Tribunal Regional do Trabalho, aumento na base de 30 por cento.

Outra razão é a redução de energia que impede a realização das primeiras sessões. Isso obrigou os exibidores a adquirir geradores aumentando os gastos com a compra de carvão. Alegam os exibidores que com êsses gastos as suas possibilidades comerciais foram reduzidas em 50 por cento.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

Em Belém os náufragos do "Santa Madalena"

Conduzia 44 pessoas e 1.300 toneladas de carga — O "Campos Salles" salvou todos os que se achavam no barco — A 15 milhas de S. Luiz — Estava no seguro

BELÉM, 19 (Do correspondente) — Após violento incêndio nos porões, cêrca das 12,30 de sexta-feira, a 15 milhas das costas do Maranhão, afundou o navio "Santa Madalena", da Companhia Transvic Comercial, que navegava sob o comando de Sandoval Magno Feio.

1.300 TONELADAS DE CARGA

O vapor conduzia um carregamento de 1.300 toneladas de borracha, farinha de mandioca, juta e madeiras e transportava 31 tripulantes e sete passageiros, todos salvos graças aos socorros prestados pela guarnição do "Campos Sales", que atendeu aos pedidos de SOS.

SEGURADO

O barco, que naufragou a 15 milhas de São Luís, na altura do farol de São João, onde há muitas correntes marítimas, conforme assinalam as cartas geográficas, estava segurado na importância de Cr$ 20 mil, tinha quatro porões e media 99,88 metros de comprimento. Era movido por dois motores "Diesel" de 990 cavalos cada um e tinha capacidade para 4.000 toneladas, tendo sido comprado de uma companhia estrangeira há 5 anos aproximadamente e era do tipo L.S.T. (barcaças usadas no último conflito mundial).

EM BELEM

A tripulação e os passageiros do "Santa Madalena" após serem salvos pela guarnição do "Campos Sales", foram conduzidos a Belém. Os passageiros eram: a mulher, duas filhas e uma empregada do comandante Magno Feio; a mulher do chefe de máquinas, uma acompanhante e mais uma outra pessoa.

CAUSAS IGNORADAS

São ignoradas as causas do sinistro, sendo aceita a hipótese de combustão espontânea devido à borracha e à juta, as quais, inflamadas, teriam provocado o incêndio no porão 4, que ràpidamente se alastrou aos tanques de óleo.

À VENDA AS COLEÇÕES DE FARUK

CAIRO, 19 (AFP) — "A venda das coleções do ex-rei Faruk, será o acontecimento artístico mais importante destes ultimos 30 anos", declarou numa entrevista à imprensa o sr. Maurice Rheins, delegado no Egito pela "Companhia dos Comissários Compradores de Paris", para proceder ao exame das coleções do antigo tesouro real.

"Encontrei, com efeito, — acrescentou — nas coleções de Faruk uma quantidade de peças que, pela sua beleza, seu interêsse histórico e seu valor intrínseco, são tesouros que os maiores museus do mundo e os mais ricos colecionadores se orgulhariam de possuir.

Entre as peças extraordinárias citadas pelo sr. Rheins figuram um grande cofre com as armas de Napoleão III, feito por Marrel, o ourives do imperador; uma caixa de ouro cravejada de brilhantes e safiras, com as armas do rei da Prússia, Frederico II; um cofre contendo a inscrição "General Kleber" e provavelmente encerrando (a chave, presa na fechadura, não permite abri-lo) objetos pessoais do General durante sua expedição ao Egito; uma dúzia de jóias do século XIX de um famoso joalheiro cuja produção era destinada à côrte imperial russa e que os maiores colecionadores disputam aos museus.

As coleções de Faruk incluem, ainda, um conjunto unido de presentes trocados no século XVIII e no começo do século XIX entre tôdas as famílias reinantes da Europa. Há, também, uma extraordinária coleção de caixinhas de música do século XVIII.

Entrosamento entre Congresso e Itamarati

"A idéia do emb. Muniz é louvável e deve ser posta em execução" declarou-nos o consultor jurídico do Itamarati — Reforma do Serviço de Informações

"A IDÉIA do embaixador João Carlos Muniz é louvável e deve ser posta em prática" — declarou-nos o embaixador Hildebrando Accioly, referindo-se às recentes declarações do chefe da nossa representação permanente na ONU, sugerindo a realização de uma mesa-redonda entre parlamentares e diplomatas, mensalmente, a fim de estreitar a cooperação entre o Itamarati e o Congresso.

— "Recebemos um volume considerável de informações das nossas representações diplomáticas no exterior, e que não chegam ao conhecimento do público, porque são arquivadas".

AMPLIAÇÃO

Indagado sôbre se a ampliação do atual Serviço de Informações do Itamarati não poderia dar cumprimento à idéia do embaixador Muniz, porque, reequipado convenientemente e com pessoal habilitado, poderia coligir essas informações e mandar distribui-las aos parlamentares, podendo constituir temas para amplos debates sôbre a orientação da nossa política externa, declarou-nos:

"Realmente. Acontece que o nosso Serviço de Informações é muito deficiente, exclusivamente por falta de verbas. Quando estive na chefia da Secretaria Geral propus a completa reforma daquele órgão, como de outros serviços do Itamarati. A minha proposta, até hoje, não foi aproveitada".

CONCLUSÃO

Concluiu o embaixador Accioly dizendo que não resta a menor dúvida de que a entrega de tôdas as informações, que não sejam de caráter sigiloso, ao Congresso, só poderá advir em benefício do Itamarati. Isso porque, acentuou, despertaria o interêsse da imprensa para a difusão dos ângulos positivos da nossa política externa e acabaria com a opinião de alguns círculos de que o Itamarati é um órgão inoperante e de diplomatas, apenas, de salão.

Mais uma hora no corte dos circuitos

A QUEBRA ontem de uma engrenagem no motor da caldeira n.º 2 da usina flutuante "Piraquê" determinou o aumento, a partir de hoje, de uma hora no corte dos circuitos. O desligamento do grupo 1 (residências) será das 11 às 13 e do grupo 2 (indústrias) das 16 às 18 horas.

O horário anterior dos cortes deverá ser restabelecido dentro de 2 ou 3 dias, tempo necessário para consertar a peça quebrada.

HORARIO DE VERAO

No dia 1.º de dezembro será iniciado o horário de verão, e, caso as condições de fornecimento de energia elétrica tenham melhorado, o racionamento deverá ser suspenso a 31 de dezembro.

Espera a Comissão de Racionamento, com a entrada em serviço de Forçacava, poder suspender o corte dos circuitos em 15 de novembro. **(Mais detalhes sôbre o racionamento, na oitava página).**

A COFAP não dará o aumento do leite

"A COFAP não estudará a questão do aumento do preço do leite, antes de concluidos os trabalhos que estão sendo feitos pelo Ministério da Agricultura". Essa declaração nos foi feita pelo presidente da COFAP depois da reunião dos produtores de leite na Sociedade Nacional de Agricultura.

E continuou:

"O problema do leite é, talvez, maior que o da carne e do arroz e o poder aquisitivo da população não suporta mais nenhum aumento, principalmente, se considerarmos, que os produtores querem quase cem por cento de aumento".

USINA NA PREFEITURA

A Prefeitura está tratando da instalação de uma usina no Rio, devendo vir a ser a principal distribuidora de leite pasteurizado à população carioca.

OS LEITEIROS AMEAÇAM

Na reunião realizada pelos fornecedores de leite ficou decidido que ou a COFAP aumentaria o preço do leite ou êles fariam o produto desaparecer do mercado.

Alegam os produtores a falta de forragem e dificuldades de transporte, da fonte de produção até à fonte de consumo.

Ladrão na casa do Brigadeiro Fleiuss

ARROMBANDO uma janela dos fundos do prédio 46, da rua Maria Angélica, na Gávea, residência do brigadeiro Henrique Fleiuss, um ladrão penetrou ontem em seu interior, roubando jóias e objetos de valor, além de tentar estrangular a menor Nely Novais, filha do coronel Orthegas Novais, enteado do brigadeiro, que com êle reside.

A polícia do 1.º Distrito esteve no local, tomando conhecimento do fato.

PUBLICIDADE

Falta de medicamentos

A Indústria Farmacêutica, através de seus órgãos de classe, sente-se no dever de vir a público esclarecer a classe médica e a população em geral, sôbre a angustiosa falta de medicamentos que vem afligindo o País.

A presente crise, resultante do decréscimo da importação de medicamentos e matérias primas para o ramo farmacêutico, pode ser explicada pelos seguintes fatos:

— Nos primeiros meses do corrente ano, as entidades de classe, em perfeito entrosamento com os orgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação, analisaram as necessidades mínimas essenciais ao suprimento estritamente indispensável do mercado nacional no primeiro semestre.

— Dentro das contingências de escassez de divisas, foram elaborados estudos que se consubstanciaram em planos e rateios, inteiramente aprovados, sem quaisquer restrições, pela Direção da Carteira.

— O suprimento do mercado seria constituido justamente pelas importações decorrentes dos referidos planos aprovados, que inexplicàvelmente foram sendo preteridos por outros licenciamentos menos essenciais, pela anterior administração da CEXIM.

— A falta de medicamentos, de proporções e consequências imprevisíveis para a saúde pública brasileira, deve, portanto, ser atribuida àquela administração, que, em atitude demagógica, divulgou a aprovação dos planos de suprimentos ao ramo farmacêutico, sustando, porém, a consequente emissão de licenças.

— O montante das verbas aprovadas e não concedidas para a importação de medicamentos eleva-se a US$ 5 milhões, aproximadamente, o que permitiria atender aos reclamos imediatos de antibióticos, plasma, insulina, anestésicos, cardiotônicos e outros medicamentos essenciais, de que se ressente o consumo nacional.

Pelo exposto, as entidades de classe da Indústria Farmacêutica se consideram eximidas de responsabilidade na atual crise, conscientes de estarem envidando todos os esforços para contornar a presente situação.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1953.

SINDICATOS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, Seções do Rio de Janeiro e de São Paulo.

FEIO DA' UMA "BATIDA" EM ANTRO DE JÔGO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Hamilton Ferreira Gomes, que prevenisse aos jogadores.

INTIMIDADE

Devido, porém, à intimidade que os jogadores desfrutam com a Polícia da "caixinha", resolveram continuar o jôgo, até que a polícia chegasse.

Com a chegada da polícia, um grande número de veranistas aglomerou-se no local, esperando a saída dos homens do sr. Barcelos Feio.

SOMENTE O MATERIAL

A polícia, porém, não prendeu ninguém. Após o cêrco da casa, apreendeu todo o material e foi embora, apesar de apanhar em flagrante numerosos jogadores, entre os quais o comissário Nilo Raposo, do 5.º D.P., que se divertia um pouco na mesa de "bacarat".

QUEM MANDA ABRIR O JÔGO

Com a chegada da polícia, o subdelegado local, sr. Hamilton Ferreira Gomes, falou a altos brados, para quem quisesse ouvir:

— "Eu não sei que a polícia viria hoje, mas não quiseram ligar importância. Podiam deixar para continuar o jôgo amanhã. Agora, que se entendam com quem mandou abrir o jôgo, o deputado Romeiro Neto, pois eu nada tenho a ver com isso, como também não levo um tostão".

CAIU UM "CONSTELLATION"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

cidade de uns 300 quilômetros por hora, quando se desprendeu a asa esquerda.

O aparelho caiu a uns 3 quilômetros do edifício da administração do aeropôrto.

Segundo a polícia, foi encontrado um cadáver fora do avião e outro dentro dos destroços em chamas. Morreu mais uma pessoa quando estava sendo conduzida para o pôsto de primeiros socorros.

DESAPARECE A NOBREZA IMPERIAL

FALECEU ontem d. Maria José de Siqueira Mesquita, baronesa de Bonfim, última titular da nobreza do Império.

Grande número de amigos acompanharam os restos mortais da Baronesa até ao cemitério da Ordem III de São Francisco de Paula, em Catumbi.

FILHA DE FAZENDEIROS

A Baronesa era filha de fazendeiros de Minas Gerais, tendo cursado o colégio de Mariana, onde eram educadas as moças da sociedade da época, casando-se, aos 16 anos, com José Jerônimo de Mesquita, barão de Bonfim, filho do barão de Mesquita e neto do marquês de Bonfim.

ANFITRIA DE GRANDES FIGURAS

A baronesa Maria José hospedou em sua residência várias personalidades notáveis, como madame Curie, Eleonora Duse, Rudyard Kipling, Malkusinsk e outros.

GRANDE BENFEITORA

A Baronesa era conhecida por sua generosidade. Ajudava os pobres e participava de tôdas as campanhas e cruzadas. Foi a fundadora do hospital São Miguel de Corrêas e grande incentivadora da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Recebeu a Soberana Ordem Militar de Malta, que lhe foi entregue pelo príncipe Czartorik, ministro plenipotenciário junto ao govêrno brasileiro.

A Baronesa deixa muitos filhos, netos e bisnetos, sendo muitos deles homens ilustres e nomes conhecidos no Brasil.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Substituição de Jango por um apolítico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

adiou a sua viagem à Bahia. Verificando, entretanto, que as providências determinadas pelo general Caiado de Castro, na repressão da greve, haviam acalmado um pouco as fôrças armadas, resolveu demorar mais um pouco para encontrar uma solução melhor (para o Catete).

AGENTES DE VARGAS

No momento vários agentes de Vargas procuram chefes militares para mostrar-lhes que a situação do sr. Jango Goulart já era insustentável antes mesmo da notificação dos generais. Êsses agentes alinham argumentos para demonstrar o desprestígio em que já se achava o ministro junto ao Presidente da República. Os principais argumentos são os seguintes:

1 — Jango não conseguiu, como anunciara, demitir os presidentes das autarquias. Substituiu apenas dois, um dos quais por elemento estranho ao seu grupo, escolhido contra a sua vontade: o sr. Roberto Acioli. Não conseguiu arrancar do sr. Vargas nenhuma demissão mais. Nem mesmo a do presidente do Instituto dos Marítimos, para cujo lugar convidara, de pedra e cal, o maconheiro Duque de Assis.

2 — Com o visível intuito de mostrar-se afastado das iniciativas de Jango, o sr. Vargas programara a sua viagem à Bahia, que Jango, antes, havia riscado do seu próprio itinerário.

ETERNO CANDIDATO

Candidato à substituição é o sr. Josué de Castro, "eterno candidato a ministro de qualquer coisa. Patrocina, mais uma vez, essa candidatura a sra. Alzira Vargas. A credencial dêsse candidato é ser o idealizador da Comissão de Bem-Estar Social, coisa que até agora não deu senão o resultado positivo de gastar muito dinheiro sem produzir nada de concreto.

Governador escapa de desastre aéreo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O pilôto comunicou para terra que não podia aterrissar e continuou sobrevoando a cidade até esgotar-se o combustível. Foram mobilizados todos os socorros da cidade e da Base Aérea, e grande massa se aglomerou no aeropôrto, numa angustiosa expectativa. Conhecido de todos, o fato provocou intenso nervosismo em tôda a capital. O próprio ministro não quis se afastar do aeropôrto.

POUSOU DE BARRIGA

Acabada a gasolina, o pilôto avisou à tôrre de contrôle que teria de descer de qualquer maneira. Nesse momento de "suspense", o aparelho, graças à habilidade do pilôto, pousou "de barriga" na pista, sofrendo ligeiras avarias.

O governador Raul Barbosa e o comandante da Região, ilesos e sorridentes, saltaram fazendo "blague" e foram abraçar o sr. João Goulart.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Na festa de 25º ANIVERSÁRIO
A alegria de oferecer
Os melhores artigos pelos menores preços
Rádios
Eletrolas Semp
e G. E. Máquinas de lavar roupa Laundromat
Discos nacionais e estrangeiros. Long-playing
Geladeiras G. E.
Preços de 25º Aniversário
A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

AR PURO
para os ambientes de trabalho
Exaustor Contact
A renovação constante e perfeita do ar e condição primária de higiene e confôrto. Para obtê-la com eficiência, instale o Exaustor Contact. Há um modêlo para cada fim: de 25, 30 e 40 cms. de diâmetro, com motores "Contact" de indução de 110 ou 220 volts (50 ou 60 ciclos).
Os motores "Contact" são silenciosos, de grande durabilidade e não produzem interferência.
—SOVIC—
Soc. de Vendas e Instalações Contact
Av. Churchill n. 109 — Tel.: 52-3925 — Rio de Janeiro
Rua Consolação n. 355 — Tel.: 33-4725 — São Paulo

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
Telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

TUDO PARA PINTURA AOS MENORES PREÇOS DO RIO
PREÇOS ESPECIAIS PARA OS PINTORES
Lojas AMOREIRA
MATRIZ — LAVRADIO, 26
FILIAL — Est. Vicente Carvalho, 486-B

O POVO EXIGIU: 2.ª SEMANA
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO ANO!
Paulo GRACINDO O PRIMO RICO
Brandão FILHO O PRIMO POBRE
MARLENE
"BALANÇA MAS NÃO CAI"
Pathé * Presidente * Para Todos * Mauá * Coliseu * Nacional * Leme * Alvorada * Tropical * Cruzeiro (Inhaúma) * Itamar (I. Govern.)
5.ª-feira nos cinemas: Santa Cecília e Nancy (Niterói)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

APÊLO A QUEM VIU

VOCÊ, que viu, me conte como foi. Escreva, dê detalhes, pinte-lhe a figura sob as lâmpadas, descreva-lhe os cacoetes, transmita a sua pronúncia das proparoxítonas.

Eu tive a infelicidade de não ver. O vizinho foi jantar fora e voltou tarde, viu lá mesmo, em casa do amigo, que ia ao circo com as crianças, mas não foi, só para ver.

Quando se anunciou que Lútero (bote fôrça neste ú) ia falar na televisão, eu, pobre de mim que ainda não passei do rádio e do toca-disco, virei logo televizinho. Durante a semana inteira cultivei o morador da esquerda até com pudim de côco, e na sexta-feira anunciei-lhe o Lútero (olhe o ú) para domingo. E com tanto entusiasmo que veio o convite. Aceitei, como bom televizinho. Mas o diabo do homem foi jantar fora e aqui estou, jejuno da emoção de vê-lo, a êle, a seus cacoetes, à sua excelente pronúncia das esdrúxulas, televisionado para êsses povos cariocas que lhe deram, pelos seus belos olhos empapuçados, os noventa mil votos com que êle enxagua a bôca quando fala.

Leitor — se leitores há para isto aqui — me conte como foi. Faça êste favor a um necessitado.

Falou bem, falou? Disse libelo de novo, carregando no i? Pronunciou direitinho as outras palavras? É verdade que falou em sequito, uma vez que aprendera com Baleeiro que se deve dizer libelo?

E os tiques, utilizou-os?

Limpou o nariz com a manga da camisa? Futucou o ouvido com o fósforo? Estava nervozinho, estava?

Conte, leitor, você que viu, me conte como foi.

E me diga uma coisa: como foi que o anunciaram?

Êste detalhe é importante, em vista de uma revelação que me fizeram antes. Ia ser a surprêsa, a grande surprêsa do momento. Êle ia mudar de nome, encalistrado que anda com essa história de Lútero, carregado no ú. E para que a mudança fosse pública e notória, como se feita em cartório, escolhera a televisão.

Era por isto que eu queria ver. Nada no mundo me consolará desta mágoa de não ter visto, na TV, êsse ato solene.

Êle estava ali, gordo e balofo como todo médico pobre que viaja duas vêzes por ano pelos cabarés do mundo, olhos caídos e flácidos de quem estuda, tôdas as noites, até madrugada, a tonalidade da luz no anfiteatro das "boites", papada farta comprimindo a linda gravata francesa, êle estava ali todo se mostrando, modesto, no visor. O locutor, ao lado, lança, glorioso, a surprêsa da noite:

— Aqui está, para falar aos seus povos, o ilustre deputado Sarmanho Vargas.

Sim, foi o que me anunciaram durante a semana. O Lútero, com fôrça no ú, pegara de galho. Era só como lhe diziam o nome. Os desafetos telefonavam Lútero, os amigos brincavam Lútero, os pacientes agradeciam Lútero, todos carregando no ú. E quando lhe chegou da Alemanha carta de um cientista amigo, cientista para os vinhos franceses, subscrita em Lútero, foi a conta, êle resolveu que passaria a ser Sarmanho Vargas.

E fêz-se Sarmanho Vargas. Sarmanho do ramo materno e Vargas, o precioso Vargas que Matarazzo cultiva para testemunha, do ramo presidencial, para conservar, ou ver se conserva, Matarazzo e os eleitores.

Leitor, atenda a um necessitado que não viu. Você, que viu, mande dizer como foi.

Foi gozado mesmo, foi, como devia ser?

Jango: «Prefiro continuar errado»

Em Belém, foi lançada a sua candidatura à presidência - Três discursos num só dia - Demagogia

"PREFIRO continuar errado" — disse Jango Goulart, sábado, na Federação dos Trabalhadores na Indústria, em Belém do Pará, ao ser homenageado por líderes sindicais daquela entidade.

— "Não vim buscar elogios. Quase tôda a imprensa me ataca porque não vou a festas, não vou a reuniões e homenagens. Mas ninguém poderá me atacar porque estou sempre ouvindo os trabalhadores, ao lado dos trabalhadores".

SALARIO MINIMO

Jango disse que se a questão do salário mínimo dependesse da sua assinatura, modificaria, naquele momento, a portaria vigente. Acentuou que, por isso mesmo, é que nas próximas eleições, os trabalhadores deveriam meditar antes de votar: "Não se aconselha nenhum partido, disse — mas os trabalhadores devem escolher para seus verdadeiros representantes homens que possam ir à Câmara justamente para defender seus direitos".

CANDIDATO A PRESIDENTE

Ainda sábado, durante o churrasco que lhe foi oferecido pelos estivadores, em Tapanã, o presidente dêsse sindicato lançou a candidatura do ministro do Trabalho à presidência da República.

Para tanto, disse que os operários deveriam se congregar na "Frente Nacional dos Trabalhadores", em tôrno do nome de Jango Goulart.

O ministro do Trabalho, em resposta pronunciou rápido discurso, dizendo que "está ao lado dos trabalhadores, pelos trabalhadores".

"Não serão os gritos da reação que me farão recuar um centímetro" — acrescentou.

Na sede da Associação Comercial do Pará, Jango foi também homenageado, porém, pelas classes conservadoras.

AUTORIDADES PROTEGENDO CRIMINOSOS

MACEIÓ, 18 (Do Correspondente) — Com as diligências para a prisão do matador do deputado petebista José Santana, assassinado no Recife, apurou-se que o prefeito Luís Gaia, de Mata Grande, e o deputado Abraão Fidelis mantinham e protegiam os criminosos.

Luís Neneu, que morava com o prefeito, é um profissional do crime, tendo morto um cidadão de Itabaiana, por Cr$ 10 mil. O crime foi contratado pelo prefeito.

Luís Neneu foi retirado de Mata Grande pelo deputado Abraão Fidelis. Outro criminoso, de nome Natalício, que matou o sargento Cavalcanti, em Aracaju, por Cr$ 20 mil, foi recompensado pelo prefeito. Natalício, que residia na Fazenda Porangaba, de propriedade do deputado Abraão Fidelis, matou o genro do prefeito de Atalaia, tendo o deputado lhe dado fuga e proteção.

Acaba de ser prêso também o facínora Alfredo Borges, incumbido de assassinar o administrador do industrial José Rezende, que denunciou o plano ao secretário do Interior.

Prosseguem as diligências para a prisão de Luís Neneu, pedida no govêrno alagoano pelo coronel Salm Miranda, secretário da Segurança Pública de Pernambuco.

As melhores orquestras do mundo em sua sala!

Auditorium Master - Standard Electric

E V. poderá distinguir os mais sutis acordes de cada instrumento e ouvir com absoluta fidelidade tôdas as variações da voz humana.

N'A ESQUINA SONORA Você encontrará esta maravilha, em fino móvel de jacarandá entalhado, incorporando o novo sistema "Tom Sinfônico", poderoso rádio de 13 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas, toca-discos Long Play de 3 velocidades e possante alto-falante de 12" com imã permanente pesado.

Tudo isso ao seu alcance pelo CRÉDITO MURRAY

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora

LOJAS MURRAY
L M

Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia - Tel. 32-8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282

XAVIER - 068

SITUAÇÃO ATUAL DOS BANCOS

H. A. Spitzman Jordan

(Presidente do Conselho Consultivo do Banco do Comércio)

NINGUÉM ignora que a situação das organizações bancárias brasileiras não é, no momento, das mais lisonjeiras e que, por conseguinte, elas não podem desempenhar de forma plenamente satisfatória as relevantes funções que lhes cabem na economia nacional.

Os maiores e melhores estabelecimentos bancários possuem apenas o encaixe legal mínimo. Os bancos médios não dispõem, às vêzes, mesmo daquele mínimo obrigatório. E os bancos pequenos, não sòmente, com frequência, não fazem face aos competentes compromissos legais, como, mesmo, ficam com dívidas elevadas com relação à Caixa de Mobilização Bancária.

Se, assim, os bancos brasileiros não possuem elevados recursos próprios, não é melhor a sua posição quanto à disponibilidade de capitais alheios, sob a forma de depósitos bancários. Com efeito, os depósitos não tiveram, na primeira metade do ano corrente, o mesmo ritmo de acréscimo verificado anteriormente. O aumento do primeiro semestre de 1953 sôbre o segundo de 1952 correspondeu, de modo particular, apenas a 4,0%, enquanto o aumento do segundo semestre de 1952 sôbre o primeiro de 1952 tem alcançado a proporção de 9,9%.

O que daí resulta fatalmente é a impossibilidade flagrante dos bancos nacionais atenderem de modo satisfatório às necessidades creditícias da economia produtora brasileira. Sem poder conceder créditos a longo prazo e levar a efeito operações bancárias de investimento, pròpriamente ditas, os bancos brasileiros não são, mesmo, capacitados de descontar, em escala compatível com as necessidades da indústria e do comércio, as duplicatas e os demais títulos legítimos, dentro do mecanismo elementar do crédito a curto prazo.

Nessas condições, impõe-se, em primeiro lugar, a liberalização radical do redesconto, efetuado pelo Banco do Brasil, como providência salutar do intervencionismo bancário, capaz de contribuir para reforçar os recursos financeiros dos bancos privados.

Se bem orientado e aplicado em obediência aos critérios objetivos de fomento da produção da riqueza nacional, êsse instrumento interessante, regulador das necessidades do numerário da produção e compensador das flutuações do mercado monetário e creditício, pode prestar serviços relevantes.

Ao redesconto, arma particularmente eficaz dos bancos centrais de emissão — ou de seu precursor: o Banco do Brasil, — cabem, com relação ao desconto, as mesmas funções, importantes e expressivas, desempenhadas pelo resseguro com relação ao seguro.

A razão de ser do redesconto aumenta em função inversa do vulto dos recursos dos estabelecimentos bancários da sua fôrça e da sua disponibilidade de capitais próprios e depositados.

Ora, dado o relativo subdesenvolvimento da nossa organização bancária, abrem-se no Brasil, perante o redesconto, perspectivas das mais promissoras.

Êle se fundamenta em bases sólidas. A principal delas foi exposta, com muito acêrto, por H. de Kock no seu tratado sôbre o banco central. "Nenhuma transação sólida e genuinamente comercial deve restringir-se ou abandonar-se sòmente porque os bancos não possuem fundos".

De acôrdo com o último Relatório anual do Banco do Brasil, as operações de redesconto, levadas a efeito, em 1952, por aquela grande organização nacional bancária, não têm manifestado progresso desejável. O número de títulos redescontados não foi, naquele ano, além de número de .. 217.031 (em 1951 — 196.798) com valor total modesto correspondente apenas a 27.509 milhões e (1951 — 27.208).

O exame, pela Fundação Getúlio Vargas, dos resultados dos principais 133 estabelecimentos bancários no primeiro semestre do ano fluente, evidenciou que os valores dos redescontos diminuiram, naquele período, considerávelmente.

Como é que temos de interpretar o desenvolvimento precário, em nosso meio, daquela benéfica válvulas de segurança?

Segundo a opinião autorizada de financistas brasileiros acima aludida, ele deve ser atribuido a três fatores: 1) — à posição específica do Banco do Brasil considerado, às vêzes, por bancos privados como instituição concorrente no mercado de crédito; 2) — à falta de segurança por parte dos bancos em obterem o redesconto em ocasião que o necessitarem e 3) — a errônea interpretação que se criou entre nós de que o recurso ao redesconto revela fraqueza financeira dos que a êle apelam.

Entretanto, a nosso ver, o que contribui de modo preponderante para a expansão insatisfatória do redesconto é a determinação injustificável dos limites máximos dessas operações e que restringe sensìvelmente o vulto do redesconto, da mais clássica, essencial e típica operação do "banco dos bancos".

Com efeito, de acôrdo com o disposto no art. 14 do Regulamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, aprovado pelo Decreto n. 30.190 de 21 de novembro de 1951,

"as operações da Carteira não poderão exceder à soma dos limites fixados pelo Conselho de Administração para todos os estabelecimentos regularmente inscritos, *até o máximo do capital e reservas de cada um*". (o grifo é nosso).

Ora, convém tornar bem patente que os países da Europa ocidental, tais como por exemplo a França e a Bélgica, a política de redescontos não está sujeita a limitações relacionadas com o capital e as reservas no Brasil, restringem, artificialmente, o vulto dessas transações, impedindo a expansão das iniciativas econômicas, mesmo das mais salutares e merecedoras do maior apoio.

Na França, o Credit Lyonnais, por exemplo, com 1 bilião de francos de capital, tem, segundo dados estatísticos, 45 biliões de redesconto do Banco da França.

O que serve naqueles países de base para a concessão do redesconto não são os critérios, casuais e fortuitos, do capital social, maior ou menor, dos estabelecimentos bancários solicitantes, mas, sim, a confiança depositada pelo Banco central nos bancos beneficiados, às características objetivas da operação a que se destina o redesconto: o seu fundamento, melhor ou pior, a sua rentabilidade e "last but not least" o valor que representa sob o ângulo do interêsse nacional.

Não procederiam as restrições que possam ser levantadas contra tal ampliação do redesconto, como fonte de novas emissões, portanto — fator supostamente responsável pelo aumento da espiral inflacionista.

Dadas as suas naturais funções de financiamento da economia produtora, que levam sempre ao futuro aumento dos bens de produção e de consumo, disponíveis no mercado, o redesconto diminui fatalmente os desajustes entre a quantidade dêsses bens e o vulto dos meios de pagamentos — principal causa dos fenômenos inflacionários.

É, mister reduzir a seus próprios têrmos o espectro algo patológico de inflação que tanto afoba vários meios da nossa economia e das nossas finanças.

O nosso meio circulante, diga-se de passagem, em parte preponderantemente entesourado, alcança o total de, aproximadamente, quarenta biliões de cruzeiros, — enquanto nos Estados Unidos, 27,4 biliões de dólares, na Inglaterra — 1,40 biliões de libras esterlinas, na França — 2120 biliões de francos f, na Bélgica — 103 biliões de b, e na Alemanha — 9,88 biliões de marcos.

A França, com uma população de 40 milhões de habitantes, tem uma circulação que, proporcionalmente, é 5 vêzes maior que a do Brasil, enquanto a Bélgica, com 9 milhões de habitantes, tem circulação de dinheiro igual à do Brasil.

Não teriam, portanto, cabimento, resistências à expansão do redesconto, baseadas numa interpretação excessiva do vulto da inflação brasileira.

Dentro do novo programa de maior assistência financeira às atividades produtoras, com a sua melhor redistribuição entre várias regiões e setores de economia nacional, a atual administração financeira não poderá deixar de lançar mão de redescontos "extra-limite", aplicáveis e negócios bons, úteis e produtivos, sem observar quaisquer exigências, formais e burocráticas, que tantos prejuízos têm causado, no passado, à nossa produção.

Do último discurso do ministro da Fazenda, pronunciado na Câmara dos Deputados, resulta claramente que, na futura política de crédito, caberá posição de relêvo particular à liberação das atuais praxes limitativas de redesconto bancário, providência esta que, não resta dúvida, merecerá os maiores aplausos dos meios da economia produtora e bancária nacional.

(Transcrito do "O Jornal" de 16-10-53).

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PRÉDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

CAMINHARÁ A REFORMA ADMINISTRATIVA

NÃO COM URGÊNCIA, MAS COM PRESSA, DECLAROU-NOS O DEPUTADO GUSTAVO CAPANEMA

"A REFORMA administrativa continuará sua tramitação na Câmara, sem urgência, mas com pressa" — declarou-nos o deputado Gustavo Capanema, líder do Govêrno na Câmara.

Acrescentou que a Comissão Interpartidária, sob a presidência do deputado Cirilo Júnior, está coordenando as medidas destinadas a uma rápida tramitação do anteprojeto enviado pelo Executivo ao Congresso.

Salientou a necessidade de ser o projeto ultimado ainda nesta legislatura.

— "Os deputados atuais têm um compromisso quase que tácito de levar a reforma administrativa à sua conclusão.

Embora não acredite que ela possa vigorar já no próximo ano, espero que, em 1954, esteja terminada. Tenho a certeza de que o Executivo acatará o projeto do Congresso, aceitando as suas conclusões dentro das linhas gerais já conhecidas".

Paralisada a Comissão Parlamentar do Jôgo

À espera de um pronunciamento da Comissão de Justiça — Sem roteiro para os próximos dias

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito do Jôgo está paralisada à espera de uma consulta que o seu presidente, deputado Lafaiete Coutinho, fêz à Comissão de Justiça, sôbre a constitucionalidade da convocação de secretários dos governos estaduais para depor no inquérito.

Em consequência, o inquérito está paralisado. A Comissão deseja convocar o secretário do Interior da Bahia e êle se recusa a atender à convocação, sob o pretexto de que ela fere o princípio da autonomia estadual.

A Comissão de Justiça foi solicitado um pronunciamento sôbre o aspecto constitucional dessas convocações.

Para sexta-feira, estava programada uma reunião que não se realizou. Não há qualquer roteiro para os próximos dias e a Comissão, depois de preparar uma longa lista de depoimentos, não confirmou as convocações.

Depois dos depoimentos do general Etchegoyen e do ministro Tancredo Neves, não há qualquer outra convocação prevista para esta semana.

Ademar elimina Castilho

O SR. Ademar de Barros oficiou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pedindo o cancelamento do nome do deputado Castilho Cabral, como delegado do PSP junto àquele Tribunal. O cancelamento foi feito por despacho do ministro-presidente.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça do Pandeiro, 141
Rua Uranos, 880
Largo do Portela, 43-A

Notícias do CENTRO DOM VITAL
Quinta-feira, dia 22 do corrente, às 18 hs.
INICIO DO CURSO DE
ESTILISTICA APLICADA À LINGUA PORTUGUÊSA
pelo Prof. Gladstone Chaves de Melo
Rua México, 74, 2.º and. — Entrada franca

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

JOGO DE TOUCADOR com 4 peças em lindas cores ... Cr$ 165,00
ABAT-JOUR com cúpula de seda e pé de cristal ... Cr$ 65,00
JOGO DE REFRESCO em várias côres com 7 peças ... Cr$ 38,80
APARELHO DE JANTAR em granito nacional, lindos padrões p/ 6 pessoas Cr$ 175,00
JOGO DE SALADA em côres diversas com 7 peças ... Cr$ 40,50
CENTRO DE MESA em meio cristal com castiçais e espelho ... Cr$ 220,00
APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana com lindas decorações, 9 peças ... Cr$ 165,00
PONCHEIRA em cristal ... com 9 peças Cr$ 875,00
SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal gravado com 33 peças ... Cr$ 400,00
TOTAL REMARCAÇÃO!!!
CESTA DE PÃO de matéria plástica em diversas côres Cr$ 5,00
DEPÓSITOS DE MANTIMENTOS ... com 5 peças ... Cr$ 60,00
JOGO DE ... para cozinha, com 7 peças Cr$ 45,30
FERRO ELÉTRICO com ... Cr$ 78,00

LOJAS BRASILEIRAS
★ AVENIDA PASSOS, 75 ★

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9248) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-8490) — * Lili
ODEON (27-1508) — O Corsário dos Sete Mares
PALACIO (22-0838) — Louca Aventura
PATHE (22-8795) — Terra do Inferno
PLAZA (22-1097) — * O Saci
REX (22-6327) — Naufragos da Vida (e) Tesouro Fatal
RIVOLI — O Capitão Negro
VITORIA (42-9020) — A Dama das Camelias

CENTRO

CENTENARIO (43-8542) — Ritmos do Caribe
COLONIAL (42-3512) — * O Saci
FLORIANO (43-9078) — A Dama das Camelias
GUARANI (32-2851) — * A Hora da Vingança
IDEAL (42-2118) — O Corsário dos Sete Mares
IRIS (42-0763) — A Morte nas Sombras (e) O Último Mosqueteiro
LAPA (22-2542) — O Tirano
MEM DE SA (42-2232) — Fantasma por Acaso (e) O Outro Lado da Glória
PRESIDENTE (42-7128) — Terra do Inferno
PRIMOR (43-6631) — * O Saci
RIO BRANCO — Bandido Romântico
SAO JOSE (42-0592) — O Capitão Negro

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Louca Aventura
AVENIDA (48-1667) — * Essas Mulheres...
CARIOCA (28-8178) — O Corsário dos Sete Mares
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Saci
MARACANA (48-1910) — * Essas Mulheres
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Lili
OLINDA (48-1022) — * O Saci
TIJUCA (48-4518) — A Dama das Camelias
VELO (48-1531) — Aguenta a mão (e) O Rastro do Morto

ZONA SUL

ALASKA — A Dama das Camelias
ALVORADA (27-2936) — Terra do Inferno
ART-PALACIO (27-8442) — O Capitão Negro
ASTORIA — * O Saci
AZTECA (45-6312) — * Essas Mulheres
BOTAFOGO — A Louca Aventura
COPACABANA (45-2802) — O Corsário dos Sete Mares
IPANEMA (47-2606) — * Páginas da Vida (4 historias) (e) A Armadilha de Aço
LEBLON (27-7805) — O Corsário dos Sete Mares
METRO-COPACABANA (37-9898) e 37-9797) — * Lili
MIRAMAR — Louca Aventura
NACIONAL (26-6972) — O Fim do Mundo
PAX — O Capitão Negro
PIRAJA (47-3888) — O Robin Hood de Texas (e) Preferido das Mulheres
POLITRAMA (25-1143) — * O Professor e a Corista (e) A História Will Rogers
RIAN (47-1144) — Louca Aventura
RITZ (37-7234) — * O Saci
ROXY (37-8545) — * Essas Mulheres
S. LUIS (25-7879) — O Corsário dos Sete Mares

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Cacique Branco (e) Vidas em Brumas
BANDEIRA (28-7373) — A Tia de Carlitos (e) Na Terra de Ninguém
BANDEIRANTES (29-3262) — Contrabandista de Ouro
BARONESA — Terra do Inferno
BONSUCESSO — A Dama das Camelias
BRAZ DE PINA — Pecado (e) Aí à Que Está a Coisa
BRISON (23-4449) — * Meu Amigo, o Leão
ESTACIO DE SA (32-2923) — Caçador de Espiões (e) O Rancho do Vale
FLUMINENSE — Ao Sul de Pago-Pago
IRAJA (29-8230) — Amor Perdido
JOVIAL (29-0627) — Fazendeiros Fracassados (e) Assassinos de Aluguel
MADUREIRA (29-8133) — A Dama das Camelias
MASCOTE (29-0411) — * O Saci
MAUA — Terra do Inferno
MEIER (29-1322) — Feitiço em Amor
MODELO (29-1978) — De Arma em Punho
MODERNO (29-1973) — Cidade Cativa (e) Aventura Imprevista
MONTE CASTELO (29-8230) — O Corsário dos Sete Mares
NATAL — Perdidos de Amor (e) Depois da Tempestade
PENHA (30-1121) — * Rebento Selvagem (e) Crime na Fronteira
PIEDADE (29-8239) — O Ladrão de Veneza
QUINTINO — De Arma em Punho
RAMOS (30-1894) — Samoa (e) Pistolas na Noite
REALENGO — A Lei do Chicote (e) Rosa de Cimarron
ROSARIO (30-1889) — Arrancada da Morte
SANTA ALICE (28-9993) — O Corsário dos Sete Mares
SANTA HELENA (30-2665) — A Desconhecida
S. CRISTOVAO (28-4925) — * Contra o Império do Crime (e) Destino Vingador
S. JERONIMO — A Ilha do Desejo (e) Aventura Imprevista
S. PEDRO — O Filho de Ali Babá
VILA ISABEL — Desafio (e) O Céu Está em Toda Parte
VAZ LOBO — Entrego-me a Você (e) Clube Havana

NITERÓI

EDEN (3867) — Capitão Blood
ICARAI (3246) — A Dama das Camelias
IMPERIAL — Cavaleiro do Colorado (e) Caverna da Montanha
ODEON (2-2767) — Barnabé, Tu És Meu
PALACE (8285) — Pecado

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2526) — Três e Demais
D. PEDRO (3400) — Cavaleiro do Colorado (e) A Caverna da Montanha
PETROPOLIS — Nosso Vida

TEATRO

PARA AMANHÃ

BOLSO (27-1037) — Studio 33, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal as 16 horas.
CARLOS GOMES (22-1521) — As 20 e 22 horas, dia 21 "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8218) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8312) — "Vai levando e vatapá", as 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (43-4287) — "Bomba de Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-4164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o deutista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (43-6642) — "O diabo em 4 corpos", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 19 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Jango e os "Comitês de Emprêsa"

A AÇAO golpista do ministro João Goulart, com a infeliz criação dos "Comitês de Emprêsa", verdadeiros focos de desinteligência e de desconfiança entre patrões e operários, não vem surtindo o efeito que desejava o provocador palaciano.

Sua política de angariar votos, através de uma falsa proteção aos operários, tem provocado, tanto neste caso como nos demais, repulsa de parte dos patrões e, também, dos operários.

Nas grandes emprêsas, a circular de Jango provocou verdadeira revolta entre os dirigentes, que consideram a medida ministerial digna de um agitador e, sobretudo, contrária à legislação trabalhista vigente.

Em firmas importantes, como, por exemplo, o Curtume Carioca e a Fábrica de Tecidos Nova América, os próprios operários manifestaram-se contrários à circular, que reputam mero caça-votos dos trabalhadores.

E' expressivo o fato de as firmas desejarem conservar absoluto anonimato no que diz respeito às declarações de seus dirigentes, temerosos de que, se revelados os nomes, suas relações funcionais com o Ministério do Trabalho venham a ser prejudicadas.

As confissões de Lutero

FORAM curiosas as declarações do sr. Lutero Vargas, por meio de respostas na televisão. Respondendo a várias perguntas, o médico avalista, também político — e tão político que faz da Câmara, para consultas, uma espécie de paróquia eleitoral, onde atende a dezenas de pessoas por dia — declarou que está disposto a avalizar letras de qualquer jornal que defenda os interêsses do povo. Confessando-se homem pobre, quase sem eira nem beira, e estranha essa disposição de avalista, uma vez que há tantos jornais defensores dos interêsses do povo.

Referindo-se a Jango Goulart, revela esta coisa espantosa: "o ministro do Trabalho é um democrata sincero". Esta é uma afirmação que corre inteiramente por conta do sr. Lutero, afinal responsável pelas suas atitudes e seus libelos.

Afirmação porém que dá margem a dúvidas, e dúvidas bem fundadas, e estonira: o sr. Lutero é "concidadão dos homens que pensam". "Penser", como o sr. Rodin, o sr. Lutero apenas pensa que pensa. Ilusão ótica, talvez distorção ocular que atribui a culpa dos males atuais do Brasil — incontáveis — ao govêrno anterior. Os atos ruins do sr. Getúlio Vargas, que se contam às dezenas, todos êles são culpa do general Dutra, segundo o "pensador" Lutero.

A afirmação que se segue é consoladora, porque nacionalista, cheia de patriótica "brasilidad": a política trabalhista do sr. Getúlio Vargas é de caráter nacional. Não se funda em nenhuma idéia do trabalhismo estrangeiro, decerto imperialista e conquistador.

Quanto à sua prosódia, grau 10: nenhum barbarismo.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

PANORAMA NACIONAL

DE volta ao Brasil, basta um programa de televisão para mostrar a ignomínia a que êste país está sendo submetido, com a passiva contemporização da chamada "oposição" e a ativa conspiração de elementos do Govêrno.

Ontem ouvi, num programa de televisão, submetido como todo o rádio, à censura prévia, com o consentimento do Congresso, o sr. Lutero Vargas. Êsse parvo, além de confessar novamente a sua participação na negociata da "Ultima Hora" — que continua a existir graças às facilidades obtidas pelo sr. Osvaldo Aranha, que neutraliza a UDN e investe contra as emissoras que devem ao Banco do Brasil — declara entre outras coisas que é católico mas, para honrar o nome de Lutero, é também — apesar de católico — a favor da liberdade de pensamento...

E' um tolo dessa ordem que o sr. Getulio Vargas deixa sôlto, para comprometê-lo, entre epitétos e libelos...

De novo, encontro o plano Osvaldo Aranha, acompanhado de uma onda de propaganda sem precedentes. Não me considero ainda habilitado a discuti-lo, pois acabo de tomar conhecimento das linhas gerais do plano que, entretanto, recorda estranhamente a corajosa queima dos 40 milhões de sacas de café...

Desde já, porém, noto que o próprio Govêrno confessa que o plano vai ter um efeito imediato sobre o aumento do custo da vida. De quanto vai aumentar o preço da vida? Por quanto tempo se fará sentir êsse aumento? Isto não informa o Govêrno.

Feita essa confissão, temos que a situação se apresenta do seguinte modo: no Ministério do Trabalho, o sr. Goulart atiça contra o regime o descontentamento das massas. No da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha, agindo como se a economia e a finança fossem atividades desligadas do contexto da vida, satisfaz aos tubarões, alimentando-os e, portanto, leva mais lenha para a fogueira de Goulart.

Que são, afinal, Goulart e Aranha? Peças da mesma máquina, com sinais diferentes, mas ambos trabalhando para o mesmo Govêrno. Terceira peça é o sr. Tancredo Neves. Dêste, o que se sabe é que chamou ao seu gabinete o deputado João Roma, situacionista de Pernambuco, que ia dar parecer favorável à revogação dos decretos que instituem censura prévia ao rádio e subvertem o sistema jurídico instituído pela Constituição. Depois dessa conversa, o relator Roma embarcou para Pernambuco — e o projeto de revogação, de autoria do deputado Falcão, ficou parado na Câmara — enquanto o presidente da UDN, deputado Artur Santos, salienta que o deputado Aliomar Baleeiro, criticando o plano Vargas-Aranha, age apenas em seu nome pessoal; pois a UDN não está aí para criticar, ó não, que horror, nunca pensar uma coisa destas! A UDN está aí para levar o sr. Osvaldo Aranha à Presidência da República.

Noto certo alívio porque, afinal, o Govêrno fêz alguma coisa. O mérito do sr. Osvaldo Aranha consiste, pois, não pròpriamente em ter feito alguma coisa certa, mas em ter feito alguma coisa, num Govêrno cuja única atividade consiste em conspirar, sempre que possível, contra as instituições democráticas, a liberdade de expressão, a dignidade da República, quando não prefere, simplesmente, tomar dinheiro para a sua gente, no Banco do Brasil.

Há, em tudo isto, uma imensa hipocrisia que o sr. Aranha não teria o direito de esconder, não fôsse a sua comprometida e comprometedora posição de protetor de ladrões por fraqueza e cálculo político.

A hipocrisia consiste em apresentar paliativos drásticos, que sacrificam o povo mas são meros expedientes, como se fossem as soluções profundas e definitivas de que carece o país.

O plano que agora se apresenta, diante do qual os tubarões entoam as mesmas lôas que antes entoaram, usando exatamente os mesmos têrmos, ao plano exatamente oposto, do então ministro Herácio Láfer, consiste em repartir a miséria. Trata-se de taminar as parcas divisas de que dispõe o país, mas não de produzir mais divisas. Trata-se de trancar o país dentro de si mesmo, numa tentativa de auto-suficiência que cria, no Brasil, mais privilégios. Em vez do negocio de licenças, teremos agora o de créditos.

O sr. Osvaldo Aranha colocou nas mãos do Govêrno mais um arbítrio, mais um poder, que se vai somar aos demasiados poderes de que está investido o poder neste país. A ditadura econômica e financeira é paralela à conspiração de Goulart, que não passa de instrumento do sr. Getúlio Vargas.

Pois neste ponto, realmente, encontra-se a chave do pretenso segrêdo. Mais uma vez, sob a sedução do poder, o sr. Osvaldo Aranha pretende apresentar à Nação o sr. Getúlio Vargas como um ser amorfo, que oscila entre a fascinação pessoal do ministro Aranha e as travessuras de Jango.

Na realidade, êsse Goulart não é ninguém, é apenas um pseudônimo do sr. Getúlio Vargas. Ele provoca para que as fôrças armadas imponham a sua saída, e então sejam apresentadas ao povo como reacionárias. Ele é um provocador que procura transformar em capital político para o sr. Vargas o descontentamento justíssimo do povo contra a alta incessante, agora agravada, do custo da vida.

Goulart procura transformar em greves políticas as greves que, de qualquer modo, teriam de vir em consequência do esfomeamento do povo.

Assim, cada qual no seu plano próprio e com objetivos pessoais muito nítidos, os srs. Aranha e Goulart servem ao sr. Getúlio Vargas e ao grupo golpista: o sr. Aranha passando mel na boca dos tubarões em nome da necessidade do sacrifício... do povo; o sr. Goulart preparando greves para, depois, fugir para o Norte, deixando os trabalhadores entregues à violência.

Eis o panorama que se encontra — e que só não vêem os que não querem ver. Ontem, chamando-me de "amoral" na televisão, o sr. Lutero Vargas dizia ao público, com um meneio de orangotango na gaiola: "Não confundam amoral com Amaral, que é o tal".

Realmente é de confundir-se. Pois nunca um governo foi tão amaral. O sr. Getúlio Vargas, agora, excede-se a si proprio. Chega a uma amaralidade completa, merecedora de todos os epitétos e libelos. De um lado êle acena aos tubarões, por intermédio do sr. Osvaldo Aranha. De outro êle atira contra as fôrças armadas os trabalhadores, por intermédio do sr. Goulart. Em resumo, êle cultiva a fome do povo para atirar o povo contra a democracia — que a seus olhos aparece como um regime incapaz de sinceridade e de eficiência.

Nessa obra monstruosa colabora o silêncio da Oposição, que se presta a servir ao sr. Osvaldo Aranha em troca de não se sabe quantas vantagens caso o sr. Aranha venha a ser candidato. O papel do sr. Osvaldo Aranha é, na realidade, o de neutralizar a Oposição atraindo-a. O do sr. Goulart, mobilizar os trabalhadores atirando-os contra a democracia, para desviar a sua justa cólera da incapacidade que tem o sr. Vargas de governar com liberdade e honestidade.

Tôda a ânsia de recuperação moral, que domina o povo brasileiro e o empolga e o engrandece, não encontra resposta nos círculos políticos tradicionais. Estes vão sendo "dopados" pelo sr. Aranha, facilitando a tarefa dos provocadores do tipo Goulart.

E porque se levantam no país algumas vozes que o povo reconhece, trata-se de sufocá-las tirando-lhes o rádio mediante instituição da auto-censura prévia. E a Oposição, depois de um protesto platônico, muda de assunto e passa a admirar o modo magistral pelo qual o sr. Osvaldo Aranha conseguiu provocar novo aumento do custo da vida, por tempo e com limites indeterminados.

CARLOS LACERDA

A JATO

(Desenho de HILDE)

Homenagens ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA, jornalista Carlos Lacerda, recebeu expressiva homenagem ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, sábado pela manhã, de volta dos Estados Unidos e do México.

Cêrca de 500 pessoas compareceram à estação de passageiros do aeroporto, conduzindo lanternas, flâmulas, bandeiras e faixas alusivas à campanha contra a corrupção dos costumes políticos de nossa terra.

Ao desembarcar, foi o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA aplaudido pelos presentes que, cantando o Hino Nacional, o acompanharam até o automóvel que o conduziu à redação do seu jornal, seguido aproximadamente de 100 carros, organizados em cortejo.

Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda recebeu novas homenagens de seus companheiros de trabalho. Em seguida, entregou solenemente o prêmio Maria Moors Cabot a êste jornal, colocando-o na sala da redação.

Compareceram à chegada de Carlos Lacerda diversos políticos, entre os quais o sr. Octavio Mangabeira e o deputado Armando Falcão, oficiais das Fôrças Armadas, representantes de associações de classe, radialistas e jornalistas.

Por motivo de sua volta dos Estados Unidos e do México, recebeu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA os seguintes telegramas:

DO RIO

De deputado Heitor Beltrão: "Acusando hoje, quando te telegrafo, embora cheio de compromissos para êste dia, abraço o grande triunfador na batalha contra a corrupção nacional em seu regresso da láurea jornalística que lhe foi conferida na America do Norte".

De Santinha, Leonor, Lysethe, Carmen e Violeta Góes Telles: — "Jubilosas pelo seu feliz regresso, enviamos o nosso cordial abraço de solidariedade".

De Benedito Rodrigues: — "Ao preclaro jornalista que, com a maior coragem, é o defensor das causas justas em prol dos oprimidos, sempre abraçado à lei, meus sinceros parabens e abraços pelo brilho da viagem e posse de um valioso prêmio".

De Jayme Castano de Almeida, suplente de deputado federal: — "Sócio fundador do Clube da Lanterna, imensamente satisfeito com a conquista de sua láurea, na Universidade de Columbia, e seu reclamadíssimo e triunfal regresso, expresso-lhe cristã e fraternalmente meus cordiais votos de boas vindas".

De José Paranhos e senhora: — "Com os melhores votos de boas vindas", queira aceitar nossas felicitações por tôdas as honras de que foi alvo".

De Campos de Medeiros: — "O eminente camarada queira considerar-me presente e solidário a tôdas as homenagens que lhe foram prestadas pelo seu regresso. Grande pioneiro da moralização dos costumes políticos de nossa terra, tôdas essas homenagens serão pequenas diante do vulto de seu serviço patriótico".

De Laudelino Bacelar Carvalho: — "Ao seu regresso do estrangeiro, onde recebeu justo prêmio por sua valiosa contribuição à amizade dos povos americanos, bem como pela sua notável atuação no recente Congresso Interamericano de Imprensa, queira receber meus cumprimentos e votos para que continue a corajosa luta em prol da moralização de nossa imprensa".

De Castro: — "As nossas felicitações pelas homenagens que lhe foram prestadas. Queira juntar a expressão de nosso júbilo pelo regresso feliz e oportuno".

De João Gomes Lopes: — "Contente com o vosso regresso".

DE NITERÓI

De José Maximo Lôbo e família: "Cordiais votos de solidariedade e de grande prazer a V. S. e à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo recebimento do prêmio Maria Moors Cabot. Parabens e felicidades pelo seu regresso".

De Lindolfo Assunção: "Hosana ante a volta de Carlos Lacerda, ansiosamente esperada pelos constantes ouvintes da Rádio Globo e Tupi. A lanterninha da TRIBUNA DA IMPRENSA, mercê de Deus, jamais fenecerá. Aqui do meu cantinho de Niterói continuo agindo com a mesma atividade conseguindo acionistas. Em nosso jornal somos um por todos e todos por um. Aceite meu apertado abraço, extensivo ao pessoal da TRIBUNA".

DE COLATINA

De José Albano Machado: "Seus amigos e assinantes de Colatina enviam votos de feliz regresso, para que continue a brilhante campanha da qual já estamos vendo ótimos resultados".

DE BELO HORIZONTE

De Maria Cordeiro de Melo: "Coberto de louros, continue a defender o nosso Brasil".

DE CAXAMBU

De Brasil Guimarães: "De todo o coração associo-me jubilosamente a tôdas as homenagens que lhe foram prestadas".

DE POÇOS DE CALDAS

De assinantes da TRIBUNA DA IMPRENSA: "Felicitamos pelo seu feliz regresso e almejamos o valoroso amigo a prosseguir na nossa campanha".

A Polícia não sabe onde está Prestes

A POLICIA, embora queira prender Luiz Carlos Prestes, não o faz por desconhecer seu paradeiro. Essa a informação à imprensa pela Polícia Política, em face do ofício enviado pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro ao juiz da 3.ª Vara Criminal, reiterando o pedido de prisão do chefe vermelho. No mesmo ofício insiste o promotor em que sejam usadas tropas do Exército na busca de Prestes.

Criticando as atividades da Divisão de Polícia Política, afirma o promotor ser estranhável o fato de não ter sido ainda efetuada uma prisão decretada há três anos. A informação da DPP, porém, assinala que Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas, que têm também mandado de prisão, encontram-se fora do país ou nos Estados, em lugares desconhecidos, reafirmando ser essa dependência policial a maior interessada nas capturas.

O Supremo Tribunal julgará hoje o pedido de "habeas-corpus" em favor de Prestes e outros comunistas.

Fechamento dos bondes pede o pessoal da Light

Plataforma com 22 reivindicações aprovada no Sindicato dos Trabalhadores em Carris, entre as quais, os quadros em carreira

APROVANDO uma plataforma com 22 reivindicações, algumas bem antigas, os trabalhadores em bondes iniciaram nova campanha. Uma delas é o fechamento dos bondes.

Para isso, estiveram reunidos anteontem, em assembléia geral, na sede do sindicato.

A maior parte das reivindicações trata de higiene do trabalho. A mais importante, entretanto, é a de uma nova classificação dos quadros em carreira.

Segundo o trabalho preparado pelo sindicato, as carreiras funcionais dividem-se em "grupos padrões A, B, C, D, E, F e G", incluindo todo o pessoal da companhia, do ajudante de açougueiro ao químico. Os salários vão de Cr$ 3 mil a Cr$ 9.800.

São as seguintes as 22 reivindicações do pessoal dos bondes: 1 — Resolução do problema da falta de troco; 2 — Efetivação dos cargos em carreira; 3 — Fechamento dos bondes; 4 — Fiscalização em locais fixos; 5 — Abrigos para fiscais e chaveiros; 6 — Fornecimento de capas e galochas para os que trabalham sob intempéries; 7 — Pagamento do tempo que o condutor levar para prestar contas, com o mínimo de uma hora; 8 — Salário-família na base de Cr$ 150; 9 — Construção de refeitórios nos locais de trabalho; 10 — Higienização dos locais de trabalho, com salas de espera; 11 — Distribuição anual de uniformes; 12 — Distribuição de macacões, botas e luvas, para o pessoal de oficina; 13 — Entrega dos restaurantes da emprêsa ao SAPS; 14 — Garantia mínima de 200 horas de trabalho, para os reservas; 15 — Pagamento à noite do pessoal de plataforma com trabalho noturno; 16 — Pagamento ao pessoal do Tráfego e Casas de Carros na véspera do dia de folga, quando esta coincidir com o dia do pagamento; 17 — Cobertura dos carros-guindastes, para proteção contra as chuvas; 18 — Leite para os operários da limação, furação, freza, polimento de bronze, cobre e similares; 19 — Pagamento do adicional de insalubridade; 20 — Pagamento dos atrasados do pessoal da Carioca; 21 — Condutor nos dois carros dos bondes de Santa Tereza; 22 — Os trabalhadores novos não poderão passar mais do que dois anos como reservas.

Vai fazer chover na Itália

O PROFESSOR Frederico de Marco, conhecido por suas experiências sôbre chuvas artificiais e captação de raios cósmicos, vai para a Itália a convite do professor Piccard.

O professor De Marco viajará amanhã, de avião, com destino à capital italiana, onde fará demonstrações com o seu aparêlho de captação de raios cósmicos.

OS PASSOS PERDIDOS

DOAÇÃO E PARTILHA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ATÉ que ponto somos donos das nossas coisas? A pergunta, hoje, complica-se por efeito das doutrinas e leis (entre nós, a propria Constituição) que conferem à propriedade a fisionomia de um instituto respeitável, antes de tudo, por sua função social, limitando-lhe o uso de acôrdo com a observância dos preceitos ditados por essa função. Exclui-se, assim, da definição romana, a parte referente ao abuso, essencialmente anti-social.

Antes disso, porém, se o interêsse social não era — pelo menos, tão claramente e por dispositivo expresso — oponível ao poder de dispor do que nos pertence, eram-no, porém, outros direitos individuais, limitativos do nosso. O dos credores, por exemplo. E o dos herdeiros. Sem dúvida, a sucessão é um direito futuro e não deferido, isto é, sujeito a condições falíveis. Todavia, quem tinha herdeiros necessários não pode, por testamento, dispor senão da metade dos seus bens, o que representa uma vinculação limitativa. A distribuição que haja por bem fazer em vida, a êsses herdeiros necessários, tem o caráter de adiantamento e, como tal, deve ser trazida à colação, por ocasião do inventário, o que quer dizer que são contados como parte da legítima, já recebida, comportada na partilha para se constituir o quinhão hereditário.

Pode-se fazer a partilha no próprio testamento, ou mesmo por ato entre vivos, mas, em ambos os casos, a "legítima" dos herdeiros necessários não há de ser prejudicada. O Código Civil dispõe nesse sentido, em relação à partilha feita pelo pai. E' claro que o princípio se aplica a qualquer caso em que haja herdeiros necessários. Nos outros, a partilha feita em vida, submete-se às regras da doação, que não é outra coisa.

Em inventário ora em curso numa das Varas de Órfãos e Sucessões, a viúva meeira e seus filhos fizeram a partilha amigável dos bens, renunciando, a primeira, em favor dos filhos, a grande parte da meação, para que os filhos a partilhassem, na forma do esbôço oferecido, para o qual foi pedida homologação.

O juiz indeferiu o pedido, em longo e fundamentado despacho, mostrando que, sob a denominação de partilha entre vivos, estavam os interessados pretendendo praticar vários atos, alguns por forma imprópria e inábil. No inventário, com efeito, não cabia a partilha da meação do cônjuge sobrevivente, que não herda e sim, apenas, recebe a sua parte — metade — dos bens do casal. No inventário se determina, simplesmente, essa parte. Em relação ao cônjuge meeiro, a sentença de partilha é de mera divisão de bens comuns e não atributiva de propriedade, enquanto que é atributiva de propriedade na parte relativa aos herdeiros.

Pode a viúva "renunciar" à meação? Não, porque meação não é herança. E a renúncia ao que nos pertence, em benefício de outrem, vem a ser doação. Tratando-se de doação aos filhos, poderia a doadora efetivá-la pela partilha entre vivos, cuja denominação foi invocada no processo. Mas não é ato de inventário do "de cujus", é ato distinto, autonomo e que requer a forma especial, prescrita em lei. Faz-se por escritura pública, que é essencial à sua validade, uma vez que compreende alienação de imóveis.

Basta isso para que se veja que realmente, nos têrmos em que foi feita — provavelmente para "queimar uma etapa" na ordem da transmissão de bens — a partilha não podia, mesmo ser homologada: "nenhum valor jurídico-legal" poderá ter "ex-vi legis". E aí temos outra limitação do direito de propriedade: mesmo quando podemos dispor da coisa, a ordem jurídica impõe várias condições e uma disciplina, quanto ao modo de fazer.

Reunião dos 4 em novembro como resposta à nota russa

PARIS, 18 — O texto da resposta das potências ocidentais à nota soviética de 28 de setembro foi entregue a Moscou hoje, às 11 da manhã, pelos representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, sendo o seu texto, em resumo, o seguinte:

1. A proposta soviética para uma reunião das quatro potências em Lugano, Suíça, a 15 do corrente, foi estudada pelas três potências ocidentais, tendo sido consultada a Alemanha Ocidental;

2. A solução satisfatória do problema da Alemanha e da Áustria é condição essencial para a paz internacional;

3. A reunião dos Ministros do Exterior das quatro potências permitiria ao govêrno soviético dar a conhecer os pontos de vista que deseja apresentar sôbre os problemas alemão e austríaco. O govêrno francês, na ocasião, terá boa vontade em apresentar suas idéias sôbre questões já levantadas em notas anteriores.

4. O govêrno soviético tem sempre se proposto a efetuar negociações "por via diplomática normal", e que não tem produzido resultado nos últimos anos. Um entendimento dos quatro ministros pode proporcionar meios para que se saia do impasse existente no momento presente.

5. A solução dos problemas da Alemanha e da Áustria está há muito em suspenso e os ministros das três potências ocidentais, conscientes de suas responsabilidades, querem estudar e resolver êsses problemas o mais depressa possível, e uma vez que não foi possível realizar a conferência de 15 outubro sugere-se como nova data para uma reunião o dia 9 de novembro

6. A nota soviética propõe uma conferência dos cinco, isto é, uma reunião com a presença da China Comunista, para examinar as medidas adequadas para reduzir a tensão no Extremo-Oriente. Os governos ocidentais, em resposta, dizem que julgam indispensável que se procure um método que ofereça possibilidades razoáveis de chegar a êsses resultados concretos.

Aponta, a seguir, que foi dentro dêsse espírito que se chegou a acôrdo para a realização da conferência política sôbre a Coréia, como resultado das negociações de armistício e das discussões sôbre o assunto na Assembléia das Nações Unidas. (AFP).

LONDRES, 19 — "Estou muito contente com os resultados da conferência desta capital, pois foram extremamente satisfatórios", declarou o sr. John Foster Dulles à imprensa no momento de seu embarque para Washington.

O secretário de Estado, que precisou que os "três se encontrarão, sem dúvida, em dezembro, numa nova reunião e que também se veriam em Paris por ocasião da reunião da NATO, acrescentou que, "de um modo geral, nós nos encontramos três vêzes por ano e isso nos é muito útil".

Quanto ao problema de Trieste, o sr. Dulles declarou que "essa questão é objeto de trocas de pontos de vista entre as outras partes interessadas e nós mesmos. De modo algum está encerrada." (AFP)

PARIS, 19 — "Dadas as condições, não era possível esperar mais e melhor da conferência dos "Três": seria extremamente difícil pedir que qualquer uma dessas reuniões terminasse por sucessos espetaculares", declarou à "France Presse" o sr. Georges Bidault ao chegar hoje à tarde ao aeródromo de Orly.

O ministro dos Negócios Estrangeiros estava em companhia de sua espôsa e dos membros da delegação francesa à conferência de Londres. (AFP)

Nova história de Chapèuzinho Vermelho

VIENA, 19 (UP) — As crianças da Hungria estão aprendendo agora nova versão da história do "Chapeuzinho vermelho". Em vez de ser um lobo famélico que tenta devorar uma criança, o monstro é agora um capitalista sem entranhas. No momento em que o capitalista vai devorar a criança, esta é salva por um comunista, que se disfarçava de vovózinha... Essa nova versão foi difundida pela rádio de Budapest.

DRAGO
lança a sua última criação:
"CENTENÁRIO"...
patente 66656
Poltrona-Cama com gaveta para roupas!
Lançando a POLTRONA-CAMA com GAVETA, cujo modêlo recebeu o nome de "CENTENÁRIO", DRAGO tem como objetivo homenagear o Estado de São Paulo que comemora o seu 4.º centenário em 1954.
Com 0,60 de largura, pequena entrada e
CR$ 140, MENSAIS
Fabricadas em duas medidas - 0,60 e 0,70, de braço a braço - as Poltronas-Camas "Centenário" têm para completar o conjunto, o sofá-cama, igualmente com gavetas. O modêlo "Centenário" resolve definitivamente o problema de espaço em todos os lares.
O modêlo "CENTENÁRIO" apresenta um lindo estilo. É dotado de amplas gavetas para roupas e travesseiros, molas flexíveis e resistentes e o estofamento é feito com tecido de padronagem maravilhosa. "Centenário" dará à sua sala de estar, durante o dia, um novo encanto.
Sofá-cama
LOJAS,
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
DRAGO
À noite, com um simples movimento, tanto as poltronas como o sofá, podem ser transformados em macios e confortáveis leitos.
IA - 384

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42 - 1.º

LUSTRES DE CRISTAL
A PRAZO, SEM FIADOR!
Av. Presidente Vargas, 1.123

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 36
E MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS
Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam enérgico reconstituinte.
Do uso do Biotonico Fontoura resulta aumento de pêso, levantamento das fôrças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.
Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca Tatuzinho" de Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção com o mesmo vidro.
BIOTONICO
o mais completo fortificante
2.017

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 234083 - Rio de Janeiro

Compre na venda especial de
25.º ANIVERSÁRIO
TELEVISÃO 21"
SILVANIA E PHILCO
Modêlo 1954, em móveis claros e escuros. Montagem norte-americana.
A Melodia
Desde 1928
GONÇALVES DIAS, 85
A VISTA E A PRAZO

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 8 - 3.º andar
Telefone: 22-0069

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

acontece todo dia

JOGADO DO 2.º ANDAR AO SOLO

APRESENTANDO fratura do crânio, além de contusões e escoriações, foi internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto, na madrugada de ontem, o operário Luiz Sampaio de Araújo, de 22 anos, solteiro, que trabalha e mora nas obras da avenida Vieira Souto, 402.

Luiz, quando se encontrava no segundo pavimento da citada obra, discutiu com o seu companheiro de trabalho José Vitorino do Nascimento e foi por êle jogado no solo.

O agressor fugiu.

Agrediu o vizinho por um quilo de feijão

POR não vender fiado um quilo de feijão, ontem, o feirante Galdino Teixeira, de 35 anos, solteiro, do morro Macedo Sobrinho, barraco 252, foi agredido a socos e pauladas por seu vizinho José de tal, ajudante de motorista.

Galdino, que tem em seu barraco mercadorias para vender nos sábados e domingos aos seus vizinhos, se recusou a vender, dizendo que sòmente poderia vender a dinheiro. José não gostou e, apanhando um pedaço de pau, avançou contra Galdino, vibrando-lhe várias pancadas. Não satisfeito, ainda o esmurrou.

A vítima, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no hospital Miguel Couto. O agressor fugiu.

Engoliu um pedaço de arame

A MENINA Elizabeth, de 1 ano, filha de Mário de Freitas, da rua Nair, 407, em Tomazinho, foi operada, ontem, no Pronto Socorro, pelo dr. Rubem Cabral, que lhe tirou da garganta um pedaço de arame.

Elizabeth, que ficou internada, havia engolido o arame há 15 dias.

Tentou suicidar-se

POR motivos não esclarecidos, tentou suicidar-se, ontem à tarde, em sua residência, a doméstica Maria Rute Pereira dos Santos, casada, de 18 anos, da estrada da Gávea, rua "Um", barracão 206.

Maria incendiou o corpo, sofrendo, em consequência, queimaduras graves, ficando internada no hospital Miguel Couto.

Abuso de motoristas

MORADORES de Ramos reclamam contra motoristas daquele bairro, que lotam seus carros, exigindo Cr$ 15 e Cr$ 20 de cada passageiro, desrespeitando a tabela dos "lotações" individuais, que é de Cr$ 5.

Alegam os motoristas que o taxímetro marca Cr$ 40 de Ramos à cidade e que se cobrassem apenas Cr$ 5 por passageiro, teriam prejuizo.

Morto pelo trem

QUANDO atravessava a via-férrea, próximo à estação de Mesquita, o operário Paulo Domingos da Silva, de 24 anos, solteiro, da praça Pôrto Alegre, 98, foi colhido e morto pelo cargueiro da Central, prefixo K-135, que corria de Barra do Piraí para o Rio.

O corpo foi levado para o necrotério de Nova Iguaçu.

Presa a assaltante do motorista

FOI prêsa, ontem, na rua Gonçalves Dias, quando tentava roubar a bolsa de uma senhora, a ladra Lúcia Assis de Alencar, que há dias assaltou um motorista na estrada do Joá.

Lúcia, que foi recolhida ao xadrez do 3.º Distrito, declarou ter tomado o carro do motorista Moacir Paulo dos Santos, para fazer uma visita. Voltando da visita não o encontrou no carro e, para não perder o trem em que ia viajar para Itaguaí, tomou um lotação e foi para Cascadura, pensando em pagar a conta na volta.

Futebol, discussão e facada

DEPOIS de forte discussão por causa de futebol, na porta de um café, na praça 15 de Agôsto, 12, no morro do Jacarezinho, o operário Jorge Santos, de 23 anos, casado, da rua Washington Ferreira, 5, foi agredido a faca, na barriga, por Moacir de tal, que fugiu.

Jorge foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Colisão em frente ao campo do Botafogo

DUAS pessoas saíram feridas numa colisão, ontem, na Av. Wenceslau Braz, em frente à sede do Botafogo, quando o auto chapa 5-65-06, dirigido por Válter Alves Machado, de 20 anos, solteiro, da avenida Nossa Senhora de Fátima, 42, chocou-se com outro carro, de chapa 18-27, dirigido por Mário Martins, de 31 anos, casado, motorista, da rua Lopes Quintas, 195, casa 18.

Os feridos, medicados no hospital Miguel Couto, são: João Botelho, de 37 anos, casado, comerciante, da rua Ministro Viveiros de Castro, 37, apto. 34, e Ubirajara dos Santos, de 21 anos, solteiro, motorista, da rua Aníbal Benévolo, 24, apto. 302, ambos com contusões. Retiraram-se, depois de medicados.

Os motoristas foram presos em flagrante e encaminhados ao 3.º Distrito Policial, onde foram autuados.

Cinco feridos na colisão

CINCO pessoas foram feridas na colisão, ontem à noite, na rua Xavier Conrado, em frente ao poste n.º 8536-010, da Companhia Telefônica, quando um caminhão não identificado chocou-se violentamente com outro caminhão, chapa 61-08-82, cujo motorista fugiu.

Explodiu a garrafa de gasolina

QUANDO acendia o fogão de sua residência, ontem pela manhã, Ana Maria Botinho, de 52 anos, da rua Ana Nery, 736, aproximou demais o fósforo de uma garrafa de gasolina, que explodiu, ateando-lhe fogo às vestes.

Ana Maria, com queimaduras generalizadas pelo corpo, foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Prêso "Lampião da Gávea"

JUNTAMENTE com outros ladrões, viciados e vadios, foi prêso ontem por uma turma da Delegacia de Vigilância, numa diligência feita em diversos pontos da cidade, o indivíduo Raimundo Nonato Fernandes, o "Baiano Cadillac" ou "Lampião da Gávea", que há meses vinha assaltando residências na zona sul.

Além de Nonato foram presos os "punguistas" Jaime Santos, Rumberto Ferreira, Genésio de Souza e Manoel Ferreira da Silva; os vadios Milton Fernandes Ribeiro, Milton Cordino Guimarães, Sebastião Fernandes, Carlos Andrade, Cláudio Nascimento, Fernando Gonzaga e Jaime Paiva de Andrade; os ladrões Miguel Ruiz Santos e Roberto Eugênio dos Santos, e o assaltante José Maria da Rocha, vulgo "Zé Maria".

Suicídio

SUICIDOU-SE ontem, em sua residência, na rua Ibiraruema, 46, Isaiva Figueiredo da Silva, de 26 anos.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

MORTO NA PRESIDENTE VARGAS

QUANDO atravessava o cruzamento da av. Presidente Vargas, esquina de Pedro Rodrigues, ontem à tarde, foi atropelado e morto por um ônibus da linha 130 — "Triagem-Lapa", chapa 8-19-10, o operário Eduardo Valentim Pedrosa, de 35 anos, casado, residente em Duque de Caxias.

Com esmagamento da perna direita, fratura da bacia e contusões, Eduardo foi socorrido no Pronto Socorro, vindo a falecer quando era medicado. O motorista atropelador fugiu, tendo o 13.º D.P. registrado o fato.



"Galego", na Polícia Técnica, empunhando suas armas

FOI "GALEGO" QUEM MATOU "MANETA"

Preso ontem pela Polícia Técnica — Confessou o crime — Protegido de um sargento do Exército

DEPOIS de pular o muro do Estádio do Maracanã, e correr três quilômetros, numa perseguição verdadeiramente cinematográfica, dois detetives da Polícia Técnica conseguiram prender, ontem, na rua Uruguai, esquina de Barão de Mesquita, o indivíduo José Lesli Barbosa ("Galego"), que na tarde de 7 de setembro, na "favela do esqueleto", matou a tiros Augusto da Silva Andrade ("Maneta"), da quadrilha de Mauro Guerra.

MOTIVO

Depois de prêso, José Lesli confessou o crime: matou "Maneta" porque êle, com "Gazinho" e Mauro Guerra, tinha ameaçado assassiná-lo.

A ARMA E O PROTETOR

O crime foi cometido com um revólver 38, carga dupla, que os policiais apreenderam. Segundo o criminoso, o revólver lhe foi presenteado pelo sargento do Exército, Sebastião Francisco Silvério, diretor do clube "Unidos do Maracanã", de onde "Galego" é sócio-atleta.

"O sargento Silvério é meu protetor" — disse o criminoso.

Regressa o presidente da COFAP

O CORONEL Hélio Braga, presidente da COFAP, regressará amanhã pelo navio "Bretagne" de sua viagem à Argentina e Uruguai, onde foi ultimar negociações para a importação de trigo e outros produtos.

O presidente da COFAP, que está sendo substituído pelo coronel Idino Sardenberg, reassumirá o seu pôsto amanhã mesmo.

Completamente destruída pelo fogo a fábrica de móveis

UMA ponta de cigarro, atirada de um bonde, ou de um lotação, deu origem a um incêndio que destruiu totalmente, ontem à tarde, uma fábrica de móveis, de propriedade da firma Felipe Soares & Campos Limitada, na esquina das duas Dias da Cruz e Maranhão, causando prejuízos superiores a 1 milhão de cruzeiros.

Além da fábrica de móveis, que estava no seguro em 700 mil cruzeiros, foi destruído também um barraco, utilizado como oficina de pintura pelo seu morador Willy Diderichs.

O sr. Felipe Soares, um dos proprietários da fábrica, ao receber de um de seus empregados a notícia do incêndio, sofreu uma crise nervosa, sendo então levado para o Pôsto de Assistência do Meier.

Os bombeiros de Campinho, chefiados pelo capitão Aureliano e os do posto do Méier, chefiados pelo capitão Osmar, compareceram ao local evitando que o fogo se propagasse para as casas vizinhas. Compareceram também a Perícia e a polícia do 22.º Distrito.

Querem abôno os servidores do S.N.M.

Não foram recebidos pelo presidente Vargas — No DASP a exposição do Ministro Antônio Balbino

CERCA de dois mil funcionários do Serviço Nacional da Malária, estão sem receber o abono de emergência, concedido por lei aos funcionários públicos federais, desde dezembro do ano passado.

Uma comissão dêsses servidores procurou o presidente da República, a fim de expor pessoalmente a sua situação. Mas não conseguiu falar ao Presidente, sendo recebida pelo sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete da Presidência.

Como os servidores insistissem em falar com o sr. Getúlio Vargas, o oficial prometeu que hoje daria uma resposta, marcando a data para a audiência.

O pessoal do S.N.M. está se esforçando para receber o abono ainda êste ano, pois a verba para êle destinada está em vias de ser escriturada em exercício findo.

Recentemente, o ministro da Saúde, sr. Antônio Balbino, depois de examinar o assunto, encaminhou uma exposição de motivos ao Presidente da República, na qual encarecia a necessidade de o abono ser estendido ao pessoal da Malária.

Alarmou o pessoal do S.N.M., todavia, o fato de o Chefe do Govêrno haver remetido ao DASP a exposição do ministro. Isso acarretará maior atraso, quando o assunto já foi exaustivamente estudado.

O DASP adota, na questão um ponto de vista puramente técnico, recusando-se a reconhecer o direito dos pequenos servidores, com mais de dez anos de serviço, a serem considerados elementos permanentes no funcionalismo.

O PADRE ESTA' CERTO

"O PADRE está certo", informou ontem à reportagem, o padre Alvaro Negromonte, referindo-se ao caso noticiado pelos jornais de recusa da extrema-unção a uma senhora gravemente doente, na Santa Casa de Misericórdia. Motivo da recusa: a doente vivia com um português, casado com outra mulher.

Entrando em detalhes, explicou o padre Negromonte que sòmente poderia ser administrado o sacramento se a doente prometesse abandonar seu amante, o que não foi feito.

Nova audiência para os vidreiros

REALIZAR-SE-A no próximo dia 23, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a segunda audiência entre os 137 vidreiros demitidos em consequência da greve, e os diretores da Fábrica de Vidros Esberard. Essa nova audiência será realizada em vista de 4 dos suscitantes não haverem comparecido à primeira, tendo as notificações voltado à secretaria da Junta.

Como a questão levantada na Justiça do Trabalho é um dissídio individual plúrimo, torna-se necessária a presença de todos os autores na audiência.

Com o adiamento, a Esberard levou a melhor, vendo satisfeitos os seus caprichos: recusando, até agora, em readmitir aquêles que lhe vinham servindo há muitos anos, ferindo dispositivos constitucionais (direito de greve) e princípios da Legislação do Trabalho, que vedam a demissão de empregados instáveis sem justa causa.

Julgamento em Niterói, do assassino do delegado

SERA julgado, hoje, em Niterói, o garçon Darcy Rodrigues de Oliveira, acusado de haver assassinado o delegado Renato Pacheco Marques. O homicídio deu-se no dia 13 de junho de 1952, na praça Martim Afonso, na ponte das barcas.

Darcy Rodrigues de Oliveira será defendido pelo criminalista Serrano Neves. A acusação estará a cargo dos srs. Sílvio Monteiro (promotor), Alberto Torres, Alcy Amorim da Cruz e Braz Felício Panza.

Fogo no Laboratório da Central do Brasil

UM INCENDIO de origem desconhecida destruiu parcialmente ontem as instalações do Laboratório de Análises Clínicas da E. F. Central do Brasil, situado na rua Pedro Rodrigues, 10, causando vultosos prejuízos.

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Genésio, chamados ao local pelo telefone, por populares, encontraram dificuldades para combater as chamas, devido à falta d'água. Um dos soldados do fogo, João Batista Laranjeira, n. 166, foi atingido pelo desabamento de parte do telhado, sofrendo ferimento na cabeça.

Os prejuízos foram calculados em mais de 800 mil cruzeiros. O prédio não estava no seguro. A perícia e a polícia do 11.º Distrito estiveram no local.

Campanha da Criança: Mais de meio milhão

A COMISSAO Executiva da Cammpanha Nacional da Criança arrecadou mais de meio milhão de cruzeiros em sua campanha popular, inclusive com donativos obtidos em casas comerciais.

Inspeção do enrocamento

OS engenheiros Eduardo de Souza Filho, Carlos José Verissimo e Ulisses Maximo Augusto de Alcântara, foram designados pelo diretor do Departamento de Obras, para constituir a Comissão de Aceitação de Obras, do enrocamento do Saco da Glória, que correrá paralelo à Avenida Beira-Mar.

Aumentados os preços de cabelo e barba

Mas os estabelecimentos não cumpriram a resolução da COFAP — De 1.ª categoria (Cr$ 20 o cabelo) e de segunda (Cr$ 18) — A partir de hoje o aumento

TERMINOU ontem o prazo concedido pela COFAP para que os salões de barbearias se apresentem dotados dos requisitos enumerados pela resolução n. 66, mas tudo hoje está como ontem.

A referida portaria determinava que, para o aumento no preço de cabelo e barba, os salões considerados de primeira categoria (20 cabelo e 7 barba), deveriam ter, no mínimo, oito cadeiras confortáveis e apropriadas; local reservado para espera, com poltronas, sofás, jornais e revistas; serviço de manicure; água corrente, quente e fria; aparelho elétrico para massagem, corte e secagem e roupa individual para cada cliente.

Os salões deveriam ser, ademais, amplos, dispondo de depósitos isolados para roupas usadas, etc.

OS DE SEGUNDA

Para os de segunda categoria, cujos preços serão de Cr$ 18 para cabelo e Cr$ 5 para barba, a portaria da COFAP estabeleceu que deveriam ter, no mínimo, seis cadeiras, mas com os mesmos requisitos confortáveis que os de primeira, visto que figuram, também, como estabelecimentos de luxo.



UM BURACO POR DIA — Este é o buraco da avenida dos Democráticos, esquina da rua Tenente Abel Cunha, em Higienópolis. Apareceu depois que a Prefeitura andou fazendo reparos no meio-fio desta última rua e nunca mais foi consertado. Quando chove, caem, aí, ônibus e lotações, com perigo para os passageiros. Está assim há mais de dois anos, sem que o Departamento de Obras tenha tomado a menor providência

Vão ser iniciadas as obras do Cantagalo

Ligação Copacabana-Ipanema, via morro do Cantagalo — Não haverá desapropriação

AS obras de construção do tunel do Cantagalo, que ligará as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia, facilitando o acesso a Ipanema, vão ser iniciadas dentro de poucos dias.

O túnel não sairá na rua Francisco Sá, como seria lógico, mas, na rua Raul de Pompeia. Com isso, será cortado o congestionamento do tráfego, principalmente na rua Barata Ribeiro, esquina de Djalma Ulrich.

ALARGAMENTO DE RUAS

Previu a Prefeitura o alargamento da rua Barata Ribeiro, com áreas que estão sendo tomadas ao meio-fio. Novas licenças para construção, nessa rua, não serão concedidas sem o recuo necessário.

Também o alargamento da rua Canning está previsto, vai a 13 metros.

OBJETIVOS

Segundo a Secretaria de Viação, o projeto aprovado teve como objetivo acabar com o congestionamento do tráfego na confluência das ruas Barata Ribeiro e Djalma Ulrich. Para atingir Ipanema, os veículos têm de passar pela avenida Copacabana, o que exige manobras e é demorado.

No projeto, evitou-se que o túnel fôsse acabar na rua Francisco Sá, pois provocaria novo congestionamento.

INQUÉRITO EM CAXIAS CONTRA O PREFEITO

Já em funcionamento a Comissão que vai apurar as acusações contra o sr. Braulino Reis

JA está em funcionamento a Comissão Especial de Inquérito, instituída pela Câmara Municipal de Caxias, para apurar denúncia feita contra o prefeito municipal, sr. Braulino Machado Reis, pelo vereador Francisco Gonçalves de Moura.

A Comissão é constituída pelos vereadores João Dias da Silva, presidente, Milton Dias Pio e José Ribeiro Alves.

A DENUNCIA

A denúncia revela que o prefeito municipal deixou de cumprir a Lei Orgânica das Municipalidades, não prestando contas à Câmara de obras públicas que estão sendo realizadas em Caxias.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Entre outras irregularidades apontadas está a de requisições de numerário para a Câmara, as quais devem ser atendidas com presteza.

Diz o denunciante que numa requisição de verba feita pela Câmara, num total de Cr$ 120 mil, sòmente foi entregue pelo prefeito uma parcela de Cr$ 30 mil.

O prefeito é acusado, ainda, de falta de cumprimento de certas determinações regulamentares, como a que regula a remessa dos balancetes à Câmara Municipal.

Por determinação de seu presidente, a Comissão Especial de Inquérito funcionará de 10 às 12 horas, às segundas e sextas-feiras.

Redução nos vencimentos dos "barnabés" de S. Paulo

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Uma redução de 20% nos vencimentos de todos os funcionários estaduais, de qualquer categoria, vai ser proposta na Assembléia Legislativa, em substituição à taxa adicional de 10%, cuja criação e incidência sôbre todos os impostos estaduais foram sugeridas pelo governador Garcez.

O autor da proposição, que será apresentada sob a forma de emenda ao projeto do Executivo, é o deputado Luís Dias Gonzaga.

Quase concluídas as obras de Paulo Afonso

RECIFE, 19 (Do correspondente) — O diretor da Companhia Hidrelétrica de S. Francisco, engenheiro Paulo Arísio, declarou que noventa por cento das obras da barragem de Paulo Afonso já estão concluídos.

Revelando-se esperançoso quanto à realidade da sua obra, afirmou o sr. Paulo Arísio:

— "Muita gente me tem dito que ainda nesses cinco anos não teremos energia de Paulo Afonso. Esperem mais um pouco e verão ainda as luzes brilharem e novos horizontes se abrirem para o progresso e bem-estar de nossas populações."

MOTORISTA DE LOTAÇÃO INDIGNO DA PROFISSÃO

Desrespeitou, com palavrões, um grupo de senhoras — Estrada de Ferro-Leblon — Hora exata: 17,10, no começo da linha

O SERVIÇO de Trânsito deveria punir o motorista do carro-lotação chapa 5-71-17, número de ordem 16, da linha "Estrada de Ferro-Leblon", de propriedade de Alvaro F. Costa.

Quinta-feira, às 17,10, no início da linha (Estrada de Ferro) o motorista proferiu tantos impropérios a um grupo de senhoras, que até o repórter foi obrigado a tapar os ouvidos, apesar de ser maior de idade. Motivo: vários "cavalheiros" desobedeceram à fila e entraram no veículo. O motorista não teve culpa, até aí.

Entretanto, bastou que uma das senhoras — estavam muitas na fila — reclamasse contra êsse fato, para que o irritado e petulante profissional, indigno da profissão, desrespeitasse as senhoras com os piores e mais imorais palavrões dêste mundo.

No local não havia um só guarda, porque se tal ocorresse o repórter o teria convidado a presenciar a cena. Foi pena.

O Serviço de Trânsito deve, entretanto, punir o motorista, porque sua atitude foi indigna. Não teve um mínimo de urbanidade. Ao contrário: foi até imoral. E moleques ou desocupados que passam o dia inteiro deitados nos bancos da Prefeitura, agravaram ainda mais a situação: gargalhavam gostosamente.

Apartamentos para os funcionários municipais

NA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, NA GAVEA E NO PEDREGULHO

UM conjunto residencial com 200 apartamentos, destinados exclusivamente a funcionários municipais vai ser construído pela Prefeitura nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, à rua Visconde de Santa Isabel.

Nesse sentido, o Departamento de Habitação Popular já abriu concorrência pública para a execução da obra, que está orçada em Cr$ 9.841.550.

APENAS DOIS BLOCOS

Pelo edital de concorrência, êsses apartamentos constituirão os blocos "A" e "B" do Conjunto de Vila Isabel, que posteriormente será acrescido de outros edifícios.

As propostas serão recebidas no dia 5 de novembro, às 15 horas, na Comissão de Concorrências.

CONCLUSAO DE OBRAS

Está também aberta concorrência pública para a execução de obras complementares, colocação de aparelhos sanitários no Bloco "A" do Conjunto Residencial do Pedregulho, recentemente inaugurado pela Prefeitura.

As obras complementares estão orçadas em Cr$ 4.200.518.

Segundo os planos do Departamento de Habitação Popular, as obras do Conjunto do Pedregulho deverão estar prontas no ano vindouro.

NA GAVEA

Quanto ao conjunto residencial da Gávea, com 372 apartamentos, informa o Departamento de Habitação Popular que suas obras já estão sendo executadas.

ANSELMO E ILKA ASSALTADOS

SÃO PAULO (Sucursal) — A atriz Ilka Soares ficou sem jóias, no valor de 50 mil cruzeiros, roubadas hoje de manhã, por ladrões que penetraram em sua residência e do ator Anselmo Duarte, na rua Catanduva, 137. O casal apresentou queixa ao delegado de Roubos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido à *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorròidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0281

A CEXIM receberá pedidos de licença de importação a partir de 21 de outubro até 19 de novembro para
Compressores frigoríficos
"HALLMARK"
mundialmente conhecidos pela sua alta qualidade, e instalados em mais de
60% DA FROTA MERCANTE MUNDIAL
Oferecemos para importação direta unidades desde 1/4 até 650 H.P.
Consultas aos representantes exclusivos de J. E. HALL LTDA., DARTFORD, INGLATERRA, para o Brasil, com
COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S/A.
Av. Presidente Vargas, 290 - 12.º - salas 1203-7
TEL. 43-0905 — R. 34

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

GIACINTA CRESPI
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GIACINTA CRESPI convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 20, às 11,00 horas, no altar mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*
- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

O líbelo de Lútero contra os epitêtos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

... entrou sobraçando um dos volumes das obras completas de Ruy Barbosa. Quando o sr. Arnaldo Nogueira, criador do programa, lhe perguntou para que trouxera o livro, respondeu que viera prevenido — podia ser que alguém lhe perguntasse o que achava da liberdade de imprensa.

"Não quero fazer citações erradas, como fêz aquêle indivíduo amoral que dirige a TRIBUNA DA IMPRENSA" — disse o sr. Lutero. E em seguida, sorrindo alvarmente e, ao que tudo indica, pensando no cunhado Ernani, declarou: "Peço ao povo que não confunda amoral com Amaral, o tal. Amoral é quem não tem moral".

A PERSONALIDADE.

O sr. Lutero estreou saudando o eleitorado carioca:

"A minha modesta personalidade" — garantiu — "formou-se no Distrito Federal, onde resido desde há quinze anos. Fui aluno do Colégio Militar. Aqui aprendi e tive a minha formação moral e intelectual".

Queixou-se, em seguida, de haver sido atacado, na televisão, por um "folheilário" que, "antes de receber um prêmio nos Estados Unidos, ganhou o campeonato dos palavrões".

EPITÊTOS E JUBILEU

Declarou que a oposição, no Brasil, sempre "usou todos os "epitêtos" contra o govêrno". Isso, porém, não tem importância. Até George Washington, continuou o sr. Lutero, teve a sua "saída saudada como um "jubileu" pela nação americana".

"Ai de nós se a História fôsse feita nos jornais da oposição!"

HISTÓRIA

Disse ainda que os Andradas, o padre Feijó, o marquês de Barbacena, e até o imperador Pedro II, foram atacados por adversários políticos. O mesmo aconteceu com os presidentes Campos Sales, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha, Epitácio Pessoa e Eurico Dutra. Não citou Washington Luís, mas defendeu o seu pai.

E, O DIP ?

Referiu-se a um artigo publicado no "Diário de Notícias", pelo deputado Aliomar Baleeiro que, segundo afirmou, chamou de "pasquins" jornais como o "Correio da Manhã", que atacaram o presidente Arthur Bernardes.

"Ora, eu considero o "Correio da Manhã" um brasão do nosso jornalismo. Só por exagêro ou paixão póde êle insultar o presidente Bernardes. O deputado Baleeiro disse que a atitude de Bernardes havia sido "serena e estoica". Não o considero assim. Ele mandou fechar jornais pela polícia e prender os seus redatores" — disse o filho do criador do DIP.

NÃO-OBSTETRICIA

Passou, em seguida, a responder a perguntas enviadas, em cartas, por telespectadores. A primeira, do sr. José Júlio da Silva, perguntava-lhe se sabia que Samuel Wainer era estrangeiro quando pediu, ao seu presidencial progenitor, que ajudasse a "Última Hora".

— "Dentro das prerrogativas e deveres de um deputado não está o de investigar a nacionalidade das pessoas que o cercam. Por razões óbvias, não assisti ao nascimento de Wainer. Até prova em contrário, considero-o brasileiro. O caso, como está, é uma questão de polícia. Se não é brasileiro, a única providência a tomar é expulsá-lo do país".

CULPANDO DUTRA

Respondendo a uma pergunta do dr. Ernani Morais, que quis saber quanto havia recebido de vencimentos atrasados na Prefeitura, o sr. Lutero disse que a ação que impetrou ainda não chegou a têrmo. Declarou-se um "médico pobre", dizendo que o jornalista Carlos Lacerda é mais rico do que êle.

Falando sôbre a situação nacional, disse que a culpa não é do seu pai, Getúlio Vargas:

— "E' o resultado do último ano do govêrno que o antecedeu".

AS PROMESSAS

Afirmou que tudo não passa de um caso de inflação.

— "Getúlio Vargas não pode fazer a deflação tão rapidamente quanto queria".

Disse que, em 1951, Vargas emitiu 18% e, em 1952, 14%, sem dizer de quê. Espera, porém, que não haverá emissões em 1953, "o ano em que Vargas cumprirá as suas promessas".

CARNE E CINEMA

Outro telespectador perguntava-lhe se, diante da situação calamitosa em que se encontra o país, confirmada até pelo sr. Oswaldo Aranha, o sr. Lutero não temia uma revolta popular.

O sr. Lutero disse que não. Afirmou que o consumo aumentou por parte dos operários:

— "O operário, antes de 1930, não comia carne" — disse — "nem frequentava diversões públicas". Foi graças à legislação trabalhista do seu pai que êle passou a comer carne e a ir ao cinema.

EIXO E CORTINA

Declarou-se também partidário do reatamento de relações comerciais com a União Soviética "e os países da Cortina de Ferro".

— "Se os países anticomunistas como os Estados Unidos e a Inglaterra mantêm relações com a Rússia e os países do Eixo (?), por que não devemos fazê-lo?"

"OFF-SIDE"

O telespectador Lauro Fernandes perguntava-lhe se achava que exercia o mandato de deputado como devia. Respondeu que sim. Acha.

— "Sou jogador de futebol sempre em "off-side". Quando nada faço é porque sou inoperante. Quando faço alguma coisa é porque sou filho de Getúlio Vargas" — lastimou-se.

— "Atendo a 60 ou 70 pessoas por dia, na Câmara, sem ter tempo de ir ao recinto".

ATIVIDADES

Nova pergunta: quantos projetos já apresentou, em benefício do povo?—

Buscou a inspiração no ar:

"Apresentei o projeto de nacionalização dos depósitos bancários e, por isso, fui atacado por essa imprensa "amarela" que está aí. Apresentei mais outro projeto, visando a aumentar o contato dos deputados com o povo. Esse projeto pede a isenção de sêlo para as cartas endereçadas aos deputados. Se mais não fiz, é porque, como já disse, vivo atendendo a gente, sem ter tempo de ir ao recinto da Câmara. Além disso, sou presidente de um partido".

Queixou-se a seguir de que frequenta a Câmara com assiduidade, mas que sabe que "gente da guarda da Câmara, adversários políticos, dizem que eu não estou, quando eu estou".

O BANCARIO

Outra pergunta: se trabalhou no Banco Boavista? Sendo verdade, como ignorava que, sem fundos, não podia avalizar o cheque de Matarazzo para Walner.

Respondeu que, de fato, trabalhara no Banco Boavista. "Meu pai me pôs lá". Não sabia, porém, que não podia avalizar, sem dar garantias. "Fui apenas escriturário".

O AVAL

Falando sôbre os "recursos de que dispunha para dar garantias financeiras", disse:

"Atendi ao amigo, para dar o aval. Antes, disse que não podia arcar com a responsabilidade financeira, pois não tinha dinheiro. Wainer, porém, me deu uma ressalva assinada por Walbo Chamas".

Disse que o seu interêsse em ajudar Wainer havia sido o de criar um jornal que defendesse os "interêsses trabalhistas e os do povo, em geral".

MATARAZZO

Afirmou que nada recebeu do grupo Wainer. A sua única contribuição foi testemunhar o cheque de Matarazzo e avalizar uma promissória do Banco do Brasil. Disse que nem um apartamento possui. Nunca procurou Matarazzo. Este, sim, é que o procurou para que servisse de testemunha no negócio com Wainer.

Respondendo a outra pergunta, disse que o PTB prega um "trabalhismo socialista avançado", longe dos extremismos. A política do seu pai "não é política trabalhista inglesa. E' nacional. Defende o operário brasileiro".

O MÉDICO

Respondendo a quatro cartas, uma das quais da srta. Maria Cecília Gonçalves, que escreveu em nome de uma família com 14 eleitores seus e do sr. Getúlio Vargas, o sr. Lutero disse que nada fêz em favor das reivindicações dos médicos, porque o projeto 1.062, em trânsito na Câmara, é inconstitucional.

Disse que o seu pai, na sua presença, prometeu ao dr. Alípio Correia Neto que apresentaria um outro projeto em favor dos médicos e carreiras equiparadas.

PÔQUER, NÃO

Declarou-se, depois, disposto a responder a perguntas feitas pelo sr. Leôncio Gonçalves. O sr. Arnaldo Nogueira advertira-o de que elas "insultavam a sua honra".

A primeira pergunta sôbre as "brigas de galo no cenário político nacional", riu-se muito e disse que não sabia. A segunda, sôbre se achava mais difícil "jogar uma partida de pôquer ou assinar cheques para a "Última Hora", ficou sério e disse que não jogava pôquer ou qualquer outro jôgo de azar.

CORRUPÇÃO

"Estou pronto a avalizar títulos de qualquer jornal que defenda o interêsse do povo" — acrescentou.

A terceira pergunta irritou-o. O telespectador queria saber se não achava que os Vargas tinham sido os maiores corruptores já aparecidos no Brasil.

"Não creio que se possa citar um caso de corrupção do digno e honesto sr. Getúlio Vargas".

PENSAMENTO

Falando sôbre a liberdade de rádio, disse que é católico, pertence a uma família católica, estudou em colégio de padres mas, como carrega o nome de Lutero, tem que defender a liberdade de pensamento.

Citou Ruy Barbosa: "os males da imprensa só podem ser remediados pela imprensa". Disse, porém, que o rádio e a televisão, "agem repentinamente" e que, portanto, deve haver censura prévia dos programas, por causa da licenciosidade de alguns dêles.

"Mas, já existe essa censura" — disse o sr. Arnaldo Nogueira.

"Pois essa eu tolero e admito" — disse o sr. Lutero.

CONCIDADÃO

Finalmente, depois de dizer que Jango Goulart é um "democrata sincero", que não pode estar "fazendo uma agitação que prejudique o regime democrático", o senhor Lutero Vargas concluiu a sua aparição na TV, declarando:

"Eu sou um concidadão de todos os homens que pensam".

"Feijão podre não faz mal a ninguém"

"NOS debates, o digno defensor do acusado sustentou que feijão podre não constitui crime contra a saúde pública, não passando de uma simples asquerosidade. Quem se defende ou tem o dever de defender alguém compreende-se que chegue a afirmativas tão audaciosas e absurdas."

"Um acusado, dono de uma confeitaria, de outra feita já quis provar-me que ovos podres em determinado grau de putrefação fazem bem à saúde" — disse o juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, da 2.ª Vara Criminal, sentenciando no processo de Economia Popular a que respondeu José Esteves Ferreira.

O acusado havia sido prêso em flagrante, no café da rua São Clemente, 44, por ter, no depósito destinado ao consumo público, 20 quilos de feijão prêto podre.

O Júri Popular condenou o réu e o Juiz sentenciou, dizendo ainda: "Outro argumento da defesa foi o de que o feijão ainda não estava pronto e que, antes de prepará-lo, o cozinheiro faria o feijão passar por um beneficiamento."

"Não há beneficiamento possível para o feijão, uma vez que se faz um simples catamento, capaz de transformar êste cereal, totalmente infesto de parasitos, em suculenta feijoada."

O réu foi condenado a dois anos de detenção, às custas e mais Cr$ 100 de taxa penitenciária.

Anápio vai ao Japão

"ABSOLUTAMENTE não fui convidado para presidir a Petrobrás" — declarou-nos o general Anápio Gomes.

"No momento" — continuou — "estou interessado na viagem que farei, possivelmente ainda êste mês, ao Japão, onde deverei permanecer cêrca de um mês. Irei estudar tôdas as indústrias básicas daquele país, numa viagem de caráter inteiramente particular, como também observar o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão".

Pedido o despejo do Jockey Club de Petrópolis

FOI pedido, na 2.ª Vara Cível, o despêjo do Jockey Club de Petrópolis, pelo espólio de Amélia Vareda Gouvêa. Alegam os requerentes a falta de pagamento dos aluguéis. O Jockey deve três meses.

O juiz Sebastião Peres Lima recebeu o pedido, que visa à retirada da agência do Jockey, na rua Senador Dantas, 76, edifício Brandão Magalhães, salas 403 e 404, locado por Cr$ 3.150 mensais.

O Jockey, no entanto, pediu a purga de mora, isto é, pediu para pagar os aluguéis, em data marcada pelo juiz, procurando assim evitar a decretação da medida.

Novas ruas com mão única

O DIRETOR de Trânsito estabeleceu as seguintes mãos e contramão:

Rua São Francisco da Prainha — no sentido do largo de São Francisco da Prainha para a rua Argemiro Bulcão.

Rua Argemiro Bulcão — no sentido da rua São Francisco da Prainha para a rua Sacadura Cabral.

Praça Edmundo Bittencourt — um só curso de direção em tôrno da praça, para veículos em geral.

Rua Dulce — no sentido da rua General Marcelino para a rua Almirante Cockrane.

Rua Professor Lafaiete Côrtes — no sentido da rua São Francisco Xavier para a rua General Marcelino.

Atingirá a todos a reestruturação

Os pequenos funcionários serão amparados — Dependendo apenas, da Câmara e do prefeito

DENTRO **desta semana, no máximo, deverá ser entregue ao Prefeito a proposta para a reestruturação geral dos funcionários municipais, cujos estudos já se acham pràticamente concluídos.**

O trabalho, atualmente, está sendo dirigido pelo próprio secretário de Administração.

TODAS AS CLASSES

A reestruturação atingirá tôdas as classes do funcionalismo municipal, procurando agrupá-los em carreiras equivalentes, desde que percebam vencimentos também equivalentes.

O novo sistema visa a acabar com irregularidades existentes na Prefeitura e que davam lugar a demandas contra a própria Municipalidade.

PROPOSTAS

No estudo para a reestruturação, que posteriormente será enviado à Câmara Municipal para aprovação, há várias propostas de benefício para os funcionários, inclusive uma de estabilidade para os extranumerários que já contem mais de 5 ou 10 anos de serviço.

DEPENDENDO DO PREFEITO

O estudo feito pela Comissão, já aprovado pelo secretário de Administração, está, portanto, dependendo apenas do Prefeito e da Câmara dos Vereadores.

SANADAS

Acham os membros da Comissão de Reestruturação que caso esta venha a ser aprovada não mais haverá na Prefeitura casos de injustiça entre os funcionários de baixa categoria, os chamados barnabés municipais.

"Os estudos visam antes de tudo ampará-los", disse um dos membros da Comissão.

Admissão ao Colégio Naval

ESTARÃO abertas, até 30 de novembro as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval, que podem ser feitas diàriamente, exceto aos sábados, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Armada, no Ministério da Marinha.

Os candidatos portadores de certificados de curso comercial ou de nível correspondente poderão inscrever-se mediante a apresentação do certificado de aprovação do exame de adaptação ginasial.

Lanterninhas

AS lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 85-B, Ótica Principal (matriz), rua Buenos Aires, 208, Ótica Principal (filial) avenida Rio Branco, 172 e na rua da Alfândega, 7o.

SEM PARADA DESDE A GLÓRIA

DESDE o largo da Glória até a avenida Nilo Peçanha, não existe um único ponto de parada dos ônibus da linha 9.

Por outro lado, defronte à Faculdade Nacional de Filosofia, existe uma placa de parada dos ônibus das linhas 1, 9 e 10, mas os da linha 9 não passam por ali há mais de um ano.

Leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, prejudicados com essas irregularidades, reclamam uma providência do Departamento de Concessões, no sentido de normalizar a estranha situação.

A Polícia forneceu atestado mentiroso

OS atestados policiais oferecidos pelas partes na ação de despejo movida por Max da Costa contra Lúcio Caetano Alves, eram os mais contraditórios, "perturbando inteiramente a marcha da demanda, ao invés de esclarecer os pontos controvertidos dos autos", afirmou no despacho saneador o juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível.

Em consequência, o juiz ordenou ao cartório que oficiasse ao Corregedor da Polícia, pedindo uma ampla investigação, com o objetivo de ficar esclarecido, qual dos dois "atestados verdadeiros", é, de fato, o verdadeiro, uma vez que são contraditórios entre si.

Determinou também o juiz, ir pessoalmente fazer uma inspeção nos imóveis em litígio, para a completa apuração da verdade.

TERÁ DE PAGAR A MULTA DE CR$ 180 MIL

O SUBPROCURADOR geral da República, sr. Alceu Barbedo, considerou inadequada a sentença do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que condenou a União a pagar a multa de Cr$ 180 mil, aplicada pela Central do Brasil à firma Construções Civis Ltda.

A multa era relativa à falta de selos sôbre as importâncias excedente em contrato assinado, para a construção da variante Cachoeira-Pindamonhangaba.

Não achando justa a multa, a firma recorreu para a 2.ª Vara, que lhe deu ganho de causa, condenando a União.

Chegando os autos à Subprocuradoria, o sr. Alceu Barbedo considerou a sentença inadequada. Disse que, relativamente à isenção tributária pretendida, não podia recair sôbre a União, que não a concedeu, mas que lhe foi imposta num ato a que estava alheia.

Os comunistas farão guerra aos barbeiros

Não recuarão diante de nada, para salvar a "Imprensa Popular" — Decisão verdadeiramente histórica: "linha justa" contra os fígaros

MANDANDO os militantes fazerem a barba com lâminas gilete, o Partido Comunista declarou guerra aos barbeiros para salvar a "Imprensa Popular".

A "Pravda" carioca publicou ontem um tópico em sua seção "Quinze milhões para a imprensa da verdade e da paz". Diz o editorial:

"José fazia diàriamente a barba num salão de barbeiro e gastava uma média de Cr$ 200 por mês. Resolveu ajudar a "Imprensa Popular" e não teve dúvidas. Comprou um aparelho de barbear, um pincel e sabão para barba e lâminas e começou a barbear-se em casa. Resultado: mensalmente contribui com Cr$ 200 para a "Imprensa Popular". Aí está um belo exemplo a seguir. Você poderá economizar dezenas ou centenas de cruzeiros mensalmente gastos com coisas que você mesmo poderá fazer e, com isso, ajudar a imprensa de Prestes."

O editorial requer um estudo minucioso pois, sem a menor dúvida, traça novos rumos para o Partido no campo sindical. A decisão de fazer campanha contra artesãos tão laboriosos e simpáticos como os barbeiros é mais séria do que, à primeira vista, se possa imaginar.

Em primeiro lugar, os barbeiros são uma ponderável fôrça de oposição, como bem denota a preferência que todos os salões do Rio dão à revista "A Careta", tradicional órgão de combate ao govêrno. Além disso, fazer a barba em salão é ouvir e aprender. Aprender e pensar. Não há salão onde não se travem, diàriamente, os mais acesos debates sôbre problemas da política e do futebol, os que mais apaixonam o povo, atualmente.

Como se não bastasse, os barbeiros são uma das mais antigas classes da história do progresso humano. Nas pirâmides do Egito ficou registrado para o conhecimento dos séculos, que os barbeiros também ajudam a construir impérios. A literatura também fala de barbeiros. Exemplos: o Fígaro e o Monsieur Beaucaire.

Finalmente, o que bem demonstra a decisão de que o Partido Comunista não recuará para salvar a "Imprensa Popular" é o fato de que os militantes são, indiretamente, aconselhados a consumir giletes, sabões de barba e pincéis que, apesar da indústria nacional, são, em sua maior parte, de fabricação americana.

E' claro que os bolchevistas prefeririam consumir giletes russas. E' possível, porém, que o Brasil importe giletes húngaras, em breve, graças à missão João Alberto.

Haverá intenções ocultas na campanha contra os barbeiros? E' lícito especular. Talvez bigodes fartos como os dos srs. Diógenes Arruda e Jorge Amado tenham corrido perigo de extinção nas mãos de fígaros reacionários. Mas, a nova linha malenkovista defende a sua raspagem total, revolucionária. Os bigodes à Peppone, de acôrdo com a dialética, já devem estar ultrapassados. Não foi, portanto, por haver perigo para a segurança pilífera do Comitê Central que a decisão foi tomada.

Tudo indica que o Partido quer é mesmo salvar a "Imprensa Popular". E, não recuará. E' possível que, em breve, elementos da segurança do P. C. sejam vistos na Cinelândia, à porta do Salão Glicério, por exemplo, exercendo sôbre os seus camaradas que se desviem da linha justa, uma vigilância tipicamente revolucionária.

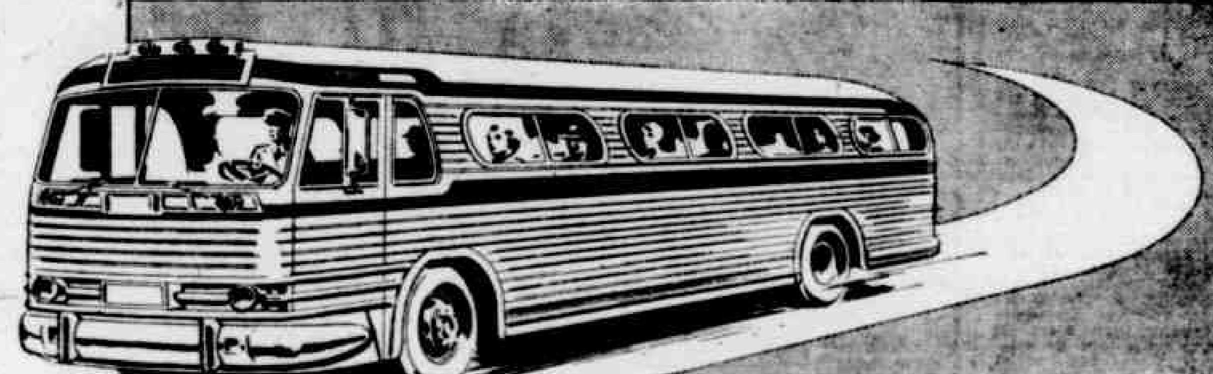
Nos caminhos inseguros do deserto. O CAMELO...



Requeimado de sol, o rosto do beduíno espelha a rudeza do deserto, que êle corta ao lombo oscilante do camelo, sob a pressão da imensidade em tôrno, entre os longínquos caravançarás.

Nas modernas rodovias do Brasil, O RODOVIÁRIO ESPECIAL...

...mas desfrutam os encantos de uma viagem de turismo os clientes do Expresso Brasileiro, nos magníficos carros do tipo Rodoviário Especial,* que unem as nossas cidades, entre paisagens repousantes, ao longo das mais modernas auto-estradas do país.



* O Expresso Brasileiro não usa ônibus comuns adaptados à estrada. O "Rodoviário Especial" tem características próprias para máxima segurança e confôrto absoluto em viagem.

- O pessoal do Expresso Brasileiro sempre atencioso e eficiente.
- Os guichês atendem com presteza
- Paradas para descanso e refeições
- Verdadeiras viagens turísticas
- Êste emblema quer dizer "Boa Viagem"...





Expresso Brasileiro Viação Ltda.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 – Tel. 35-9414, 35-9707
Rua Senador Queiroz, 85 – Tel. 34-2399, 36-2259, 36-6402
Parq. Pedro II, 1092, lj. 2 – Tel. 32-8733, 34-5393
Rua Azambuja, 337 – Tel. 32-4773

S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — S. Vicente — Campinas — Jundiaí
S. Paulo — S. José dos Campos — Taubaté — Aparecida — Guaratinguetá

HORARIOS:
DIURNOS: De hora em hora
NOTURNOS: De meia em meia hora

Presentes de 25.º ANIVERSÁRIO
Combinadas ZENITH e MAGNAVOX de 11 e 16 válvulas
A Melodia Desde 1928
Gonçalves Dias, 85
Últimos modelos de fabricação americana.
À VISTA E A PRAZO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.162 — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1953

TEMA e variações

Medeiros Lima

O RIO Grande do Sul está sendo considerado um dos principais centros de manobras para a futura sucessão presidencial. Muitos políticos responsáveis admitem que a eleição do substituto de Dorneles no govêrno do Estado será um fator dos mais importantes para a configuração das fôrças que deverá pesar na indicação e escolha do sucessor de Vargas.

Ernesto Dorneles, apesar de pertencer ao PSD, é considerado prisioneiro dos interêsses do Catete. Tôda a sua atuação política e administrativa obedece às injunções do trio constituído por João Goulart, Brisola e Manuel Vargas, que na realidade domina o govêrno do Rio Grande. A ascendência dêste grupo sôbre o governador terminou isolando-o tanto do PSD, do qual é dissidente, como das alas do PTB chefiadas por Brochado da Rocha e Alberto Pasqualini.

O PRINCIPAL objetivo de João Goulart e seu grupo é assegurar o contrôle político do Estado no futuro através de sua eleição a governador. Dorneles não seria insensível a esta hipótese. Os acontecimentos, no entanto, não parecem favorecer uma solução desta ordem. Goulart criou adversários poderosos na política sul-riograndense, tanto fora como dentro de seu próprio partido, pelos seus métodos e intenções.

O primeiro obstáculo à indicação de seu nome para suceder Dorneles está na profunda divisão que provocaria entre as fôrças políticas e partidárias em que teria de se apoiar para se lançar a uma campanha com boas probabilidades de êxito.

A candidatura de Goulart começaria por provocar o retraimento e a oposição de Brochado da Rocha, que também aspira o govêrno.

Por outro lado, Alberto Pasqualini, que não mantém simpatias políticas por João Goulart e nem está disposto a contribuir para a satisfação de suas ambições políticas, reivindicaria em tal caso total liberdade de movimentos. Dividido o PTB, dificilmente Goulart insistiria em seus propósitos.

Neste caso, o Catete, que precisa contar com o futuro governador do Rio Grande para influir, com maiores probabilidades de êxito, na sucessão presidencial, prefere ver indicado um nome que possa somar e não dividir as fôrças políticas locais.

A isto é que se deve a sugestão feita em favor do nome de Loureiro da Silva, ex-prefeito de Pôrto Alegre e atualmente na direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Mas, sendo por demais comprometido com Vargas e o PTB, a cujas fileiras pertence, não atrairia fàcilmente simpatias em outras esferas partidárias.

Enquanto Dorneles se vê diante de tais dificuldades para transmitir o govêrno a um sucessor que assegure a continuidade da política dos grupos que o cercam, o PSD considera a possibilidade da formação de um grande bloco em tôrno de um candidato seu. Esta manobra, que parece ter tôdas as possibilidades de êxito, gravita em tôrno de alguns nomes como por exemplo, o de Cloris Pestana, ex-ministro da Viação de Dutra, e Meneghetti. Êste, que derrotou Brisola nas últimas eleições para prefeito de Pôrto Alegre, está adquirindo substância na política do Estado, o que se explica pelas suas qualidades de administrador.

Assim, tôdas as demarches que se processam na política gaúcha visam, particularmente, a sucessão presidencial. O principal objetivo da oposição é eleger para o govêrno do Estado um homem não comprometido com o Catete, que não se torne um instrumento de suas manobras para a sucessão presidencial. Se isto ocorrer o Rio Grande do Sul poderá desempenhar papel dos mais importantes na indicação e escolha do futuro candidato à presidência da República, criando embaraços sérios a Vargas.

DULCIDIO Cardoso encontra-se numa situação difícil para punir os responsáveis pelo famoso escândalo dos caminhões-feiras. Mas sabe, também, que se a punição não fôr feita terá comprometido seriamente sua administração à frente da Prefeitura. Até agora não se pode pôr em dúvida os seus propósitos. Ao escolher o presidente da comissão de inquérito administrativo, êle agiu com bastante isenção de ânimo, indicando o nome de Egberto de Assis Silveira.

Egberto Silveira é delegado fiscal da Prefeitura com excelente fôlha de serviços. Mas, o que o caracteriza sobretudo é a sua independência. Não sendo político nem homem a serviço de grupos ou mesmo do govêrno, não se deve esperar dêle senão a apuração da verdade. Disto sabia Dulcidio quando o convidou para presidir a comissão que deve apurar a participação de funcionários da Prefeitura naquele já famoso caso, em que Many Crockatt de Sá, com responsabilidades diretas na administração pública, distribuía favores a feirantes em troca de propinas. Até onde iam as relações e a participação dos funcionários no caso é que Egberto terá que apurar, pois as de Many devem ser objeto de simples inquérito policial.



ENFORCAMENTO NO EGITO — O Tribunal Revolucionário do Egito dispõe de poderes totais, inclusive de morte, sôbre os cidadãos daquela nova república. Sua primeira vítima foi Mamoued Sadry Ali, de 59 anos, antigo empregado do exército britânico da zona de Suez. A foto, feita poucos minutos antes do enforcamento de Sadry, mostra os carrascos atando-lhe os braços com correias, antes de levá-lo ao local da execução. (Foto UP).

ATÉ 15 DE NOVEMBRO

Serão suspensos os cortes de energia

Mas a medida depende ainda das chuvas e da colaboração dos consumidores — Forçacava, nesta semana, vai produzir 35 mil kilowatts-hora — Apêlo aos industriais

ATÉ 15 de novembro, serão suspensos os cortes de circuitos que vêm sendo feitos no Rio, para racionamento de energia. Tudo depende de continuar a chover na bacia do rio Paraíba, ou de seus afluentes.

COOPERAÇÃO

Ao dar essa esperança aos industriais, reunidos na Federação das Indústrias, o presidente da Comissão de Racionamento informou que considera importante para a suspensão dos cortes de circuitos, o comportamento dos consumidores em geral, e em particular o da indústria.

O comandante Miguel Magaldi, reiterou seu apêlo aos industriais, no sentido de que se esforcem mais ainda para conseguir a maior economia possível de eletricidade.

— "D. colaboração de todos" — frisou — "dependerá a adoção de medidas menos rigorosas para o racionamento".

FORÇACAVA VAI FUNCIONAR

Informou, em seguida, que a usina de Forçacava vai começar a produzir 35 mil kilowatts-hora, no decorrer desta semana, visto já ter sido instalado o seu primeiro gerador.

— "Será um esfôrço apreciável" — ponderou — "mas é preciso que os consumidores não venham a concorrer para que a demanda cresça ainda mais".

Frisou que, de modo geral, êsses 35 mil quilowatts nada representam, se se considerar que o "deficit" de produção é muitas vêzes superior.

— "Mas, de qualquer forma, o refôrço concorrera para aliviar, ligeiramente, a sobrecarga".

DIVERSOS CORTES

Dando cumprimento ao que foi estabelecido na última resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o presidente da Comissão de Racionamento reiniciou os cortes de fornecimentos aos consumidores que vêm ultrapassando as suas quotas.

Vão pedir o aumento do pão

O PROJETO que determina o fechamento das padarias aos domingos e feriados, foi encaminhado, pela Câmara de Vereadores, à Federação das Indústrias, para que os panificadores opinem a respeito.

O Sindicato da Indústria de Panificação realizou, ontem, uma assembléia para estudar o assunto, tendo ao mesmo tempo debatido o aumento do preço do pão. Alegam os panificadores que a farinha subiu, e que a COFAP não cumpriu a promessa de fazê-la baixar logo. Por isso, vai o Sindicato pleitear o aumento do preço do pão.

A fórmula sugerida pelo Sindicato dos Panificadores — segundo a qual abririam aos domingos apenas as padarias e confeitarias que tivessem serviços de bar ou chá — será estudada pelos empregados. Podemos antecipar, no entanto, que não tem sido bem recebida.



SEUS FILHOS E OS MEUS

EXCESSO DE BOAS MANEIRAS

AO chá semanal para crianças, que organizamos para nossa filhinha Adriana, as crianças vêm em geral como saíram no jardim de infância, quando muito tendo lavado o rosto e as mãos. Porém, Marcelo e Mariazinha sempre chegam com bem meia hora de atraso, muito bem vestidinhos e penteados.

COMO a finalidade do chá é estabelecer uma reunião periódica, de caráter social, onde as crianças possam divertir-se com a maior liberdade possível, tudo é previsto de modo a que não haja necessidade da intervenção de adultos. Uma ou duas das meninas maiores ficam encarregadas de servir chá ou guaraná e de cortar o bolo. Mas a babá de Marcelo e Mariazinha permanece agarrada a êles, o tempo todo, advertindo-os a não entornar a xícara, não correr com os dedos, não sujar a roupa, não falar com comida na bôca.

Essas boas maneiras são muito desejáveis. Entretanto, insistir nelas em tôdas as ocasiões, sobretudo numa reunião organizada exclusivamente para crianças, é tornar as coisas desnecessàriamente complicadas. É bom os pais não esquecerem que são êles, e não os filhos, quem se interessa por uma aparência impecável. A beleza de um rostinho bem lavado, de um vestido bem engomado, de unhas imaculadas, são, em geral, incompreensíveis para a meninazinha ou o garoto. Seus interêsses estão em outro plano — em explorar, experimentar, descobrir, êles mesmos, como é o mundo que os cerca.

Há de chegar a época em que a criança apreciará sentir-se limpinha, bem arrumada e usando de boas maneiras. Mas não se deve esperar dela que aprenda muito depressa. E, quando se quer ensinar-lhe repreendendo e castigando, o resultado é, com frequência, altamente indesejável. A criança à qual se ensinou a ter medo de micróbios pode adquirir uma atitude neurótica, e passar a vida a lavar e relavar as mãos. Aquela que fica com medo de sujar a roupa vai privar-se de uma série de atividades educacionais e divertidas.

Não estamos propondo que se cultivem desmazêlo e falta de asseio, mas apenas um pouco menos de rigidez, ao aplicar regras neste setor. Tôda criança precisa de oportunidades para brincar, de modo que não pode deixar de sujar-se quando brinca com areia, com água, quando esculpe em barro ou pinta com os dedos. Também precisa de poder cavar a terra, plantar sementes, ir à cata de pedras e animais. Mas criança também gosta de água e sabão, quando lhe são apresentados como um divertimento, e ela pode cobrir-se de espuma. Tudo isso é parte importante do processo de aprender.

Quando uma criança se sujou brincando, e chegou a hora da limpeza, deve-se proceder de modo rotineiro e sem dar maior importância, sem exclamar: "Como você ficou imundo!" Ou, então: "Agora que você está tôda limpinha, é outra coisa!"

A CRIANÇA que anda perenemente impecável pode dar grande prazer à mãe ou à babá, porém pode talvez estar acumulando sentimentos que um dia virão a explodir. Ressentimento, mesmo quando recalcado pelo temor, um dia acaba vindo à tona. E então se manifesta através de comportamento agressivo, resistência a tôda disciplina, hostilidade, berros e protestos — ou então retraimento completo. É sempre possível limpar um rosto ou um vestido. Porém, tais sentimentos ficam a vida tôda.

MARGARET TAVARES DE SA'

Anulação da concorrência do Hospital Pedro Ernesto

"DEPOIS do despacho com o Prefeito, teremos novidades sôbre o hospital Pedro Ernesto" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde. Informou ainda, que está tratando da anulação da tomada de preços já efetuada, para a continuação das obras do hospital.

NAO QUER DUVIDAS

"Fazemos isso para evitar dúvidas futuras quanto à lisura da concorrência efetuada e à qual concorreu uma única firma."

VAO PROSSEGUIR

O sr. Alvaro Dias informou ainda que, apesar da demora, as obras do hospital Pedro Ernesto prosseguirão assim que tenha sido aprovada nova concorrência.

O "affaire" O'Brien

Chega amanhã ao Rio o prisioneiro dos sete mares

Irá para a Ilha das Flôres, onde aguardará o pronunciamento final das autoridades — Helen, sua ex-mulher, irá vê-lo — Uma carta de Michael O'Brien, mensagem de gratidão e esperança

MOACYR FERREIRA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MICHAEL Patrick O'Brien chegará amanhã, pelo "Bretagne". Desembarcará, logo que o juiz da 15.ª Vara Criminal, sr. João Claudino, der conhecimento, oficialmente, ao advogado Walter de Aquino, da concessão do "habeas-corpus" para que êle possa desembarcar. Desembarcado, O'Brien ficará alojado na Ilha das Flores, onde aguardará o pronunciamento final das autoridades brasileiras, sôbre a sua permanência neste país.

HELEN QUER VÊ-LO

Helen, a loura de 26 anos, divorciada de O'Brien, pretende revê-lo, quando chegar ao Rio. Entretanto, não comparecerá ao seu desembarque. Motivo: não quer ser alvo da publicidade sensacionalista da imprensa que, segundo suas próprias declarações, poderia prejudicá-la no escritório onde trabalha.

A sua visita ao ex-marido será tão sòmente uma demonstração de solidariedade, o apoio moral da amiga que sempre foi para êle.

DIVORCIADA

Quando Helen deu início ao seu processo de divórcio, em 1948, por incompatibilidade de gênios, um ano depois de ter se casado com Michael Patrick, não ficou sua inimiga. Separou-se, apenas. Passou a viver com os seus parentes, na própria Shangai, enquanto o processo corria na justiça local.

Sòmente dois anos depois, em 1950, é que o juiz deu a sentença definitiva do seu divórcio. Nesse período, encontrou-se, várias vêzes, com O'Brien, tratando-o como amigo.

DOIS MOTIVOS

Dois motivos levaram-na a divorciar-se de O'Brien: a excessiva diferença de idade entre ambos (32 anos) e o fato de êle a ter abandonado, um ano depois de casada, durante quatro meses, sem lhe dar notícia de espécie alguma, quando foi à Inglaterra, a serviço da companhia de navegação "Caltex and Patterson".

Isto foi o que Helen nos revelou na entrevista que nos concedeu e foi publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

No dia seguinte, 9 de outubro, O'Brien tomava conhecimento dessa entrevista, através da tradução que lhe fêz o repórter Luciano Carneiro, da revista "O Cruzeiro".

UMA CARTA

Luciano embarcou no "Bretagne", viajando até Montevidéu, tendo feito camaradagem com O'Brien, que lhe narrou tôdas as peripécias da sua vida, confirmando os pormenores que publicamos na TRIBUNA DA IMPRENSA de 3 e 6 dêste.

Ao tomar conhecimento das declarações de sua ex-mulher, O'Brien resolveu escrever uma carta a Helen, ainda a bordo do "Bretagne", a caminho de Montevidéu. Esta carta lhe será entregue hoje, por mim e Luciano.

GRATIDAO

Nessa carta, O'Brien se reporta à vida que teve com Helen em Shangai. Agradece a sua dedicação, quando ambos viveram juntos, como marido e mulher.

Em seguida, faz um retrospecto da sua vida nesses últimos meses, como prisioneiro dos sete mares. Externa a sua gratidão pelo seu procedimento, referindo-se ao protesto que fêz ao correspondente do "Time", no Rio, ao saber das acusações que lhe foram feitas por aquela revista.

Conclui exprimindo sua esperança de poder revê-la e atestar-lhe, de viva voz, seu reconhecimento.

Semana decisiva dos aeroviários

Expectativa de entendimentos diretos com as emprêsas - Nova assembléia em S. Paulo

NA semana que hoje se inicia, a campanha de aumento dos aeroviários e aeronautas irá se desenvolvendo, até atingir a fase decisiva.

Espera-se a realização da primeira mesa-redonda com as emprêsas.

ENTENDIMENTOS

Aeroviários e aeronautas preferiram entendimentos diretos com as emprêsas, sem interferência de autoridades do Ministério do Trabalho. O objetivo é evitar jôgo político.

Tais entendimentos devem começar amanhã ou depois, dependendo de S. Paulo.

Os aeroviários de S. Paulo, com sindicato isolado, aprovaram a tabela primitiva, de 30 por cento, mais Cr$ 500,00 fixos — tabela acordada na reunião dos presidentes dos 3 sindicatos.

Aeroviários e aeronautas, entretanto, aprovaram uma tabela diferente. Para que a campanha continue em bases comuns, é necessário que S. Paulo convoque nova assembléia e aprove a nova tabela.

A comunicação às emprêsas está, portanto, na dependência da assembléia de S. Paulo.

E da comunicação depende a realização da primeira mesa-redonda, iniciando os entendimentos diretos.

Arquivado o processo contra Acióli Lins

O PREFEITO determinou, em portaria de 13 do corrente, ontem publicada no D. O., o arquivamento do processo administrativo contra o sub-inspetor Mercantil, padrão "N", Antônio Acióli Lins.



COLEÇÃO BRASILEIRA EM PARIS — *Continua despertando o maior interêsse a exposição de quadros do Museu de Arte de S. Paulo, expostos no "Musée de l'Orangerie". O cliché fixa um flagrante da exposição, vendo-se numerosos admiradores em frente a quadros de Cézanne e Van Gogh.* (Foto UP)

COBRANÇA DE PEDÁGIO NO TÚNEL RIO-NITERÓI

"AINDA não podemos fazer uma idéia sôbre o pedágio a ser cobrado no túnel submarino Rio-Niterói, pois, sem que tenha sido feita a concorrência pública para a sua execução, não há uma base exata para o cálculo da importância a ser solicitada pela Companhia que pegar a obra" — declarou-nos, ontem, o sr. Djalma Nunes, do Comitê Pró Construção do Túnel Rio-Niterói.

SISTEMA AMERICANO

E acrescentou:

"A cobrança de pedágio será feita dentro do sistema americano, que exige sempre o mínimo possível dos seus fregueses. Essa cobrança visa, antes de mais nada, a ressarcir a emprêsa dos gastos efetuados com a construção, dando geralmente um lucro mínimo que, na maioria das vêzes, nem chega a ser contado, pois é empregado na conservação da própria obra.

PODERIA SER ADOTADO

O sistema de pedágio, isto é, a cobrança de tarifa paga para passar pelo túnel, equivalerá ao aumento de impostos federais, caso a obra tivesse de ser feita às expensas do govêrno".

SEM NOVIDADES

O dia de ontem, no Comitê Pró Construção do Túnel Submarino Rio-Niterói, foi sem novidades, pois seus membros continuam esperando que o ministro José Américo designe a comissão encarregada da execução da concorrência pública na Inglaterra.

Reunem-se sapateiros:

AUMENTO DE SALÁRIOS

Assembléias, também, dos ensacadores de café e ferroviários

PARA discutir aumento de salários, reunem-se hoje os sapateiros. A assembléia, na sede do sindicato, foi convocada para as 19 horas.

ROUPA SUJA

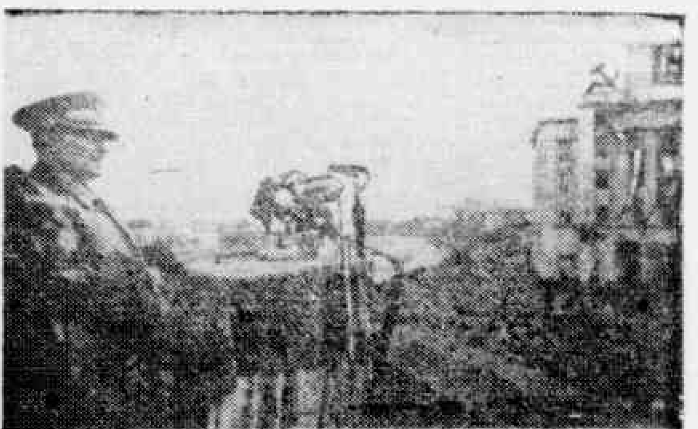
Amanhã, será realizada uma assembléia no Sindicato dos Ensacadores de Café.

Não se trata de aumento ou qualquer outra reivindicação a ser feita aos empregadores, mas de "lavar a roupa suja" da atual diretoria.

FERROVIÁRIOS

Os ferroviários da Leopoldina vão reunir-se, também amanhã, em assembléia geral.

Há muito tempo que a classe vem lutando por uma série de reivindicações, inclusive pelo pagamento do abono familiar. Querem, agora, que os descontos da Caixa não sejam feitos durante os meses de novembro e dezembro.



TRIESTE — Trieste, cuja Zona "A" os aliados prometeram entregar à Itália, continua provocando uma tensão internacional. Em Skoplje, o marechal Tito, falando para uma multidão de 250 mil pessoas, como se vê na foto, advertiu os aliados de que mandará seu exército entrar naquela zona, se as fôrças italianas ali penetrarem. (Foto UP).

Denúncia de desfalque nos ensacadores de café

GRUPO DE ASSOCIADOS QUER SABER O DESTINO DE MEIO MILHÃO — ASSEMBLÉIA AMANHÃ, PARA EXIGIR EXPLICAÇÕES

EM assembléia geral, amanhã, um grupo de carregadores e ensacadores de café vai exigir uma série de explicações à diretoria de seu sindicato.

Existe, inclusive, a denúncia de um desfalque de meio milhão de cruzeiros.

O ACUSADO

O acusado como responsável pelo desfalque denunciado (Cr$ 559 mil, exatamente), é o sr. Jorge Silva, membro da diretoria anterior.

Dizem os denunciantes que a atual diretoria está mancomunada com êle, motivo pelo qual tôda a verdade ainda não é conhecida.

ROUPA SUJA

A assembléia de amanhã já foi anunciada como "lavagem de roupa suja".

Além de explicações sôbre o desfalque anunciado, outras serão exigidas à diretoria, como andamento das reivindicações. Tôda a sua administração é acusada de péssima, contrária aos interêsses da classe.

Eis a diretoria acusada: Luiz Rodrigues do Nascimento (presidente), José Gervásio, Paulo Antônio de Souza, Antônio Pereira Santos, José Januário Jesus, Desidério Gomes e Manoel Santana.

Mineiros de Morro Velho negam participar de um plano de greve nacional

MANIFESTO DIRIGIDO À OPINIÃO PÚBLICA, COM AS CAUSAS DA PARALISAÇÃO

CONTINUAM em greve os operários das minas de Morro Velho. Num manifesto ontem divulgado, negam participação no anunciado plano de articulação de uma greve geral no país.

OPINIÃO PÚBLICA

O manifesto tem o objetivo de evitar que a opinião pública condene o movimento, como de origem comunista e de finalidade apenas de agitação.

Explica que cêrca de 83% dos operários (3.849 do total de 4.367) ganham menos de Cr$ 1.800,00, numa localidade (Nova Lima) onde o custo de vida é igual ao de Belo Horizonte. E acentua que mulheres e menores não podem trabalhar nas minas, única atividade local.

CRÉDITO

Segundo o manifesto, os operários são credores de cêrca de Cr$ 20 milhões, da emprêsa proprietária das minas, referentes: 1. A gratificações à base da extração do ouro, conforme o chamado "Plano Candense"; 2. Ao pagamento de férias atrasadas; 3. Ao repouso semanal remunerado.

Quanto às férias, a emprêsa (Saint John del Rey Mining Co.) já perdeu em duas instâncias, na Justiça do Trabalho. O processo está agora no Tribunal Superior do Trabalho aguardando solução desde janeiro de 1952.

A cidade de Nova Lima, onde ficam as minas, está ocupada por soldados do Batalhão de Guardas, mineiro, a chamada tropa de elite do Estado.

Foi proibida a venda de bebidas na cidade.



A cobrança é vital

Colocamos à disposição de V. S. a nossa longa experiência em cobranças. Confie-nos seus títulos, pois lhe asseguramos um serviço seguro e eficiente em qualquer praça do país.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

RUA S. JOSÉ, 28 - TEL. 52-2052



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1953 — N.º 1162

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "ÚLTIMA HORA"

Passarão à História da Câmara os trabalhos da Comissão

O trabalho que vêm tendo os seus componentes — Quase todos abandonaram as atividades sociais — Problemas com os eleitores — O sacrifício de d. Judith

NÃO se conhece, na história da Câmara dos Deputados, uma comissão que tivesse trabalhado mais intensamente do que a que investiga os negócios da "Última Hora". Há vários meses que os seus membros se reunem quase diàriamente, no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, examinando uma enorme massa de documentos, ouvindo numerosos depoimentos, discutindo, investigando, elucidando.

Os nomes de seus componentes já se tornaram conhecidos do público. O interêsse popular em tôrno do caso da "Última Hora" envolveu os deputados, que passaram a ser assediados, constantemente, para conceder entrevistas aos jornais, revistas e ao rádio.

O presidente: Castilho

O presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral (que nos primeiros dias de vida da comissão muitos chamavam de Castilhos) não pode viajar desde junho, quando começaram os trabalhos. Seus eleitores de Rio Claro, Sorocaba, Jundiaí, São Roque, Pereira Barreto, Araçoiaba da Serra e Ibitinga, há muito não têm o prazer de ver o deputado naquelas cidades.

Seus escritórios de advocacia, em São Paulo e no Rio, que já estavam quase abandonados desde o início da legislatura, ficaram agora, completamente "livres da presença do deputado Castilho Cabral".

Falando sôbre a falta de tempo, inteiramente absorvido que está pelos trabalhos de Câmara, disse-nos Castilho:

— "Basta dizer que não assisti à fita de Carlitos. Tinha uma assinatura da Opera de duas modestas cadeirinhas, e das 11 récitas, fui somente a três. E dessas três, a duas cheguei no último ato".

As férias

— "Findos os trabalhos de inquirição" — continuou — "consegui que os meus companheiros de Comissão me concedessem oito dias de férias para ir ao norte em companhia do governador Garcez.

Ao invés de descansar, comecei, logo no primeiro dia de férias, a briga com Ademar".

O relator incansável

O deputado Frota Aguiar (PTB, Distrito Federal), que se destacou como relator da comissão, interrompeu, desde o início dos trabalhos da Comissão, as suas atividades sociais.

O deputado não recebe, não atende ao telefone. Dedica-se dia e noite, à redação de seu parecer, pois pretende entregá-lo antes que se esgote o novo prazo dado à Comissão.

A política do relator

— "Meus eleitores é que não compreendem" — declarou-nos o deputado Frota Aguiar" — "Quando me vêm procurar, querem ser recebidos de qualquer maneira".

E outro deputado, que ouvia a conversa, acrescentou:

— "E quando não se atende vem logo aquela frase tão nossa conhecida: diga ao deputado que êle não precisa vir atender: as eleições estão chegando..."

Guilherme Machado

O deputado udenista mineiro, Guilherme Machado, teve de suspender suas viagens a Minas, e está com a correspondência muito atrasada.

Apesar disso, ao ser interrogado sôbre o seu trabalho na Comissão, respondeu com a modéstia característica dos mineiros:

— "Não fui dos que mais trabalharam".





No alto, da esquerda para a direita: os deputados Guilherme Machado e Ulisses Guimarães e a dactilógrafa da Comissão, Judith Muniz Barreto. Em baixo: os deputados Frota Aguiar (relator) e Alencar Araripe.

Ulisses Guimarães

O deputado paulista Ulisses Guimarães, do PSD, antes de ser formada a Comissão, já tinha muito trabalho na Comissão de Justiça, onde tem sido relator de diversas matérias de importância, como o projeto Afonso Arinos.

O deputado Ulisses Guimarães, que costumava ir a São Paulo tôdas as sextas-feiras, rareou suas visitas. Seus negócios em S. Paulo estão abandonados. A Comissão toma todo o tempo disponível.

Menos trabalho

Nas comissões, sejam elas quais forem, o trabalho fundamental, que demanda assiduidade integral, é do presidente e do relator.

Os demais membros são colaboradores. Não se pode, portanto, sem grave injustiça, comparar o trabalho dos demais membros com o do presidente e do relator".

Leoberto Leal

— "Tive uma grande satisfação — declarou-nos o deputado Leoberto Leal (PSD — Santa Catarina) — de trabalhar com meus companheiros, e sob a presidência do deputado Castilho Cabral, profundo conhecedor do mecanismo das Comissões de Inquérito. A nossa missão foi muito delicada. Esta Comissão ficará na história política de nosso país".





Castilho Cabral: servirá de exemplo para todos os presidentes de Comissões Parlamentares

O deputado Alencar Araripe (PSD, Ceará), vice-presidente da Comissão Parlamentar, destacou-se dentre os demais deputados, pela sua aparente ingenuidade e a delicadeza com que fazia as mais comprometedoras perguntas.

Certo deputado, comentando uma pergunta do vice-presidente Alencar Araripe, declarou:

— "O Araripe é capaz de perguntar a testemunha se a roupa que está vestindo foi comprada ou roubada, com a mesma aparente ingenuidade e com a delicadeza de uma nobre dama inglêsa num baile da côrte".

Napoleão Fontenele

O capixaba Napoleão Fontenele, do PSD, abandonou, inteiramente, a exemplo dos outros deputados, seus afazeres políticos e sociais.

Quem subir ao salão nobre da Câmara o verá como a todos os outros, afogado num mar de documentos e balanços.

— "A Comissão chegará a seu fim, custe o que custar, doa a quem doer", declarou-nos.

A insubstituível dactilógrafa

D. Judith Muniz Barreto é a insubstituível dactilógrafa da Comissão Parlamentar de Inquérito. Desde as primeiras horas da manhã, até altas horas da noite, mesmo aos sábados e domingos, quando a Câmara não paga o dia extra, jamais negou a sua colaboração a qualquer deputado. Está sempre pronta "para o que der e vier, até o fim da Comissão.

O ideal da dactilógrafa

D. Judith entrou na Câmara dos Deputados, após fazer uma dura prova de seleção. Apesar de todo o seu esfôrço, ainda permanece "barnabé" letra "I" (Cr$ 2.990,00, fora o abono). O grande ideal da dactilógrafa é chegar a ser taquígrafa da Câmara, o que espera conseguir dentro em pouco, "apesar de ter abandonado o estudo, com os trabalhos da Comissão".

Napoleão Fontenele

Novas notícias sôbre Ana Pauker

Não morreu, e vive bem — Nunca foi presa — No cárcere seu ex-amante, um embaixador fascista — Julgamento adiado

ULTIMAMENTE, circularam várias informações a respeito da situação da ex-líder do PC da Rumânia, Ana Pauker, chegando-se até a afirmar que a "mulher número um do Kominform" morreu em condições misteriosas, no hospital da prisão de Vacaresti, em Bucarest.

PRESO O EX-SECRETARIO

Ana Pauker, contrariamente aos rumores que circularam a seu respeito, nunca foi presa após a sua eliminação do govêrno e do "bureau" político. Vivendo continuamente vigiada, numa pequena residência bastante confortável em Bucarest, a mundana de Moscou goza ainda de certos privilégios, como o cartão especial para alimentos e o direito a uma empregada.

Alguns dos seus mais íntimos colaboradores foram presos, destacando-se entre estes o ex-embaixador fascista da Rumânia em Roma, durante o regime da guarda de ferro, Ion Victor Vojen, que gozou da especial intimidade da filha do rabino Zwi Rabinsohn.

FOI NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Durante uma sessão da câmara dos "deputados" de Bucarest (soviet), a ex-chanceler foi vista num dos últimos bancos do recinto, isolada do grupo dos seus ex-admiradores. Lia o órgão do PC, mostrando uma calma aparente. Durante tôda a sessão, nenhum deputado falou com a mulher que já foi *a mão do Kremlin* na Rumânia.

DIFICILMENTE SERA JULGADA

Houve, durante algum tempo, a tendência de submeter Ana Pauker com seus "cúmplices" (como os comunistas costumam chamar seus ex-colaboradores) a um daqueles espetaculares processos, mas os recentes acontecimentos indicam que não há mais vontade de fazer barulho: a imprensa soviética parou qualquer ataque contra a "criminosa", como era chamada pelos seus acusadores, e as manifestações "espontâneas" nas fábricas e nos escritórios pararam como por encanto.

Observadores bem informados acreditam que a renúncia ao processo não é tanto uma manobra tática dentro da "ofensiva de paz", como uma medida de precaução, pois, se fôsse julgada, Ana Pauker podia trazer à luz muita roupa suja, acusando inclusive alguns "grandes", entre os quais o atual presidente da república, Petre Groza, e vários ministros do gabinete.

ESGOTADO O ESTOQUE DE CARVÃO DA LEOPOLDINA

Ameaçada de parar dentro de 18 dias, por culpa da CEXIM

A LEOPOLDINA está arriscada de paralisação dentro de 15 dias, devido a um erro cometido pela Carteira de Exportação e Importação. A Carteira não reconsiderou o pedido de importação de carvão feito pela Estrada, cujo estoque é reduzidissimo.

Se a Leopoldina parar agora, será a segunda vez êste ano. Em maio, também, por culpa da CEXIM ela esteve paralisada durante 23 dias.

PEDIU MUITO E GANHOU POUCO

Em junho a Leopoldina solicitou que lhe fossem concedidos 400 mil dólares para a importação de 20 mil toneladas de carvão.

Um mês depois o pedido foi atendido em parcelas mensais de cem mil dólares. Das 20 mil toneladas, que havia pedido entretanto, só recebeu licença para 7.500 no mês de agôsto.

O ERRO ATRAPALHOU

A Lepoldina fez novo pedido para importar mais dez mil toneladas de carvão, que lhe foi concedido em 5 do corrente.

Mas pelo regulamento da Carteira as licenças deferidas têm 48 horas para serem requeridas. O processo que autorizava a importação, ao invés de ser remetido à seção competente foi, por engano, remetido a outra, completamente diversa, fazendo esgotar o prazo, no que resultou ser o pedido indeferido.

Sòmente hoje a CEXIM poderá dar uma solução no caso. Isso porque amanhã haverá leilões de dólares e os da Leopoldina entrarão no balanço, caso não seja resolvida hoje a questão.

PRÊMIO NOBEL A CHURCHILL

Causa surpresa a escolha de Churchill

"Não acredito que estamos frente a um escritor", diz Gustavo Corção — José Lins do Rego apoia — Bandeira aponta trinta que mereciam mais — A opinião de Gastão Cruls

EU queria que o prêmio fôsse concedido a um escritor, não a um escritor político. Posso citar-lhe, de uma só vez, pelo menos trinta escritores que mereciam o Prêmio Nobel, pelo menos tanto quanto o "premier" britânico", — disse-nos Manuel Bandeira, ouvido sôbre a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Churchill.

"Posso mencionar os outros candidatos: o norte-americano Ernest Hemingway e o italiano Moravia, que o mereciam mais. Teria sido melhor, ainda, se o contemplado fôsse um escritor brasileiro".

JOSE' LINS DO REGO

"O Prêmio Nobel foi atribuido a um dos maiores escritores da lingua inglêsa. Sir Winston Churchill é intimamente ligado à vida e à política, — e, como Napoleão — não comanda apenas homens, mas também palavras", disse-nos José Lins.

GASTAO CRULS

O biógrafo da cidade do Rio de Janeiro disse: "Sem ter lido com regularidade as "Memórias" de Churchill, acho que a situação internacional do velho estadista merecia um Prêmio Nobel. Naturalmente, que os dois outros candidatos são muito mais escritores do que Churchill, mas sua projeção internacional é menos importante".

GUSTAVO CORÇAO

"Acho bastante surpreendente o fato, pois Churchill é mais político e orador do que escritor, no sentido exato da noção. Falando francamente, eu não acredito que nos encontramos frente a um escritor", disse o romancista e ensaista Gustavo Corção.

Jaime Costa versus Joana D'Arc

JAIME Costa apresentou reclamação, na Justiça do Trabalho, contra a atriz e empresária Joana D'Arc, alegando não receber pagamento.

Diz Jaime Costa que fôra contratado para trabalhar na peça "Bomba da Paz", pelo prazo de quatro meses, a partir de 7-8-53.

Depois de um mal-entendido entre a empresária e o ator, teve êle seu contrato rescindido, dois meses antes do vencimento, sem receber qualquer indenização.

O ator quer a indenização, salários atrasados, porque — afirmou em sua preliminar — durante todo o tempo em que trabalhou, apenas recebeu 5 dias de salário e mais um vale de Cr$ 1.000,00.

O processo será julgado hoje, às 17 horas, na 8.ª Junta.

NYLOTEX
NYLON LEGITIMO

O SONHO DA MULHER...



Cr$ 570,

Lindissima camisola
de purissimo nylon...
nas côres branca, rosa ou azul...
decote redondo, com manguinhas
num modêlo de excepcional
elegância...
Tamanhos 42 a 48.

Todas as compras feitas no mes de Outubro no Magazine Mesbla, dão direito a participar dos grandes Sorteios que a Rádio Globo realiza e transmite diretamente do 1.º SALÃO DE ARTES DOMESTICAS no 3.º pavimento, às 2.as e 6.as, às 20,35 hs.

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 2.as e 6.as até as 22 horas ... na rua do Passeio

V. sempre vê alguém fumando

Continental

uma preferência nacional

C-88.221

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

DAS OITO estréias, uma é brasileira. Mas não podemos enquadrar "O Saci" no grupo dos filmes que só conseguem exibição por decreto. O filme agradou à crítica e ao público, em S. Paulo, e Cavalcanti contratou seu diretor — Rodolfo Nanni — para dirigir "Os Mistérios de S. Paulo", terceiro celulóide da Kino. Há quatro fitas americanas, uma francesa, uma italiana e outra mexicana. "Essas mulheres..." (Adorables Créatures) parece o melhor filme da semana, o que não recomenda muito êstes sete dias. Mas o filme é excelente diversão, como atestam suas 11 semanas de exibição em S. Paulo.

ESSAS MULHERES... — Um filme que não acredita nas tradicionais fragilidades e inocência das mulheres. Sob o título lisonjeiro de "Adorables Créatures", o diretor Christian-Jaque expõe as experiências de um rapaz bem intencionado (Daniel Gelin) com algumas mulheres que não nasceram ontem: Martine Carol (a "pin-up" número 1 de França), Danielle Darrieux, Edwiges Feuillères e a italianinha Antonella Lualdi. O êxito comercial foi tão grande, que Jaque planejou (e parece que arquivou) um "desagravo" ao sexo feminino — "Carmants Garcons". Argumento de Charles Speak, o mais famoso cenarista francês. O filme lembra "La Ronde" (Conflitos de Amor), na estrutura e nas concessões ao público de piadas dúbias. Impróprio até 18 anos. (Foi interditado no Rio Grande do Sul). Cinemas Azteca, Império, Roxy, Avenida, Maracanã e Rydan.

O SACI (S. Paulo) — Parece uma surprêsa êste filme, produzido modestamente em S. Paulo, interpretado por gente desconhecida e dirigido por Nanni, elemento formado pelo IDHEC de Paris. Adaptação fiel da obra de Monteiro Lobato, ressuscitando os habitantes do Sítio do Picapau Amarelo: Narizinho (Aristéia Paula Souza), Emília (Olga Maria), Pedrinho (Livio Nanni), o Saci (Paulo Matozinho), Dona Benta, Tio Barnabé, Tia Nastácia e as personagens fantásticas de "O Saci", como a Cuca. Um filme que as crianças não podem perder, feito com cuidado para não assustar. Fotografia de Rui Santos (muito elogiada) e música de Cláudio Santoro. (Circuito do Plaza).

LOUCA AVENTURA (The I Don't Care Girl — EE. UU.) — Biografia de uma famosa vedeta da Broadway (cujo nome não nos ocorre), chamada "the I don't care girl". Produzida por George Jessel (Fox) e dirigida pelo veterano (e às vêzes eficiente) Lloyd Bacon. Mitzi Gaynor vive o papel-título, bem secundada pelo versátil David Wayne. Oscar Levant, pianista e (a partir de "Rhapsody in Blue") "piadista oficial" da Warner, o cantor Bob Grahman, Craig Hill e Warren Stevens estão no elenco. Filmado em tecnicolor, parece uma boa diversão. (Palácio, Rian, Miramar, Botafogo, Paz-Caxias. Censura: livre).

O CORSARIO DOS SETE MARES (Swords against the mast — EE. UU.) — John Payne volta na pele de "Barbarossa"; parece que, pela primeira vez, tem interpretação aceitável. Com Donna Reed, Gerald Mohr e Lon Chaney. Pirataria em tecnicolor, produzida por Edward Small e dirigida pelo inexpressivo Sidney Salkow. Os filmes de piratas estão abusando de nossa paciência. (Impróprio até 10 anos. São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo).

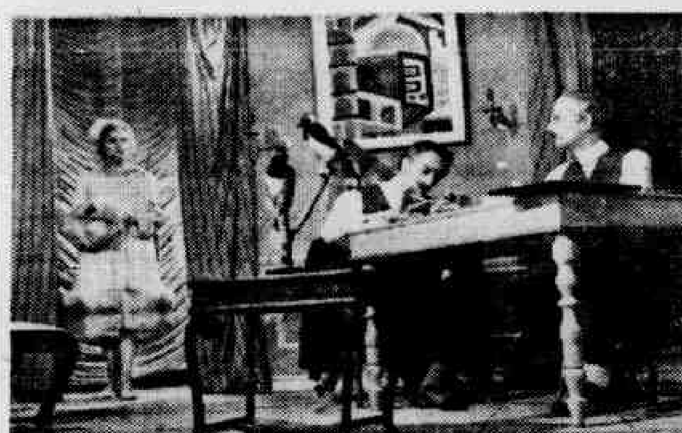
NAUFRAGOS DA VIDA (EE. UU.) — Produção Republic, interpretada pelos eternos (e insuportáveis) Vera Ralston e John Carrol. Em programa duplo, com "Tesouro Fatal", com Allan Lane, no Rex.

O CAPITÃO NEGRO (Il Capitano Nero — Itália) — Paupérrimo, como todos os "capa-e-espada" filmados em Roma, êsse filmezinho de Giorgio Ansoldi e Alberto Pozzeti. A estrêla é a bonita Marina Berti, que apareceu em vários filmes americanos, inclusive "O Favorito dos Borgias", no qual fazia uma insustentável Lucrécia Bórgia. O herói é Steve Barclay, coadjuvado pelo vilão Paul Muller e Mário Ferrari. (Rivoli, Art Palácio, Pax e S. José).

TERRA DO INFERNO (Man in the Saddle — EE. UU.) — Produzido por Harry Joe Brown e dirigido por André de Toth — dois especialistas no "western" — tem elenco razoável: Randolph Scott, Ellen Drew, Joan Leslie (há muito ausente), Alexander Knox, Richard Rober, John Russel e o notável Alfonso Bedoya (o bandoleiro de "O Tesouro da Serra Madre"). (Pathé, Mauá, Para Todos).

A DAMA DAS CAMÉLIAS (México) — Uma epidemia de "Damas das Camélias" atravessa o cinema mundial: os argentinos trouxeram o drama ao cabaré ("La Mujer de las Camelias"); os francêses fizeram uma versão "rose", com Micheline Presle — um desfile de modas em "nevacolor"; agora, os italianos voltam a abordá-la; e há até "A Dama sem Camélias", de Antonioni (título anterior à peça de Silveira Sampaio, "O Cavalheiro sem Camélias"). Esta, mexicana, provàvelmente seria candidata ao título de "a pior". Sintomàticamente imprópria até 18 anos, conta com os atores Emilio Tuero, Lina Montez, Miguel Arenas, Fanny Schiller, Alejandro Cobo e Antonio Diaz. Direção de Gabriel Soria. (Vitória, Alaska, Tijuca, Bonsucesso, Floriano, Madureira, Belmar e Icaraí).

LILI (Lili — EE. UU.) — Continua, em segunda semana, e, com certeza, não sairá de cartaz tão cedo. Infelizmente, está sendo exibido na horrorosa tela panorâmica do Metro, onde até as "costuras" das diversas partes aparecem.



LOURDES MAYER, André Villon e Rodolfo Mayer, em "Obrigada pelo amor de vocês", num cenário de Pernambuco de Oliveira. Lourdes Mayer está num vestido "haute couture" 1925

Teatro em Londrês

NO dia 5 estreou, no Arts Theatre Club, "The Joys of Living", com o "mimo" cômico Marcel Cornelis. Ao mesmo tempo, no Kings Theatre de Hammersmith, o ator shakespeariano Donald Wolfit apresenta "Macbeth"; e, no Old Vic, há nova produção de uma peça de Shakespeare raramente vista, "All's Well that Ends Well" (Tudo bem, se acaba bem). Dia 7, houve a pré-estréia de "The King and I" (O Rei e eu), dirigido por John Van Druton, no Teatro Drury Lane, com Herbert Lom e Valerie Hobson no papel criado por Gertrude Lawrence. Donald Wolfit, além de Macbeth, está apresentando "Volpone", de Ben Jonson, no King's Theatre. No Savoy, Trevor Howard, que passou pelo Brasil, há dois anos, está representando uma peça do autor alemão Carl Zuckmayer, "O General do Diabo", numa produção de John Fernald. Continuam com sucesso "The Living Room", de Graham Greene, "The Confidential Clerk", de T. S. Eliot; e "Dear Charles", a versão inglesa de "Os Filhos de Eduardo", com Yvonne Arnaud, em cartaz há tanto tempo que não me lembro mais.

Duas estréias para amanhã

NO Follies, "O. K., Baby", de Zilco Ribeiro, com Virginia Lane, Rui Cavalcanti, Consuelo e o elenco anterior, com um quadro que Virginia fazia antigamente, com Grande Otelo, no cassino da Urca. Sandra Dicken dança.

No Teatro Duse, "Treze degrãus para baixo", de Lúcio Fiuza, com direção de Pascoal Carlos Magno — e Geny Borges, Jason César e Moacyr Deriquem, mais 3 estreantes.

"Com licença, S. Paulo"

SEXTA-FEIRA, Joana d'Arc apresentará sua nova revista com Grande Otelo no lugar de estrêla, já que Dercy Gonçalves saiu do elenco, com Jaime Costa. Assim, no João Caetano não haverá espetáculo até sexta-feira.

"Máscara"

SAIU "Máscara", "soi-dissant" o primeiro número (mas já noticiamos o primeiro número segundo me pareceu!) Em todo caso, trata-se da publicação oficial do Conservatório de Teatro, redigida por José Estanislaw e Esther Rodrigues Gomes. Tem uma entrevista com o novo diretor do Conservatório, Santa Rosa, e a promessa de que êste colaborará com a nova revista. Tem críticas, ou melhor, crônicas, a respeito de "O idiota" e "A sapateira prodigiosa".

Teatro República

"MULHER sem Alma", de George Kelley, prêmio Pulitzer, traduzido por Carlos Brant, com Laura Suarez no papel da Mulher, já estreou no Teatro República, com os Artistas Unidos. Ligia Nunes tem importante papel, ao lado de Laura Suarez. A peça ficou em cartaz mais de 2 meses, no Teatro Copacabana, numa época de muito calor.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ADIADA A ESTRÉIA NO DUSE

AMANHÃ deveria ser a estréia de "13 degraus para baixo", de Lucio Fuiza, no Teatro Duse. Foi adiada para 23, sexta-feira, quando Maria Pompeu, Aurélio Magalhães e Ramiro de Magalhães estrearão ao lado de Jason César, Geny Borges e Moacir Deriquem, numa peça dirigida por Paschoal Carlos Magno. Ingressos: telefonar para 22-1239 ou 52-4716.

Cia. Dramática Nacional

PROCÓPIO Ferreira, gentilmente, e visto o sucesso obtido pela Cia. Dramática Nacional, convidou o elenco a representar mais uma semana em S. Paulo, no Teatro de Alumínio, já que não pode mais demorar no Teatro Leopoldo Fróis. Assim, "A raposa e as uvas", "A falecida" e "Canção dentro do pão" serão repetidas mais duas vêzes.

Hoje, segunda-feira, a Cia. fará "A raposa e as uvas" na Televisão de S. Paulo.

Teatro Amazonas

O GRUPO experimental Teatro do Estudante, em Manáus, enfrenta muita dificuldade. Seu diretor, Saul Benchimol, com muita luta, conseguiu encenar com êxito "Os Inimigos não mandam flôres", de Pedro Bloch, com Waldiza Bastos e Luís Bezerra de Menezes nos dois papeis, e com direção de Manuel Inácio; contra-regra, Teodoro Botinelli Assunção, iluminação de Saul Benchimol e sonoplastia de Ronaldo de Freitas.

"O pequenino é quem manda"

NO Teatro de Madureira, a nova revista de Freire Júnior, levada pela Emprêsa Záquia Jorge, está com muito sucesso, com o seu elenco composto por Záquia Jorge, Almeidinha, Carmen Lamarr (cujos números são bisados). Cenografia esmerada de Eros e guarda-roupa de Mário Bastos.

Geysa volta

DIA 30, no Teatro Jardel, Geysa Boscoli volta a dirigir o seu proprio teatro, com "Botando azeite é melhor", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, e com um elenco no qual atuarão Evilásio Marçal, Déo Maia, etc.

"Cahier d'Art Dramatique"

OUTRA publicação deve sair agora: um jornal mensal sôbre teatro, criado por Geraldo Mateus e Maria Teresa Vargas, na Escola de Arte Dramática de S. Paulo. Publicará críticas de profissionais e também de alunos daquela escola, fundada e dirigida por Alfredo Mesquita.

"Manequim" volta a S. Paulo

NO Teatro Santana, Maria della Costa e Sandro vão levar "Manequim", de Henrique Pongetti, peça que foi julgada a melhor comédia do ano, em S. Paulo, quando levada no Teatro S. Paulo, com cenário de Eduardo Suhr.

Teatro de Ensaio

SOB a direção de João Batista Machado, e com um elenco composto por Guilherme Diecken, Paula Simone, Carmen Célia, Mário Teixeira, Milton Luz, Jota Mota e Tote Lima, o Teatro de Ensaio encontra-se em fase de organização e seleção de peças.

A estréia será com "Agonia do Sol", de Ironides Rodrigues.

"Mulheres", com o Rio Theatre Guild

DIAS, 4, 5, 6 e 7 de novembro, no antigo Cassino Atlântico, o público do Rio poderá assistir a "Mulheres", de Clare Boothe Luce, que Dulcina levou em português, e que agora veremos na versão original: aquela que há 15 anos estreou na América do Norte, na Broadway.

A embaixatriz atual era, naquela ocasião, uma jornalista lutadora, antes de seu casamento com o dono do "Time" e do "Life", Henry Luce. Depois de fazer uma temporada de grande êxito no teatro, a peça foi filmada com Rosalind Russell, Norma Shearer, Paulette Godard. O elenco da peça não conta com homens, mas, em compensação, haverá no palco mais de 30 mulheres! Não houve dificuldade em encontrar atrizes, as quais estão sendo ensaiadas por Mary Rieger, que recentemente dirigiu na Alemanha.

T. B. C.

"A SENHORA dos Afogados", de Nelson Rodrigues, será montado no T.B.C., em janeiro de 1954, com direção de Flaminio Bollini.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PATÁPIO SILVA E O CHAPÉU DE CHILE

NO próximo dia 22, várias cerimonias evocarão a figura do flautista Patápio Silva, que morreu 1907, em Florianópolis, com apenas 26 anos de idade. Quando, menino, cursara o ginásio daquela cidade, conheci o velho Hotel Macedo, onde o artista morrera de repente, depois de um concerto memorável.

Contavam-se muitas histórias sôbre o flautista famoso, cuja virtuosidade só pude conhecer através de discos popularíssimos, na época, como "Evocação", "Primeiro Amor" (ouvida de novo em gravação, na recente conferência de Andrade Mericy) e outras ao gôsto da época, como a sugestiva "Serenata Oriental", pecinha que o artista valorizava saborosamente, com uma técnica e um sôpro admiráveis.

Constato, agora, que a sua carreira não foi assim tão gloriosa, como imaginava o pequeno admirador do flautista. Pois, se o govêrno de Santa Catarina custeou os funerais e prestou-lhe grandes homenagens, mandando, depois, os seus despojos para o cemitério de S. Francisco Xavier, aqui no Rio, leio, numa notícia biográfica a seu respeito, que "o hoteleiro, desejando receber as importâncias despendidas com médicos, estada de hotel, etc., apresentou uma conta impossível de ser paga, pela sua enormidade, resultando como solução o leilão de suas flautas, roupas, músicas, para o pagamento, não sobrando nada para a família ter como recordação, a não ser um terno de roupa e uma calça com cem mil réis, achados na mesma..."

Momentos gloriosos Patápio teve, na verdade, em 1903, quando, em exame brilhantíssimo, obteve a medalha de ouro, nas provas finais do então Instituto Nacional de Música. Quando tocou para o presidente Afonso Pena, que o convidou para uma audição no Catete. Ou quando assombrou os frequentadores do Clube dos Diários, intercalando numa peça com orquestra uma cadência de três minutos contados no relógio, malabarismo então muito apreciado. Foi nessa oportunidade que o Barão do Rio Branco, entusiasmado, abraçou-o, dizendo que queria dar-lhe uma lembrança. Que o artista escolhesse o que mais gostaria de ter. O flautista respondeu, rápido: — "Gostaria de possuir um chapéu de Chile, mais ou menos igual ao que V. Exa. tem". E dizem os cronistas da época que, no dia seguinte, "Patápio ostentava um belo chapéu de Chile, no valor de quinhentos mil réis, presente do grande brasileiro".

Não se pense que o jovem virtuose já se imaginasse um artista completo em sua arte, conformado com o aplauso fácil das platéias do interior. A excursão que realizava pelas capitais do país, quando morreu, era feita com o objetivo de obter recursos para um curso de aperfeiçoamento na Europa. Duque Estrada, seu mestre e amigo, estimulava-o nesse propósito. Além disso, o nosso mexeriqueiro e incipiente meio musical ia-lhe causando as primeiras decepções. Inscrevendo-se como candidato à vaga de seu professor, foi preterido. E, para viver, via-se obrigado a tocar em orquestras e a exibições que não satisfaziam a um artista de sua estatura e de sua sensibilidade. Disso tudo sobraram apenas alguns discos, conservados por uns raros colecionadores, de vez que as nossas gravadoras, absorvidas por um comercialismo voraz, e talvez até por desconhecimento de seu valor, jamais cogitaram de divulgar o artista até hoje inigualado em seu gênero.

As homenagens a Patápio, no dia 22, constarão de missa na Igreja da Candelária, cuja parte musical está a cargo do côro da Escola Nacional de Música, sob a direção do professor Domingos Raimundo. E, à tarde, naquele estabelecimento, será inaugurado o retrato do homenageado.

Bibliotecas populares criadas nos bairros

— "COMO de outras vêzes, venho, agora, ao Rio e a S. Paulo, no interêsse do órgão que dirijo, a antiga Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo, hoje Departamento de Documentação e Cultura do Recife. A repartição, fundada em 1939 por Souza Barros, tem, ultimamente, ampliado o seu campo de ação, já abrangendo serviços como o do Teatro Santa Isabel — o teatro municipal —, a Discoteca Pública, o Arquivo Geral, a Orquestra Sinfônica e as Bibliotecas Populares, setor em que o Departamento tem sido pioneiro, como, há pouco, reconheceu e testemunhou o escritor Sérgio Milliet, êle próprio diretor da Biblioteca Municipal de S. Paulo e pessoa muito a par dos assuntos biblioteconômicos nacionais" — declarou-nos o sr. José Césio Requeira Costa. E prosseguiu:

— "Modesta repartição, a princípio, já sob orientação do seu organizador, o técnico Souza Barros, possuía aquele departamento, um programa de trabalho que eu, modesto auxiliar desde os seus primeiros tempos, tenho procurado cumprir pelo melhor e ampliar dentro das possibilidades atuais.

Apesar das dificuldades, o DDC já tem prestígio muito bem firmado, inclusive fora do Estado — no país e, mesmo, em certos centros do estrangeiro, onde se conhecem os seus trabalhos, principalmente no campo das bibliotecas populares.

Essas bibliotecas são, com efeito, pequenas unidades, baratas, eficientes, abertas ao público, permitindo empréstimos para leitura no domicílio, com o que temos criado, no Recife, maior interêsse pelo livro, facilitando o contato do público com o mundo fascinante que êle encerra.

Agora mesmo, o atual prefeito, sr. José do Rêgo Maciel, autorizou o DDC a instalar, em várias praças da capital, pequenos "stands", contendo livros de literatura geral, jornais e revistas, os quais serão postos à disposição do público sem formalidades complicadas ou dispendiosas".

— "A minha viagem ao Rio e a S. Paulo" — continuou o sr. Césio Regueira Costa — "está ligada aos trabalhos de reorganização do Arquivo Geral da Prefeitura, determinado por aquele prefeito, bem como à aquisição de um carro para instalação de uma "bookmobile", com o que o DDC levará o livro aos bairros mais afastados, favorecendo a leitura por parte dos habitantes de menores recursos econômicos e, por outro lado, sondando dos interêsses do povo em relação ao livro.

O sr. José do Rêgo Maciel, que, ao tempo do primeiro govêrno Agamemnon Magalhães, foi um técnico seguro em assuntos financeiros, tem-se revelado um dos mais inteligentes prefeitos do Recife. Sendo, à primeira vista, apenas um "expert" em matéria econômica, já deixou bem claro o cuidado e o interêsse que lhe merecem todos os setores municipais.

OUTRAS INICIATIVAS

Mas, o seu interêsse não é, apenas, orientado no sentido do progresso material do Recife, onde já se assinalam numerosas iniciativas suas. Sinto-me satisfeito em declarar que o Departamento de Documentação e Cultura tem merecido do prefeito Maciel inteiro apoio, o que já possibilitou a organização de vários projetos, referentes a novos serviços, como, por exemplo, o da Escola de Arte Dramática, confiado a um dos assistentes técnicos do DDC, o teatrólogo Hermilo Borba Filho, o dos Cursos Populares de Música, que visa, sobretudo, a melhorar as condições de nossa Orquestra Sinfônica, ora sob a regência do professor Vicente Fittipaldi, orquestra que, diga-se de passagem, já foi regida por Villa-Lobos e Eleazar de Carvalho.

O Departamento tem, ultimamente, promovido a realização de várias temporadas teatrais, sob os auspícios da Prefeitura Municipal do Recife, sem falar nas diversas exposições, cursos e conferências, e, "the last but not the least", na próxima Conferência Nacional de Biblioteconomia, a reunir-se no Recife, sob patrocínio da municipalidade.

Como se vê, de todo êsse interêsse pela cultura, orientado, sobretudo, no benefício das classes menos afortunadas, alguma coisa de prático e útil ficará, ampliando o prestígio do Recife, no campo dessas realizações" — concluiu o sr. Cesio Regueira Costa.

LIVRE-SE DAS PULGAS
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

LANTERNAS
ENCONTRAM-SE à venda na Ótica Principal. Matriz, rua Buenos Aires, 208. Filial avenida Rio Branco, 172.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca — HOJE
PREMIADO EM CANNES! Lili — NOVA TELA PANORÂMICA
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE — Azteca · Império · Roxy · Avenida · Maracanã · Rydan
4 feira — Petrópolis; 5 feira — Icaraí; 6 feira — Tijuca
MARTINE CAROL · DANIELLE DARRIEUX · EDWIGE FEUILLÈRE e DANIEL GÉLIN
Um filme de CHRISTIAN-JAQUE
Essas Mulheres — Adorables Créatures — Um inferno de delícias!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MARINA BERTI · STEVE BARCLAY · MARIO FERRARI · PAUL MULLER
HOJE — ART-PALÁCIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ
O Capitão Negro (IL CAPITANO NERO) — COMP. NACIONAIS
5ª FEIRA — VAZ LOBO
Como um tufão êle espargiu o terror entre os tiranos e despertava amor entre as mulheres!
Direção A. POZZETTI e G. ANSOLDI

HOJE — São Luiz · Odeon · Copacabana · Leblon · Carioca · Ideal · Santa Alice · Monte Castelo
6 feira — Madureira · Paz-Caxias
O CORSÁRIO DOS SETE MARES — JOHN PAYNE · DONNA REED — Côr por Technicolor
IMPR. ATÉ 10 ANOS — COMPL. NACIONAL

Plaza · Astoria · Olinda · Ritz · Colonial · Primor · H. Lobo · Mascote
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
O SACI — Paulo MATOSINHO · LIVIO NANNI · Aristeia PAULA SOUZA
BASEADO NA OBRA DE MONTEIRO LOBATO — Direção de RODOLFO NANNI

HOJE — Vitória · Alaska · Tijuca · Bonsucesso · Floriano · Madureira · Belmar · Icaraí
5ª FEIRA — 6ª feira — Botafogo · Santa Alice · Brasília · Imperial
EMILIO TUERO ★ LINA MONTEZ
A DAMA DAS CAMÉLIAS — DA OBRA DE ALEXANDRE DUMAS
IMPRÓP. 18 ANOS — COMPS. NACIONAIS

Teatros e Boites

Silveira Sampaio e Mara Rubia — O DIABO EM 4 CORPOS
Amanhã, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos.
no Serrador

MEIA-NOITE apresenta VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO COM Lourdes Mayer e André Villon na comédia "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina) AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR JEAN TRANCHANT
NA BOITE SACHA e LOUIS COLLE

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.266 (Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR todas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Satã
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto
A partir do dia 17 mantinées turfístico-dançantes aos sábados e domingos, desde às 13 horas
Direção Geral: TEOFILO DE VASCONCELOS

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta ANNE Chapelle e Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz: EM PARIS É ASSIM!

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PRAIA

COMO o calor está aumentando, não custa nada falar um pouco de praia.

Falaremos do futebol na areia, que, ao contrário do que muita gente pensa, teve grande influência na formação moral da geração que precedeu a atual, ou seja, a "coca-cola".

Não sabemos se ainda se joga futebol na praia de Copacabana, como se jogava antigamente. Provàvelmente, não. Copacabana, hoje em dia, é um lugar onde não se pode nem andar, quanto mais jogar futebol.

Mas, na década dos 30, o futebol, ali também conhecido pelos nomes de "racha" e "pelada", estava diretamente ligado ao bom humor dos habitantes do bairro, assim como às suas relações sociais. Todo mundo enfrentava uma "peladinha" na areia, e ali eram resolvidos os casos e problemas da maioria. Se você tinha uma contrariedade qualquer, uma discussão ou desentendimento com alguém, ia à forra no jôgo. Bastava ficar do lado contrário ao do desafeto e, na hora de começar, tratar de marcá-lo. Então, dar-lhe-ia quantos pontapés achasse necessários, recebendo, em troca, outros tantos, naturalmente, e, depois que o jôgo acabasse, era só cair n'água — e estavam resolvidos todos os problemas.

Tal sistema era excelente e contribuia para o contentamento geral. O leitor já pensou no quanto melhoraria sua disposição para viver, se soubesse que amanhã poderia jogar marcando o seu desafeto? Não seria formidável? Pois, em Copacabana, era assim.

Além de tão salutar serviço, o futebol na areia prestava outros tantos aos rapazes da época, inclusive ajudando-os para o futuro, colocando nas devidas proporções as dificuldades que haviam de encontrar na vida prática. Ele foi quem preparou o espírito de muita gente para vencer na vida, dando persistência, resignação, denodo e, principalmente, fôrça de vontade aos que corriam atrás da bola, tentando vencer o adversário, os montes de areia, os buracos e os encontrões.

Às vêzes, também agia no sentido contrário, abrandando o otimismo de alguns, sua empáfia e seu orgulho desmedido.

Foi assim, por exemplo, com o nosso amigo Osvaldo, rapaz de bom caráter, sem dúvida, mas demasiado crente em suas possibilidades, o que o levava a menosprezar os outros, a não dar importância às coisas, baseado nos seus sucessos colegiais e na fortuna do pai.

Osvaldo não jogava futebol na areia. Pelo contrário, vivia fazendo campanha contra isso. Dizia mesmo que não compreendia como podíamos perder tempo a dar pontapés numa bola e achava-se superior ao "racha", embora acreditasse que só não jogava porque não queria. Era capaz de coisas muito mais difíceis, quanto mais jogar futebol.

Essas declarações nos irritavam profundamente, e não foram poucas as vêzes em que o desafiamos para experimentar. Ele, como resposta, limitava-se a dizer:

— Tenho mais que fazer.

Mas, um dia, talvez para nos provar que sabia fazer tudo, ou sabe lá Deus porque, apareceu, na hora do par ou ímpar, dizendo que queria jogar.

Fêz-se a escolha, e Osvaldo caiu justamente para o nosso lado. Perguntamos qual a sua posição preferida, e êle, muito simplesmente, respondeu que jogaria em qualquer uma, podendo marcar quantos jogadores quiséssemos.

Mas nós é que não fomos na conversa. Apontamos um rapazinho magrinho e de bigodes, que fazia parte do time contrário, e pedimos:

— Marque aquêle ali. Não deixe êle pegar na bola.

Osvaldo olhou o magrinho de alto a baixo e nos disse que deixássemos por sua conta: ia soltar o pé no adversário.

Foi o jôgo começar e foi o magrinho pegar na bola. Travou, trocou de pés e partiu como uma bala. Osvaldo saiu em sua direção e mandou-lhe os dois pés no peito. O magrinho fêz um passe de toureiro. Osvaldo se esborrachou no chão, e estava aberta a contagem.

Está claro que ficamos todos danados, mas êle disse que tinha escorregado e que na próxima acertava o outro.

Não acertou. Na segunda vez, tentou uma rasteira, mas o magrinho deu um pulo, na hora "H", e emendou a bola para fazer o segundo goal. E assim foram mais duas ou três vêzes: ora pulando, ora dando uma viravolta, o magrinho de bigodes escapou de tôdas, deixando o nosso Osvaldo cabisbaixo e meditabundo.

Nunca mais menosprezou ninguem, nunca mais achou que tudo era fácil. Passou a respeitar o próximo e a colher os frutos da lição que recebera.

Para tanto, bastou que nós não lhe contássemos que aquêle magrinho de bigodes era Tim, o craque da Copa do Mundo; na época, em grande forma.

Homenagem a um engenheiro

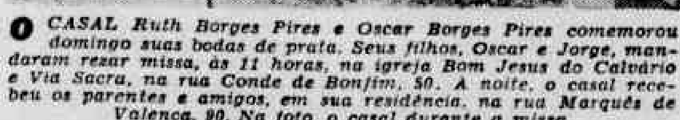
A ESTAÇÃO de "Serra", a 76 quilômetros de D. Pedro II, vai passar a chamar-se "Engenheiro Gurgel", em homenagem a Eduardo Gurgel do Amaral antigo engenheiro da Central.

O ato já foi assinado pelo diretor da estrada.

Em visita ao Brasil o presidente da Westinghouse

O SENHOR William E. Knox, presidente da Westinghouse Eletric International Company, que está fazendo uma excursão pela América do Sul, parte quarta-feira, dia 21, para Nova York, pela Pan American World Airways, depois de dois dias de estadia no Rio.

O sr. Knox chega de S. Paulo, domingo, vindo de Buenos Aires, devendo visitar o Rio na próxima terça-feira.



O CASAL Ruth Borges Pires e Oscar Borges Pires comemorou domingo suas bodas de prata. Seus filhos, Oscar e Jorge, mandaram rezar missa, às 11 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário e Via Sacra, na rua Conde de Bonfim, 50. À noite, o casal recebeu os parentes e amigos, em sua residência, na rua Marquês de Valença, 90. Na foto, o casal durante a missa

A PEQUENA OBRA DE N. S. AUXILIADORA

DIANA

VOU contar-lhes uma história que ouvi e que achei linda. É a história de u'a moça chamada Carmen Taaffe de Polto, que morava na Ladeira do Ascurra, em Laranjeiras e, impressionada com os enterros de anjinhos, que desciam do morro, constantemente, resolveu trabalhar para que as criancinhas não morressem tanto. Dava lições de piano e de alemão e, com o dinheiro das aulas, começou a socorrer as crianças, atraindo-as a sua casa. Em breve, já atendia a 80. Isto foi em 1925.

Naquele tempo, o cardeal D. Sebastião Leme começara a obra de catequização das favelas, e Carmelita Bandeira, hoje uma carmelita, Ida Leão Teixeira, Odila Queiroz Matoso Pena e outras, interessadas na obra do cardeal, tiveram a idéia de se unir a d. Carmen. A obra foi crescendo, fundou um ambulatório, começou a funcionar em prédio alugado e ficou em Laranjeiras, durante uns 20 anos.

Em 1945, Laura Rêgo Monteiro fundou a FACEA (Federação das Associações de Ex-Alunas), e a nova instituição, desejando dedicar-se a uma obra social, resolveu tomar conta da PONSA (Pequena Obra de N. S. Auxiliadora), que estava precisando de chefes. O padre Veloso, hoje Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, então diretor da Congregação Mariana, emprestou o prédio em que esta funcionava, ao lado de Santo Inácio, e a obra, assim revigorada, tomou por programa socorrer os favelados do Morro de Santa Marta, ali a dois passos.

Hoje, mantém lá uma igreja, escola, serviço de visitação domiciliar, conseguiu instalação de eletricidade e de água e até proporciona às crianças um bom banho, depois da escola. No prédio cedido pelo padre Veloso, mantém um ambulatório com serviço médico e dentário e, noutra instalação da rua Martins Ferreira, um "ouvrouir" de costuras para pobres. Para êsse "atelier", todo material serve: retalhos, cortes de fazenda, roupas usadas, que são pacientemente adaptadas. A PONSA distribui mesmo uns sacos que recolhem nas casas tudo o que é aproveitável, prestando um serviço às costureiras e às donas de casa, que, tantas vêzes, não sabem o que fazer das sobras de seu vestuário. Estamos na Campanha da Criança. A PONSA precisa de auxílio, precisa de sócios, precisa de retalhos e roupas usadas. Por que não telefonar já para 26-8631 ou 26-0481, pedindo dêsses sacos?

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO

CASA BERTONI
MATRIZ
RAMALHO ORTIGÃO, N.º 22

CASA BERTONI
FILIAL
RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 97

"O REI DAS GELADEIRAS"

CONFERENCIAS

O PROFESSOR Vincenzo Spinelli, da Universidade de Minas Gerais, fará duas conferências no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia: amanhã, às 17 horas, sôbre "A lingua italiana das origens ao grande silêncio do século XV", quinta-feira, às 17 horas, sôbre "Evolução da lingua italiana desde o século XV até os nossos dias".

O professor Spinelli, catedrático da Lingua e Literatura Italiana da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, é docente periódico da Universidade de Coimbra e autor de numerosas obras sôbre as disciplinas de sua cadeira. Entrada franca.

AMANHÃ, às 17,30, o engenheiro Janot Pacheco falará na ABI sôbre o tema "Como poderemos ter energia". A palestra será seguida da projeção de um filme, sendo franco o ingresso aos que se interessarem pelo assunto.

AMANHÃ, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, realiza-se uma conferência sôbre o tema: "Alguns aspectos radiográficos das lesões parondonticas", seguida de projeção de dispositivos. Falará o professor Aristeu Gonçalves Leite.

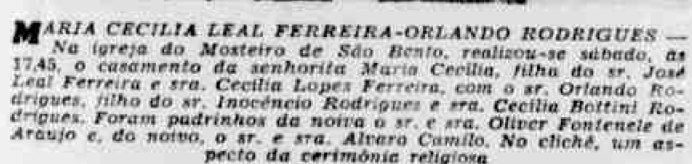
NA sede do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), hoje, às 18 horas, o professor Graves Glenwood Clark fará a segunda conferência da série que intitulou "As Our Women See Us".

D. Bento Aloisi-Masella, "Doctor Honoris Causa"

O CONSELHO Universário da Pontifícia Universidade Católica, em reunião presidida pelo magnífico reitor, padre Pedro Veloso, e por proposta do diretor da Faculdade de Direito, professor Rego Monteiro, conferiu o título de "Doctor Honoris Causa" ao cardeal D. Bento Aloisio-Masella.

Essa resolução fundamentou-se nos relevantes serviços prestados ao Brasil e àquela Universidade, no tempo de sua fundação, por D. Aloisio-Masella, então Núncio apostólico junto ao govêrno brasileiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



MARIA CECILIA LEAL FERREIRA-ORLANDO RODRIGUES — Na igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se sábado, às 17,45, o casamento da senhorita Maria Cecília, filha do sr. José Leal Ferreira e sra. Cecília Lopes Ferreira, com o sr. Orlando Rodrigues, filho do sr. Inocêncio Rodrigues e sra. Cecília Bottini Rodrigues. Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Oliver Fontenele de Araujo e, do noivo, o sr. e sra. Alvaro Camilo. No clichê, um aspecto da cerimônia religiosa

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: general Alvaro Fiuza de Castro, cônsul Armindo Branco Mendes Cadaxa, cônsul Vinicius de Moraes, Humberto Albengo, Euripedes Dutra Ribeiro, Wilson Gomes Rodrigues, tenente Júlio Mirabeau, Deocleciano Pinto, Leonel Augusto, Lauro Pessoa, Hélvio Freitas Marinho, Zey Bueno, Pedro Alcântara Tocci, Ismael Cavalcanti, Eduardo Borges da Cruz, Geraldo Mineiro de Campos, Milton de Oliveira Sucupira, escritor Octávio Secundino de Oliveira e general Pedro de Alcântara Pessoa de Mello.

Senhoras: Irene Hungria Noronha, Antonieta Câmara Coelho Franco, Adjanira Ribeira Freitas, Djanira Souza Pinto, Edna Maria Carneiro Lopes e Maria Cruz dos Reis.

Senhoritas: Ivone Amaral do Souza, Maria Fraga, Regina Brondi, Lecy José Pereira, Sofia Costa, Nair Santos Gomes, Heloisa Junqueira Tostes, Renée Costa Nogueira da Silva e Beatriz Lepletier.

Meninos: Paulo Fábio, filho do sr. José Luciano Stuart e sra. Daisy Rocha Stuart; Osvaldo Euclides, filho do sr. He o de Abreu e sra. Janira Moniz Abreu; Carlos Afonso, filho do sr. Renato Malet e sra. Hilda de Morais Malet; Nelson Roberto, filho do sr. Edgar Brilhante e sra. Iracema Dias Brilhante.

Meninas: Vera Regina, filha do sr. Luciano Brito e sra. Edméa Brito; Ceci, filha do casal Léo-Ada Gonçalves Manhães; Marília, filha do sr. João Carlos Peregrino e sra. Edite de Moraes Peregrino; Helena Maria, filha do sr. e sra. João Miliano; Léda Maria, filha do tenente Rodolfo da Cruz Rolão e sra. Léda Ribeiro Rolão; Lídia Maria, filha do capitão José Ribamar Raposo e sra. Nina Gomes Raposo; Regina, filha do sr. Virgílio Carneiro Filho e sra. Rosalina Marins Carneiro.

FAZ anos hoje o industrial Luiz Hermanny Filho residente na rua Barão Ribeiro 181, grande criador de cães da raça "Miniature Pinscher" e proprietário da Canil Guararema, cujos exemplares já foram diversas vêzes premiados em exposições. O sr. Hermanny Filho é dono do campeão "Sir Rex of White Court" de puro "pedigree". Figura de prestígio em nossa sociedade, será homenageado por seus numerosos amigos.

FAZ anos hoje o dr. Vicente Cunto, médico do Hospital dos Servidores do Estado, e irmão do dr. Valter Cunto, nosso companheiro de redação na TRIBUNA DA IMPRENSA.

COMEMORANDO seu aniversário, a sra. Irene Joppert, mulher do dr. Waldemar Joppert, receberá um grupo de amigas num chá, amanhã, no salão de recepções do Miramar Palace Hotel, em Copacabana.

INJEÇÕES?
USE SOMENTE
AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
Marca registrada
SÃO VENDIDAS
SOB GARANTIA
OSVALDO VALE
Rua Pedro 1.º, n.º 7 — sobreloja
End. Tel. "Agulhas" ou Oterges".
Caixa Postal 1346
Fones: 22-4006 — 42-0839
RIO DE JANEIRO

Concurso da Biblioteca Infantil

A BIBLIOTECA Infantil "Roberto Cesa." promoveu um concurso em comemoração do sesquicentenário do nascimento do Duque de Caxias e centenário da morte de Maria Quitéria, constando de composições feitas por seis pequenos frequentadores.

Sexta-feira, foram proclamados os vencedores e entregues os respectivos prêmios, oferecidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura. Presidiu a cerimônia o coronel De Paranhos Antunes, secretário da comissão de festejos.

Curso sôbre "Contração Muscular"

COMEÇA hoje, às 17,30, no salão de conferências do Instituto de Biofísica, o curso do professor A. V. Hill, prêmio Nobel de Medicina sôbre "A Contração Muscular".

Serão quatro aulas, no mesmo horário e local, nos dias 19, 20, 21, 22. A entrada é franca, não havendo inscrições.

O professor Chagas, diretor do Instituto de Biofísica, convida todos os interessados.

colchão de molas
PRESIDENTE
Modernamente fabricados com molas de aço e acabamento perfeito, os COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE" possuem um atestado de garantia de 6 anos e, custam menos, porque são vendidos diretamente pelo fabricante!
Reforma-se colchões de molas de qualquer tipo.
FÁBRICA
METRO

WESTINGHOUSE
LAUNDROMAT
a máquina de lavar inteiramente automática
Esta máquina lava, enxagua e torce, tudo automàticamente, sem você molhar as mãos. Pesa a roupa, pois a balança é na própria porta e pode interromper durante a lavagem para pôr mais sabão ou anil. Venha ver esta maravilha
na A Melodia
DESDE 1920
GONÇALVES DIAS, 85

de paris
a expressão máxima para o verão
"Silhouette Agile"
Organdi
PARAMOUNT
Paris se expressa na linguagem sútil das flôres... na leveza dos tecidos... numa silhueta ágil, que passa pelos olhos como dádiva divina. Assim é a moda parisiense para a primavera e o verão. Vaporosa, irradiante de vida e de côres, na composição de uma elegância única, que só um tecido de fina textura, leve, armado, como o Organdi Permanente Paramount pode compôr. Organdi Permanente Paramount em côres e desenhos modernos, mais um motivo de encanto para o verão brasileiro
PARAMOUNT
ORGANDI PERMANENTE PARAMOUNT
Um produto da INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.
A venda nas boas Casas do Ramo — Exija na ourela a marca Paramount

FALECEU A BARONESA DE BONFIM

COM a idade de 91 anos, faleceu em sua residência, na rua Senador Vergueiro, 238, a sra. Maria José Vilas Boas de Siqueira Mesquita, baronesa de Bonfim. Seu desaparecimento enche de consternação os numerosos amigos que deixa na sociedade carioca, onde era ela figura de grande projeção. Nobreza de nascimento, educação esmerada, imensa bondade de coração faziam da Baronesa de Bonfim uma personalidade única, magnífico remanescente da nossa aristocracia, tão simples, tão grande, tão verdadeiramente nobre.

D. Maria José Vilas Boas de Siqueira Mesquita nasceu numa fazenda do município de Angostura, na zona da Mata, Minas Gerais, a 28 de janeiro de 1862. Casou-se aos 16 anos com o sr. José Jerônimo de Mesquita, barão de Bonfim, e residiu em Leopoldina, na fazenda do Paraíso, propriedade da família, desde o ano de 1820. No Rio, morou numa casa que hoje é o Colégio Lafayette. Durante cêrca de 20 anos, entre 1903 e 1919, viveu na Europa, França, Inglaterra e Suíça.

A baronesa de Bonfim dedicava-se a muitas obras sociais, sobretudo à Cruzada Nacional contra a Tuberculose, à Federação das Bandeirantes, da qual foi uma das fundadoras, à Pró-Matre e à S. O. S. O sanatório São Miguel, em Nogueira, para crianças pré-tuberculosas, foi edificado em terreno doado por ela.

Era mãe da sra. Francisca de Paula Lynch, viúva do sr. Edmundo Lynch, da sra. Jerônima Mesquita, do sr. Jerônimo Mesquita, já falecido, casado com a sra. Maria Luisa Precht Mesquita, da sra. Maria José, casada com o conde Paulo de Mercaldi, e do sr. Antônio José de Mesquita e Bonfim.

Deixa muitos netos: Adele Lynch, Maria José Fenwick, Edward Lynch, Stela Light, James, Franck, Paul Lynch e Baby Vivacqua, José de Mesquita e Bonfim, que morreu na Itália, combatendo com os Expedicionários, dra. Maria José de Mesquita e Bonfim, Thelmo Jerônimo, a jornalista Maria Cláudia, Paulo Jerônimo, Raul Jerônimo, Maria Luisa, Maria Vitória, Maria Cristina e Maria Teresa de Mesquita e Bonfim.

Deixa também os seguintes bisnetos: Maria Luisa, neta da sra. Jerônima Mesquita, Daphne e Edgard, filhos do casal Eddy-Isabel Lynch, Mary Elizabeth, Kenneth e Charles, filho do sr. e sra. Light, Charles e Fenwick.

Muitos amigos compareceram à capela mortuária, armada na própria residência da família de Mesquita e Bonfim, tendo a sra. Darcy Vargas se feito representar pelo sr. Mauro Dias Martins.

O entêrro realizou-se às 16 horas, rumando para o cemitério do Caxumbi, onde a família tem um jazigo.

Posse da diretoria do Olympico Club

HOJE, às 20,30, na sede social da rua Alvaro Alvim, 27, será empossada a nova diretoria do Olympico Clube. A cerimônia será seguida de um coquetel.

Auxiliar de escritório de propaganda pode ser demitido

AUXILIARES dos escritórios de propaganda, no exterior, integram a parte oscilante ou instável do pessoal a serviço do Estado e podem, portanto, ser demitidos à vontade — decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos, reformando sentença de primeira instância, no processo de ação ordinária requerida contra a União, por Alvaro Guanabara, ex-auxiliar do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires.

O requerente fôra afastado do seu cargo sem ter pedido dispensa. Moveu ação ordinária contra a União (1.ª Vara da Fazenda), tendo obtido ganho de causa. O T.F.R. apreciando o recurso anulou a decisão por julgar que o impetrante não pode ser considerado funcionário público.

A G.E. RENDE HOMENAGEM A SEUS FUNCIONÁRIOS

COMEMORANDO o 75.º aniversário de sua fundação, a General Electric Company realizou sexta-feira, no Hotel Glória, um jantar de confraternização, em que foram homenageados seus 15 mais antigos funcionários, entre os quais o sr. Ralph Harrison Greenwood, atual presidente da Sociedade e seu mais antigo auxiliar, pois que entrou no serviço há 42 anos, em 15 de outubro de 1911. Tomou parte no jantar tôda a diretoria.

Foram entregues os prêmios aos vencedores do concurso interno, realizado de maio a setembro dêste ano, entre todos os departamentos e filiais da companhia, no Rio, São Paulo, Recife, Pôrto Alegre, Salvador e Curitiba.

O primeiro grande prêmio coube aos srs. Wilson Pedro Bauer, Reny Amaral e Antônio Almeida, da Fábrica Mazda do Rio. O sr. Gerhard Golz, da Fábrica de Santo André, de S. Paulo, recebeu o segundo prêmio, cabendo o terceiro ao sr. Mirandolino Gonçalves dos Santos, do Recife.

Na foto, um aspecto da homenagem, vendo-se os três premiados em primeiro lugar com o sr. Ralph Harrison Greenwood, presidente da G. E.

PASSATEMPO

14.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 19-10-53 (Segunda)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — resfriados; 9 — carinhos; 11 — crença religiosa; 13 — bebida; 14 — onomatopéia de pancada, bofetão, etc.; 15 — letras que identificam um Estado Brasileiro e estão contidas nas placas dos automóveis; 16 — pronome; 17 — queixas; 18 — grossas, fornidas; 21 — a mulher da gente (pop.); 22 — fazer; 23 — interjeição, para animar, excitar; 24 — interjeição, admiração, espanto, dôr, etc.; 25 — pena; 26 — senhor; 27 — letra grega; 28 — trapaça; 31 — janela de rótula.

Verticais: 2 — sol dos egípcios; 3 — ilha do Mediterrâneo, pertence à França; 4 — congresso; 5 — cavalo ruim (pl.); 6 — vantagem; 7 — artigo; 8 — enfraquecido; 10 — pequena distância (pl.); 12 — disponho gradualmente; 14 — cordão dos copos da espada; 16 — interjeição; 17 — nome de mulher; 19 — lavro; 20 — amarra; 26 — pimenta; 28 — nome de uma letra; 29 — variação pronominal; 30 — rio da França.

Enigmas tipográficos
(de Odnairo)

9 letras

BIO

3 letras

TATA

Charadas novíssimas
(de Odnairo)

COMPLETA a tua obra para que tenhas MERECIMENTO antes de ficar AVELHANTADO — 3-2.

Você é o UNICO que PALPITA progressos nesta nova GERAÇÃO — 1-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: Latoeiro — Leitoeiro.
Casais: ourelo-a; peito-a.
Problema 958 — H.: costela — so — ti — tu — aa — es — ar — la — ca — asanas. V.: castela — ousas — terrena — tasca — altaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO 13.º CONCURSO

H.: via — sua — balão — mó — ca — caixa — films — ma — se — abolida — de — maes — la — ser — mi — até — reabro — ad — mu — esaba — uso — res.
V.: viciada — ma — acarna — ab — re — agiam — no — lombembas — saladeira — oasis — ca — ar — um — malta — sobe — aldos.

Diofran

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2595

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co Ltd.

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Leilão Judicial — Centro
CONTRATO DE LOCAÇÃO DA LOJA E MAIS CINCO ANDARES
RUA DO ROSÁRIO, 107
Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S.A.
Móveis e Utensilios de propriedade da Massa que guarnecem o prédio
O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de outubro de 1953, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações no escritório do leiloeiro, à RUA SÃO JOSÉ, 70 — TEL.: 32-9988.

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR
CLICHÊS DE TODOS OS TIPOS
Addressograph e Adrema
PRONTA ENTREGA
SOCOPAN
Avenida Erasmo Braga, 227, 1.º andar
Tel.: 32-8227

BUFFET BRASIL
Roberto Rabichov
Organiza a domicilio:
Recepções, Casamentos, Festas, Banquetes, Churrascos e Coquetéis — Fornece pessoal e material.
Informa e orça sem compromisso.
TELEFONES: 26-3101; 25-6207

HOMENAGEM AO MAESTRO VILLA-LOBOS — *A Academia de Música Lorenzo Fernandez prestou significativa homenagem ao maestro Heitor Villa-Lobos, pela passagem do 50.º aniversário de suas atividades artísticas, inaugurando o seu retrato no auditório da instituição. Na foto, um aspecto da solenidade*

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.
Peça bula de instruções para AMERICO CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 - Duque de Caxias

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos srs. acionistas que a partir do dia 3 de novembro próximo vindouro pagará na sua sede social, à Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, o 11.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital será efetuado dentro do período compreendido entre 3 de novembro e 28 de fevereiro p. vindouros.

III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 3 e 16 de novembro serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A	Dia 3 de novembro
B, C, D e E	" 4 " "
F, G, H e I	" 5 " "
J e K	" 6 " "
L, M e N	" 9 " "
O, P, Q e R	" 10 " "
S a Z	" 11 " "

Estabelecimentos Bancários .... Dias 12, 13 e 16 de novembro — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento.

V — Os acionistas residentes no Interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o modo desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de dezembro p. vindouro, o do 1.º semestre de 1948 prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acôrdo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das capitais dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos, as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações nos dias 19 e 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1953.

MARIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário - Interino

"Flan" circula ilegalmente

Infração de regulamentos e leis

A REVISTA "Flan" atualmente dirigida por Marques Rebelo, está circulando ilegalmente. Não tem estatutos registrados. Assim, está infringindo diversos regulamentos.

Vejamos:

O artigo 50 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-1940, decreto que dispõe sôbre as sociedades por ações, diz que "nenhuma sociedade anônima ou companhia poderá funcionar sem que sejam arquivados e publicados os seus atos constitutivos".

Por outro lado, temos a Lei 312-a de 22-12-1948, que dispõe sôbre a cobrança dos impostos de licença:

Art. 1) — Dependem de licença prévia concedida pela Prefeitura do Distrito Federal, em alvará expedido pela repartição competente para a cobrança do respectivo impôsto:
a) — a localização de estabelecimentos;

Art. 7) — Todo estabelecimento existente no Distrito Federal, ainda que isento do impôsto, deverá ser inscrito na repartição competente.

§ 1.º) — A inscrição do estabelecimento será feita pelo responsável, por si ou seu representante legal ou convencional, que preencherá e entregará na repartição competente uma ficha de inscrição para cada estabelecimento em impresso que lhe será fornecido gratuitamente.

A fim de instruir a ficha de inscrição para expedição do respectivo alvará de localização, além de outros documentos, é imprescindível o registro da firma devidamente legalizada ou então no caso concreto, os estatutos. Se a Sociedade Flan não está registrada, não tem os seus estatutos devidamente arquivados na repartição competente e, nesse caso, também não possui alvará de localização. No capítulo VII da mesma Lei, temos as seguintes penalidades para êsse caso:

Art. 16) — Constituem infrações passíveis de multa, imposta pelo Diretor da Repartição competente, notificada ao interessado por via pessoal e aplicada na conformidade dos itens seguintes:

a) — falta de alvará, por não ter sido apresentada a ficha de inscrição — Cr$ 300,00.

Art. 17) — A multa, ainda que paga, não isenta o responsável pelo estabelecimento do cumprimento dos dispositivos legais que tenham dado origem à sua imposição, nem de outros ônus a que esteja obrigado, de conformidade com esta lei.

Art. 18) — O estabelecimento que não possuir alvará de licença ou cujo alvará tenha perdido o vigor, nos têrmos desta lei, poderá ser interditado, mediante autorização do Secretário Geral de Finanças, se após o prazo de 48 horas, a contar da notificação, o responsável deixar de regularizar a situação.

Novamente adiado o processo dos professôres

O PROCESSO dos professôres, que está no TST e que deveria ser julgado ontem, foi retirado da pauta, até que se faça o processamento e julgamento da suspeição arguida contra o ministro Valdemar Marques, relator do processo.

As partes interessadas no processo são: Anísio Junqueira e outros contra o Colégio Santo Antônio Maria Zacaria e Lea da Costa Martins e outros, contra o Instituto Educacional S. A.

O processo dos professôres será julgado, talvez, no próximo mês. Alegaram os interessados no processo que o ministro Valdemar Marques, na qualidade de co-proprietário de estabelecimento de ensino, é interessado no feito.

Regulamento da Universidade a demissão do antigo diretor

O PREFEITO sancionou a lei que regulamenta o funcionamento da Universidade do Distrito Federal. Pelo regulamento, o reitor será nomeado pelo prazo de três anos, mediante indicação do Conselho Universitário (lista tríplice) e receberá vencimentos correspondentes ao padrão "S".

Os curadores, nomeados pelo prazo também de três anos, por escolha do prefeito, terão a gratificação de Cr$ 500 por sessão.

Assim que foi sancionada a lei o prefeito demitiu o sr. Rolando Monteiro, das funções de reitor da Universidade. O seu substituto ainda não foi escolhido.

O Exército do Peru procura o ouro dos Incas

LIMA, 17 (A.F.P.) — O mistério do tesouro dos Incas deverá ser revelado dentro de poucas horas: um grupo de especialistas iniciou a abertura das entradas de cavernas onde se acredita que o último dos imperadores incas ocultou suas riquezas, para evitar que os conquistadores espanhóis delas se apoderassem.

Na difícil região dos Andes, distante alguns quilômetros da cidade imperial de Cuzco, um destacamento de engenharia do exército peruano começou os trabalhos de abertura da entrada das cavernas, que desde há séculos estão rodeadas de mistério.

Consoante a tradição, o último dos imperadores Incas, Huascar, conseguira reunir enormes tesouros em ouro, pedras preciosas, etc., que decidiu ocultar quando compreendeu que a resistência contra os conquistadores espanhóis que acabavam de chegar ao novo mundo era inútil.

Para manter seu segrêdo, fêz enterrar vivos, com seus tesouros, os índios que os haviam transportado até o local, que se acredita seja êste onde os trabalhos de engenharia começaram.

Querem um ambulatório na Penha

PLEITEANDO a construção de um ambulatório médico nos terrenos da agência do IAPC situada na Penha, procurou êsse instituto uma comissão de comerciários ali residentes e em localidades vizinhas, da Leopoldina, Rio Douro, Auxiliar e Central do Brasil, acompanhados pelo delegado regional do IAPC, dr. Manuel Benício Fontenelle, fazendo entrega de um memorial com milhares de assinaturas.

Pela comissão, falou o sr. Fernando Pereira de Oliveira, que enalteceu os benefícios que os comerciários daquela zona teriam com a construção. O presidente da autarquia prometeu atendê-los, encaminhando o memorial aos órgãos competentes para opinarem sôbre o assunto.

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José 85-B.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 32-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES. — Prof. FERREIRA DE SOUZA

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇOES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZACAO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depositos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

MISS OBJETIVA DE 1953" — *Gilomer Magnani, tea clichê, da "boite" Cenoca, é a sexta colocada na primeira apuração para a eleição de "Miss Objetiva de 1953"*

Tribuna Religiosa

Nova igreja matriz

REALIZAR-SE-A no dia 25, às 11 horas, a bênção da pedra fundamental da nova igreja matriz de Cristo-Rei.

D. Jaime de Barros Câmara presidirá as solenidades.

Nossa Senhora de Fátima

CHEGOU a Teresina, viajando por via-férrea a caravana que conduziu ao Piauí a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Foi decretado feriado pelo govêrno do Estado. Informa-se de Teresina que nem mesmo durante as festas do centenário da capital se observou espetáculo de maior grandiosidade.

Primeira Comunhão na Escola Moreira

NA capela da Escola Moreira, foi celebrada a primeira comunhão dos novos alunos.

Após o ato, comungaram os demais alunos.

Protestos do Papa

PIO XII, falando recentemente no Vaticano, lançou vibrante protesto contra os abusos do regime comunista na Polônia e as monstruosas perseguições movidas aos prelados da Igreja.

Mais adiante, o Santo Pontífice assinalou os maus tratos que, por outro lado, são infringidos aos padres católicos pelas autoridades da China Vermelha, e finalizou dizendo que as vítimas do comunismo foram inscritas no livro de ouro da igreja.

Festa de São Judas Tadeu

REALIZAR-SE-A no dia 28, na igreja de São Judas Tadeu, a festa em louvor do padroeiro.

Haverá novenas do dia 19 ao dia 27 e quermesse, após as ladainhas.

I Congresso Nacional de Ensino Jurídico

AMANHÃ, 20, será iniciado, na Faculdade de Direito do Ceará, o I Congresso Nacional de Ensino Jurídico, destinado à discussão dos altos problemas do ensino jurídico que ora preocupam os meios universitários.

A êsse certame deverão comparecer delegações de tôdas as Faculdades de Direito do país.

A formulação de teses e proposições deverá ser apresentada à Secretaria do Congresso, em Fortaleza, até o próximo dia 10.

O temário do Congresso é o seguinte: 1 — História e orientação filosófica do ensino jurídico no Brasil. 2 — O ensino jurídico no estrangeiro. Intercâmbio cultural. 3 — A vigente estruturação do ensino jurídico no Brasil. Vantagens. Planos de reforma e aperfeiçoamento. 4 — A estruturação do ensino secundário em face do ensino jurídico. 5 — Metodologia jurídica. 6 — Magistério jurídico. Formação e seleção. Deontologia. Acumulação. Transferências. 7 — Problemas de ordem administrativa. Instalações, prédios, laboratórios, museus, bibliotecas.

Promovidos pela Justiça

POR decisão da Justiça, vários funcionários (extranumerários) operadores especializados em serviço de Hollerith, do ministério da Fazenda, vão ser promovidos à referência 31.

Êsses servidores pertencentes à Tabela Única daquele Ministério, alegando o direito que possuíam, como antigos servidores, com a prestação de concurso, requereram mandado de segurança ao juízo da 2.ª Vara da Fazenda, que lhes deu ganho de causa.

Ontem, o Tribunal Federal de Recursos confirmou a sentença.

Imprensa e médicos com trabalhos semelhantes

RECEBEMOS o seguinte comunicado:

— "O Comitê Pró-Alípio Corrêia Neto, à reeleição na Associação Médica Brasileira, agradece a Vv. Ss. a excelente cobertura jornalística concedida pela brilhante TRIBUNA DA IMPRENSA àquele acontecimento. Não será descabido, nessa oportunidade, ressaltar a importância da imprensa vigilante, democrática e livre — como órgão educativo, servindo a todos, independentemente de classes que muito se assemelha ao trabalho dos médicos, e outro propósito não tem sido senão o de bem servir ao Brasil, ambos despreocupados de recompensas e compreensão. (a.) Leu de Almeida e Silva, vice-presidente eleito."

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 29 Outubro
PROVENCE 12 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas — Bonecas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRENCIA
RUA MEXICO, 74 — 2.º ANDAR — SALA 201 —
Esplanada do Castelo

PUBLICIDADE
SINTONIZE A
BBC DE LONDRES
(Ondas: 9.580 quilociclos – 31,3128 ms. e 6.050 quilociclos – 49,54 ms.)
HOJE, ÀS 20:45 HORAS
Você ouvirá, em português, sensacionais informações dos fabricantes do bombardeiro a jato "CANBERRA", da 'ENGLISH ELECTRIC', que acaba de bater mais um 'record', vencendo a corrida aérea INGLATERRA-NOVA ZELANDIA.

TRIBUNA DE NITERÓI

Consumado

ATO de violência contra a Farmácia Peixoto, de ótimo conceito e antiguidade no comércio da Capital do Estado: foi despejada, do prédio comercial e de residência, na rua Visconde Uruguai. Legal, mas desumano.

Desmoronamento

É O PERIGO em que se encontra o grupo escolar Alberto Brandão, motivo pelo qual o deputado pessepista Oscar Fonseca indicou ao governador Amaral Peixoto a necessidade de sua reforma em breve prazo. Está ameaçando crianças e professoras.

Matriz da caixinha

EM REPRESÁLIA a ataques que tem sofrido do bi-semanário "A Provincia", órgão oficial da caixinha do coronel Feio e do deputado federal José Pedroso, o líder da bancada pessepista na Assembléia Legislativa, deputado Felipe da Rocha, requereu a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, para investigar a situação da Loteria do Estado, cujo atual tesoureiro, sr. Francisco Oliveira, é acusado, entre outros crimes, dos de "chantage" e de peculato.

Trigo

RODOLFO Veloso é o nome do engenheiro que, em nome do Estado, vai acordar com o Moinho Atlântico a instalação de aparelhos de trigo a granel no pôrto desta cidade.

Homens de Côr

A UNIAO dos Homens de Côr do norte fluminense, com sede em Itaperuna, será declarada de utilidade pública, quando aprovado projeto do deputado Benigno Fernandes, sem legenda, friburguense da linha Ivair Nogueira Itagiba.

Bancas volantes

O JÔGO do bicho está, agora, sendo bancado também nas mesas da Sorveteria Califórnia, na rua Visconde Rio Branco, esquina da rua Aurelino Leal, dia e noite, às ordens dos fregueses.

Não ganharam a letra "O"

COM fundamento na lei 1.533, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Sampaio Costa, sustou os efeitos da segurança decretada pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda, elevando os vencimentos de 41 funcionários do ministério da Fazenda, para o padrão "O".

A segurança foi requerida por Uriel Ribeiro Pereira e outros baseados no parágrafo 2.º do artigo 1.º da lei 200, de 1947. A medida foi concedida pelo juízo de primeira instância, que apelou de ofício para o T.F.R.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Santos Dumont

O ENGENHEIRO Alfredo Baeta Neves, na última reunião do Rotary Club, dissertou sôbre a necessidade de se ressalvar a prioridade de vôo de Santos Dumont. Referiu-se à grande quantidade de livros didáticos, que negam o fato de haver Santos Dumont voado, pela primeira vez, em aparelho mais pesado que o ar. O Rotary aprovou a mensagem sugerida pelo conferencista e vai enviá-la à Câmara Federal.

Padroeiro

HOJE, 19, não haverá expediente nas repartições públicas municipais, em atenção ao dia do padroeiro da cidade, que será festivamente comemorado.

Onda de roubos

APÓS o arrombamento da Joalheria Scali, muitos outros assaltos se verificaram. Anteontem, foi o Bar Caravelas e ontem, em plena luz do dia, foi roubada a Joalheria Americana. Os ladrões levaram 800 mil cruzeiros em jóias e algum dinheiro.

Condenado

O TRIBUNAL do Júri condenou ontem o réu Antônio Lino Gonçalves, acusado de matar um comerciante em São José do Rio Preto. A pena foi fixada em 12 anos.

Subvenções

ATENDENDO a uma solicitação do dr. Paulo Maurity, o governador Amaral Peixoto autorizou o pagamento das subvenções devidas ao Instituto dos Meninos Cantores, ao Asilo dos Desvalidos e à Pia União de Sto. Antônio, do Alto da Serra.

Prêmios

JOSÉ Stiguert, grande entusiasta da floricultura e proprietário do Orquidário Stiguert, foi o campeão absoluto da recente Exposição de Flores e Frutos, pois ganhou dois primeiros lugares e dois segundos. Em regozijo, Juca, como é conhecido na intimidade, dará, brevemente, um coquetel aos amigos.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 16 horas

VICENTE DE CARVALHO
EM FRENTE A ESTAÇÃO — LOJAS PRÓPRIAS PARA COMÉRCIO OU PEQUENAS INDÚSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651/55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ ...... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários. FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 — 9.º andar, grupo 902, telefone [illegible].

BANANA JA' FOI COMIDA DE POBRE:

AUMENTARAM O PREÇO E A PRODUÇÃO DA FRUTA

A DÚZIA de bananas está custando Cr$ 5. Até 1952 ainda era fruta de pobre: custava apenas Cr$ 2,50. O aumento foi de 100 por cento.

Mas, apesar disso, ninguém deixou de plantar banana ou de comer a fruta.

Revela o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura que a safra do ano passado alcançou sensível aumento, em relação ao ano de 1951. A produção total foi de .... 183.167.000 cachos, no valor de Cr$ 1.584.091.000,00. A área cultivada, para tal êxito, foi de apenas 128.432 hectares.

Espera-se que a safra dêste ano (1953) duplique a do ano passado, em conseqüência do aumento do preço do produto.

LEITE TAMBÉM

Os estabelecimentos de laticínios, fiscalizados pelo govêrno federal, produziram no ano passado ...... 2.823.490.403 quilos de leite, equivalentes a Cr$ 6.387.215.985,00.

A produção de 1951 foi de .... 1.369.970.580 quilos, no valor de Cr$ 4.683.390.010,00.

Fundo Sindical no Plano de Ensino

Projeto apresentado à Comissão do Bem-Estar-Social pelo representante do Ministério da Educação

O REPRESENTANTE do Ministério da Educação apresentou à Comissão do Bem-Estar Social, o plano do Fundo Nacional de Ensino Secundário, que visa a auxiliar e prestar assistência aos estabelecimentos de ensino, inclusive particulares.

Segundo o plano, será fornecido do material didático aos colégios particulares. Está prevista, também a criação de colégios em zonas onde não existam.

FUNDOS

O custeio do plano seria feito com o Fundo Sindical, que dispõe de Cr$ 40 milhões no Banco do Brasil.

ENSINO DEFICIENTE E CARO

A Comissão que organiza o plano fez um estudo do ensino secundário no Brasil e verificou que êste é mais caro do que todos os outros cursos, inclusive o superior. Não só é caro, como deficiente.

MEDIA ASSUSTADORA

Foi verificado pela Comissão que no do Brasil, de 100 estudantes que iniciam o curso ginasial, sòmente 14 entram para a escola superior. Isso por falta de recursos financeiros.

Oitenta por cento dos estabelecimentos de ensino secundário no Brasil é particular e deficiente. Isto porque na sua maioria não dispõe de laboratórios e departamento para ensino prático. Os alunos aprendem verbalmente, sem nenhuma prática.

Essa foi a síntese do plano apresentação à Comissão do Bem-Estar Social, que nomeou uma subcomissão para discutir o assunto detalhadamente e apresentar sugestões.



O capitão Basil Rowe, quando recebia do sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente executivo da Pan American World Airways, encarregado da Divisão Latino-Americana, o broche de ouro por 25 anos de serviço. O capitão Rowe é o pilôto número um da PAA, tendo realizado 27.970 viagens, num total de 6.892.856 quilômetros percorridos em quase 35.000 horas

IMÓVEL DA UNIÃO ARROLADO COMO PARTICULAR

Ia ser leiloado o terreno avaliado em três milhões

A 9.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, no próximo dia 5, prosseguirá o leilão dos bens da firma Sauwen & Cia., avaliados em Cr$ 3 milhões e 300 mil.

Os bens da firma já estavam sendo leiloados quando o presidente da Junta recebeu a informação de que um deles (o terreno onde está situada a firma, avaliado em 3 milhões) não lhe pertencia e sim à União.

Entre os bens leiloados estão duas chatas de madeira e algumas caldeiras, no valor de Cr$ 300 mil.

O LEILÃO CONTINUA

Em vista da informação, o juiz oficiou ao Ministério da Fazenda que, em resposta, afirmou que a União não reconhecia nenhum direito de propriedade do ocupante sôbre o terreno. E mais: a firma estava atrasada com o pagamento das mensalidades desde 1950.

O presidente da Junta, entretanto, após estudar a resposta do Ministério determinou que o processo fôsse colocado em pauta para o prosseguimento do leilão.

PORQUE O LEILÃO

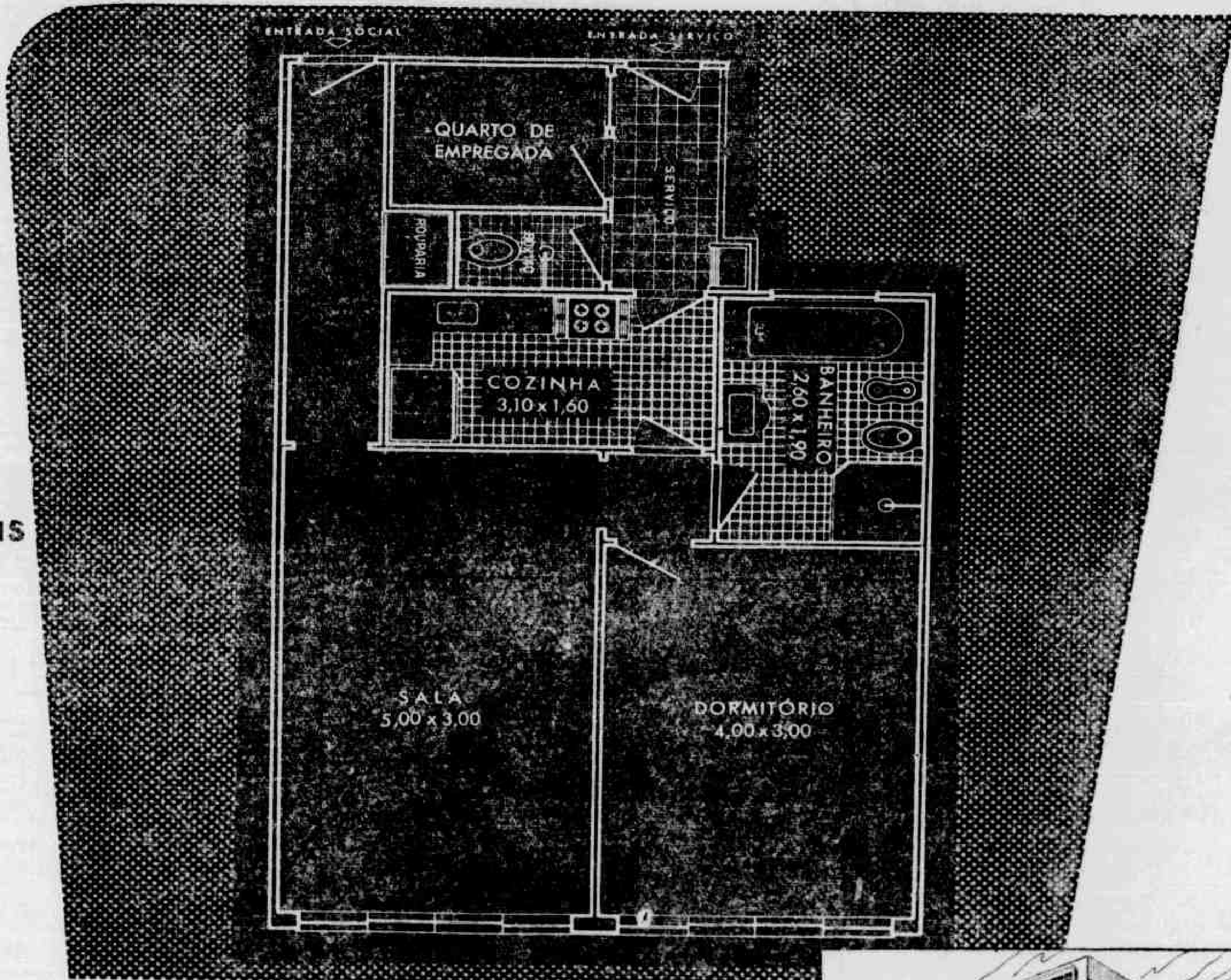
Os bens da firma Sauwen foram levados a leilão em virtude da falta de pagamento, no prazo legal, de várias reclamações de seus funcionários. Primeiramente os bens foram levados à penhora e posteriormente a leilão.

SÓ TREZENTOS

O leilão prosseguirá no próximo dia 5, a partir do lance em que foi interrompido.

Até então o leiloeiro recebera, por todos os bens, a proposta de apenas Cr$ 313.000.

Devido a grande procura de apartamentos de sala e quarto separados...



...e devido ao êxito nas vendas do edifício Dom Luiz...

Construtora Canadá apresenta sua **nova** criação:

edifício Dom Antonio

Rua Barão de Ipanema, 63 (ao lado do DOM LUIZ)

Edifício Dom Antonio

Preços com facilidades e sem juros a partir de Cr$ 348.000,00 nos nomes dos compradores, numa **nova** forma de pagamento dividida em parcelas semestrais e prestações mensais de

Cr$ 2.000,00



SALA • QUARTO SEPARADO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • QUARTO DE EMPREGADA • BANHEIRO DE EMPREGADA • ÁREA COM ENTRADA INDEPENDENTE

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - REDE TELEFÔNICA: 32-9191

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

V 014

O HOTEL AUMENTOU OS ALUGUÉIS DE 300%

Os hóspedes do hotel Monte Alegre (Rua Riachuelo) estão movendo ação contra o proprietário do estabelecimento, por ter aumentado em mais de 300 por cento os aluguéis de apartamentos e cômodos que ocupam.

A maioria dos hóspedes conta mais de dez anos de habitação e considera justa uma razoável majoração. Mas não como fêz o proprietário.

PERMISSAO

Recentemente o hotel teve ganho de causa, numa ação em que pedia ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública lhe permitisse majorar os aluguéis. O juiz condicionou a medida, porém, a uma vistoria e tabela de preços organizada pela Secretaria de Agricultura, da Prefeitura.

Uma Comissão de Arbitramento tabelou, então, o seguinte: para 67 quartos, majoração diária de Cr$ 50; para 25 quartos, Cr$ 40; para 10 quartos, aumento de Cr$ 90 e para mais 10 quartos, aumento de Cr$ 70. Todos os quartos foram vistoriados.

AUMENTOU MAIS

Apesar disso, o hotel vem desrespeitando a decisão judicial e da Prefeitura, aumentando até Cr$ 120 por quarto.

Em consequência, dezenas de hóspedes se recusaram a pagar, iniciaram uma ação judicial, e passaram a depositar o dinheiro dos aluguéis no Banco do Brasil.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

RÁDIO LIVRE PARA O POVO BRASILEIRO

DOIS MANIFESTOS DE CAMPOS E CAMPINA VERDE, CONTRA OS DECRETOS-LEIS JÁ REVOGADOS PELA CONSTITUIÇÃO

PEDINDO a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543, os decretos-rolha do Rádio brasileiro, recebemos mais dois manifestos, o primeiro de Campos (Estado do Rio) e o segundo de Campina Verde (Minas Gerais). Os que os assinam desejam que o Rádio tenha oportunidade de levar ao conhecimento do povo tudo quanto cala a propaganda oficial, sem que essa liberdade condicione represálias governamentais.

De Campos

Hélio Peixoto de Siqueira, advogado e jornalista; Evaldo M. de Azevedo, advogado; Nery Fernandes, advogado; Eduardo Machado, médico e vereador; Raul Escobar, advogado; N. Paes da Cunha, médico; Ariosto de Vianna, cirurgião-dentista; Afrânio Maciel, cirurgião-dentista; João Rodrigues de Oliveira, jornalista.

R. Bacelar da Silva, médico; Ary Vianna, médico; Paulo M. Carneiro, médico; João da Silva Pessanha, comerciante; José Joaquim Graça Raposo, comerciante; Adelmo Miranda, comerciante; Dalton de Oliveira Lima, comerciante; Benedicto Gomes Rabello, representante.

Octávio Ribeiro Gomes, representante; Alexandre Pereira Manhães, lavrador; Geraldino Soares de Souza, lavrador; José Soares da Silva, lavrador; Amaro Ferreira Pinto, lavrador; Manoel Manhães Sales, lavrador; Manoel Pereira de Souza, lavrador; Nelson Pereira Manhães, lavrador; Mauricio Zehuri, representante comercial.

Oswaldo Rabello Tavares, advogado; Francisco de Paulo Ribeiro de Castro; José Tavares Figueiredo, comerciário; Manoel José Gomes Motta, agricultor; Aluizio Araujo, comerciário; Sebastião Cardoso, industrial; Oswaldo Lira, jornalista; Nataniel de Sousa Barros, comerciante; Ted Feitosa, comerciante.

Renato Nunes Machado, médico; Sebastião Gomes Ferreira; Dermeval Lusitano de Albuquerque, lavrador; Francisco Ferreira Gomes, lavrador; Jose Ribeiro Gomes, lavrador; Luiz Fernando Ballet, do comércio; Ruy Ribeiro Gomes, agricultor; Luiz Gonzaga Duarte, comerciário; Ary Bueno, vereador; João Vicente Oliveira, do comércio.

Oswaldo Martins, professor; Manhães Filho e família, médico; Heraldo Tinoco Dias, advogado; Oswaldo Ferraz, comerciário; Ilydio Rocha, comerciante; Barcellos Martins, médico; Francisco Almeida, estudante; Ribeiro de Castro, advogado; Medeiros Corrêa Júnior, advogado; Hermito Pinto Pessanha, lavrador.

Dalyrio Pereira Gomes, lavrador; Pindaro Fontoura, lavrador; Jacyr Maciel, jornalista; Fernando R. Gomes, comerciante; Henrique Gonçalves, do comércio; Fernando Vasconcellos, médico; Joaquim Marques da Motta, comerciante; Alamir Fey de Vianna, comerciante; Cardoso de Melo, médico.

Sertório de Castro Faria, funcionário municipal; Cicero Ornellas Sobral, comerciante; João Ornellas Sobral comerciário; José Ferreira Tardim, comerciário; Ruy Amado Henriques, médico; Paulo Guimarães Alves, comerciante; Walter Lessa; Genaro Tavares Corrêa, gráfico; Pedro Bersa, comerciário.

José Garchet, advogado; Darci Andrade, agente de seguros; Cândido Teixeira, médico; Manoel Ribeiro Gomes, comerciante; Jorge de Alvarenga Prazeres, médico; Obbecio Bueno, advogado; Serafim Caldas; Herculano Aquino, médico; Manoel Gomes de Almeida, lavrador; Reynaldo de Siqueira, agricultor.

Luiz Paulo de Campos, comerciante; Manoel Simões de Azevedo, professor; Benedicto da Silva Pessanha, viajante; Murilo da Cruz Peixoto, agrônomo; Moacyr Faria Vaz, fazendeiro; Dirceu Lima, bancário; A. Soares Gomes, industrial; Francisco Lobo da Costa, industrial; Fernando José Gomes, jornalista.

Olympio Saturnino da Silva Pinto, médico; Sady Ribeiro Gomes Filho, comerciante; Adyr Ribeiro Gomes, comerciante; Eneas Barros Nunes, comerciário; José Ribeiro Pereira, comerciante; Antenor Ferreira Tardim, comerciante; Luiz Sérgio da Silva, comerciante; J. Henriques, radialista; Antônio Manoel Gomes, radialista; Francisco Fernandes Balthazar, radialista; Gecy Ferreira de Souza, radialista.

Edilberto José Corrêa, radialista; Sylvia Campos, radialista; Ina Marcia, radialista; Manoel Elias Dutra, radialista; Nilton Fonseca, radialista; Ernesto Ribeiro, jornalista; José Pires, marchante.

Há muitas assinaturas ilegíveis.

De Campina Verde

Ademar Queiroz, médico, presidente da UDN; Melchiades Antônio de Faria, vice-presidente da UDN; Marcondes Antônio de Freitas, fazendeiro; Octávio Olympio de Freitas, farmacêutico; Jovina Maria de Freitas, doméstica; Adelice de Freitas Queiroz, idem; Vital Severino da Silva, vereador; José Teixeira Machado, oficial do Registro Público.

Gilka Machado Gomes Cabral, doméstica; João Gomes de Souza; Virginia de Almeida Ferreira, doméstica; José Gomes Cabral, agrimensor; Jenny Helena Brito Menegaz, professôra; Padre Antenor Viana, vigário; Padre José Ribeiro de Freitas; Padre Francisco Bemfica Breiner; Padre José Guido Brant.

José Braga Martins, professor; José Squarcio; idem; Jorge Soares, idem; Walporê de Freitas Nunes, lavrador; Joaquim Severino Sá Silva, fazendeiro; Maria Aparecida Guedes, doméstica; Manoel Nunes da Silva, lavrador; Agostinho Alves de Lima, fazendeiro; Hordália Severino Alves, doméstica.

Natanael da Silveira Guedes, fazendeiro; Aureliano Severino Sobrinho; Idem; Horácio Gouvêa Franco, idem; Maria Madalena de Medeiros, doméstica; Wenceslau Flávio de Lima, lavrador; Ivo Nunes da Silva, motorista; Iussif Mamede, comerciante, Dinovan Inácio de Oliveira, fazendeiro; Edison Barcellos, comerciante.

Carmen Moraes Barcellos, doméstica; Francisco Antônio de Freitas, fazendeiro; Ana de Freitas Silveira, doméstica; Aldo Guilherme da Silva, estudante; Xisto Alves Gonçalves, oficial de Justiça; Murilo Fernandes de Lima, estudante; Rufo Faria, cirurgião-dentista; Rurik Almeida Lacerda, boiadeiro.

Aires Lacerda Macedo, boiadeiro; José Macedo de Lacerda, estudante; Florêncio Alves, comerciante; Romulado Bosac, mecânico; Boanerges Castanheira de Queiroz, alfaiate; Antônio Sant'Ana de Paula, oficial de Justiça; Roza Lacerda de Macedo, proprietária; Melchiades Machado Brito, secretário.

Possidônia Agripina Brito, doméstica; Anésio Machado de Brito, motorista; Maria da Conceição Costa Brito, doméstica; Manoel da Costa Pereira, proprietário; José Machado de Brito Filho, lavrador; Aluízio de Paula Coimbra, construtor; Jaci Brito Coimbra, doméstica; Maria Conceição Brito, doméstica.

Querino Machado de Brito, funcionário público; Elvira Costa Brito, doméstica; José Ferreira Borges, fazendeiro; Donato Querino de Oliveira, construtor; Naur de Freitas, do comércio; Anuar Mamede, idem; Jerônimo Geraldo de Queiroz, advogado; F. Geraldo de Queiroz, dentista; Sebastião Geraldo Ferreira, fazendeiro.

Didimo Geraldo Queiroz, idem; Maria da Paixão Ferreira Queiroz, doméstica; Newton Machado de Brito, motorista; Maria Aparecida de Carvalho, doméstica; Waldemar Rodrigues de Paula, motorista; João Batista Camargo, comerciante; Jerônimo Gonçalves de Macedo Primo, fazendeiro; Otávio Severino Sobrinho, fazendeiro.

Fernando Alves Severino, idem; Wenceslau Severino de Souza, idem; Maria Rosária Sobrinha, doméstica; Maria da Paixão Severino, idem; Maria Severina, fazendeira; Verônica Severino de Souza, doméstica; Amador Silva Macedo, fazendeiro; José Alves Faria, motorista; Joaquim Leonel da Silva, barbeiro.

Valtrudes Nunes da Silva, lavrador; Joaquim Paixão Macedo, idem; Ciro Luiz Delfino da Silveira, idem; Raulina Severino, doméstica; Trindade Severino de Almeida, costureira; Aurora Severino de Souza, doméstica; Anésia de Paula, hoteleira; Izolda Nunes de Paula, doméstica; João Gabriel de Souza, fazendeiro.

Onofre Rezende, comerciante; Jarbas Rezende, estudante; Wilson Costa, lavrador; Osvaldo Severino Primo, fazendeiro; João Carvalho Azambuja, estudante; Ciro Almeida Brito, operário; Gil Soares de Assunção, fazendeiro; João Severino de Souza, comerciante; Manoel Franco Neto, fazendeiro.

Geraldo Francisco da Silva, lavrador; Gumercindo Evangelista de Almeida, fazendeiro; Reginaldo Almeida Diniz, estudante; Ademar Queiroz, médico; Paulo Rodrigues Brito, mecânico; Elviro Teodoro Muniz, lavrador; Amador Alves Severino, fazendeiro; Onofre Vidigal Tostes, motorista.

Deusmira Vidigal Tostes, professora; Maria Vidigal Tostes, idem; Maria Macedo Tostes, doméstica; Amador Gonçalves Ferreira, boiadeiro; Leto Alves de Souza, rádio-técnico; José Cézar, boiadeiro; Filonila Almeida Ferreira, doméstica; Guilherme Paula Brito, comerciante; Maria Venina de Almeida, doméstica.

Francisco Paula Teixeira, fazendeiro; Pedro Teixeira, boiadeiro; Idalina Nunes Macedo, doméstica; Coleta Freitas Macedo, idem; Maria Macedo de Freitas, costureira; Maria Venina de Macedo, fazendeira; Lázaro Nunes de Macedo, lavrador; Iaponina Conceição Macedo, doméstica; Maria Conceição de Macedo, idem.

Francisca Maria de Macedo, estudante; Diolina Nunes de Macedo, doméstica; Guilhermina Nunes de Macedo, idem; Ana Nunes da Silva, estudante; Tibúrcia de Freitas Silveira, proprietária; Gaudêncio Ferreira Borges, estudante; Alice Ferreira Borges, idem; Zacarias Macedo Borges, idem; Ana Paula de Macedo, fazendeira.

Amaury Teixeira Machado, estudante; Josefa Aparecida Ribeiro, idem; M. Gonçalves dos Santos, idem; Divino Omar Stant Gambardella, idem; Gutemberg Almeida Rezende, idem; J. Borges Ferreira, professor; Nelson Pádua Azambuja, estudante; Anagé Guilherme de Almeida, idem; Vander N. de Paula, idem.

Jarbas T. Rosa, idem; Dario Nunes de Freitas, idem; Guilherme Brito Menegaz, idem; Atanagildo Barbosa Corrêa, idem; Antônio Carlos Ferreira, idem; Heli Gomes, idem; Adair José de Almeida, idem; Euripedes Teixeira Carvalho, idem; Aneirton Parreira Silva, idem; José Modesto de Medeiros, fazendeiro.

Cacildo Modesto Diniz, estudante; José Lúcio de Sampaio; João Ferreira Júnior, cirurgião-dentista; Rufina de Paula Ferreira, doméstica; Marta Lacerda de Paula, estudante; Josué Paula Pinto, fazendeiro; Marino Alves de Oliveira, fotógrafo; Antônio Francisco da Silva, Candida Umbelina de Freitas, Antonino Silva Chaves.

Dinorá Severino Franco, doméstica; Joice José Severino, estudante; Wantoil Francisco da Silva, motorista; Antônio Guilherme Neto, estudante; Milton Gonçalves Ferreira, fazendeiro; Messias Gonçalves dos Santos, estudante; Guilherme Silva, idem; Vicência Francisca da Silva, doméstica.

Maurilia Gonçalves dos Santos, Dolores dos Santos Ferreira, José Alves Gonçalves, marceneiro; Brasiliano Alves de Souza, estudante; Gustavo Nunes de Macedo, lavrador; Mirtes Gonçalves dos Santos; Mauricia Gonçalves dos Santos, estudante; Ozarino Brito Moraes, ladrilheiro; Maria Divina de Oliveira, doméstica.

Francisca Freitas Diniz; Maria José Diniz Macedo; Terezinha Lacerda de Macedo; Florêncio José Ferreira, fazendeiro; Mizael Nunes da Silva, Maria de Lourdes Diniz Macedo, Teresinha Diniz de Macedo, Natália Nunes de Macedo, Maria Aparecida Nunes de Macedo, Antônio Nunes Macedo, fazendeiro.

Tereza Nunes de Macedo; Pedro Felix, fazendeiro; Camilo Gonçalves de Macedo; Lázaro Nestor de Macedo, estudante; Lázaro Nunes de Macedo, Orlando Nunes de Macedo, Jerônimo Osbilão Macedo, José Vicente Nunes, Emidia Tobias da Costa, Abílio Ferreira Pinto, fazendeiro; Orozina Leonel Ferreira, fazendeira.

Diva Ferreira Pinto, José Gonçalves de Macedo, Antônio Silva Júnior, José Nunes de Macedo Sobrinho, Antônio Gonçalves de Macedo, fazendeiro; Valter Jerônimo de Macedo, Domingos Romeu d'Oliveira, Anaide Maria de Paula, Assumpção José de Paula, Rosária Mendes Borges, Maria Divina Marques.

Maria Borges Viana, Onofre Nunes de Macedo, fazendeiro; Josefa Nunes de Macedo, Teresinha Nunes Macedo, professora; Cecília Inez de Matos, José da Silva Macedo, Eulírio Querino de Souza, Pio Alves Gonçalves, Carlos Gomes de Andrade, José Jacob de Menezes, Benedicto Augusto de Freitas, Olinto Machado Neto.

João Batista Filho, Arinos de Freitas Costa, Alice Nunes de Freitas, Clarice Freitas da Silva, Zilma Nunes de Freitas, Maria das Dores Costa, José Alves da Silva, Antônio Pedrosa, Amador Simão de Queiroz, Alcides José Tostes, Maria Luiza Silva, João Carlos Damasceno, Antônio Simão de Araujo, Eudóxia de Freitas e Cirene de Freitas.

Há algumas assinaturas ilegíveis.

De Jacarepaguá (Rio)

Francisco Xavier de Moura Freitas Durães, estudante; A. de Freitas Durães Pacheco, cirurgião-dentista; Joaquina Pacheco; Maria Aparecida de Freitas Durães; Paulo França, estudante; Hudson Xavier de Andrade, idem; Henrique Rodrigues da Costa, idem; Oswaldo Alves de Oliveira, funcionário público federal.

Augusto Soares, estudante; Amaury Teixeira Campos, idem; Josué Marciano da Silva, idem; José Fernandes de Figueiredo, idem; Jorge Pacheco, idem; Delcio Rosário da Costa, idem; Luiz Fernando de Souza, idem; Ayrton de Araujo Couto, idem; Wilson Cruz Barroso, idem; Fleury Nogueira Tavares, idem.

Wilson Parreiras Lemos, idem; Raymundo Brasil, Jacinto Pinadi; Isabel Batista, Maria do Carmo Gonçalves, Renato Pacheco, Aurora Conte; Paulo Prado, estudante; Coriolando de Oliveira, estudante; Leopoldo Sequeira, Amilcar Magalhães, Osmar Michel, José Paulo Durães, cirurgião-dentista; e algumas assinaturas ilegíveis.

— PUBLICIDADE —
Thornycroft Mecânica e Importadora S.A.
Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1953.
George Brian Fraser Neele, Diretor-Presidente — L. D. Palmer, Diretor — S. C. Calver, Diretor-Gerente-Interino.

As lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 80.

PROSPERIDADE DA CENSURA NA COLÔMBIA

Rojas Pinilla prometeu mas não cumpriu — Fecham os jornais em sinal de protesto — O censor escreve, o jornal tem que transcrever

APESAR das belas palavras proferidas logo após o golpe de Estado pelo qual foi derrubado o regime fascista de Laureano Gomez, o general Rojas Pinilla não cumpriu uma das mais importantes promessas: aquela de acabar com a censura da imprensa na Colômbia.

Acusando seu antecessor de usar métodos ditatoriais, o tenente general-presidente não dá sinais de ter intenções sinceras, pois o regime da censura continua vigorando em tôda República, e — o que é pior — não há sinal de que as coisas mudarão.

FECHAMENTO DE "EL SIGLO"

Recentemente, o serviço de censura de Bogotá ordenou o fe-

Sob o pretexto de que o jornal "El Siglo", fundado em 1935 por Laureano Gomez e José G. de la Vega,

Sob o pretexto que o jornal publicou informações subversivas, os agentes de Rojas Pinilla usam os métodos do próprio Gomez, dando um golpe de morte na imprensa colombiana. O jornal do ex-ditador está atravessando uma das suas mais difíceis épocas, e parece que em breve cessará sua circulação, pois a maioria dos acionistas manifestou seu desejo de transformar o jornal numa casa editora.

SURGEM PROTESTOS

Alguns jornais colombianos aproveitaram a ocasião do fechamento de "El Siglo" a fim de protestar contra a medida. O "Espectador", órgão liberal, afirmou que "El Siglo", que é conservador vem sentindo agora os resultados da política implantada por Gomez, mas mesmo assim seu dever é protestar contra uma medida ilegal e antidemocrática.

AUTO-SUSPENSAO

Outro jornal, o "Liberal", da cidade de Popayan, foi fechado por 10 dias, porque publicou em sua primeira página uma circular enviada pelo censor presidencial, em que os jornais eram avisados de que não tinham permissão de publicar a fotografia de Gomez, ou qualquer notícia referente às atividades do ex-presidente.

Pelo que parece, o "Liberal" está agora disposto a fechar, em sinal de protesto contra as arbitrariedades do govêrno.

Enquanto isso, o "Colombiano" de Medellin, recebeu ordens da censura para publicar um discurso de um funcionário do govêrno. Em sinal de protesto, resolveu suspender a circulação.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7301 — Res.: 26 3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Analises médicas — Av. Rio Branco, 257, 3.º-s. 502-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0550 e 26-3041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9640 — 25-6621 — Av. Rio Branco, 133, s/ 1016.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 27-5555 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 72 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-3860.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1038.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-5267.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6378 — 52-2775 — Rio de Janeiro.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6039. Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/2, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9338 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — [illegible]

DR. RUY GOTANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/13 — Tel. 22-8670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6493 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 202.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7361 e 42-2288.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 36/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 126 — Tels.: 42-3992 e 32-3021.

Para honrar o Brasil
A Mais Vasta Rede Aérea Doméstica Do Mundo!
PP-CCE
Abrangendo a totalidade do território nacional
linhas regulares para todos os Estados e Territórios Nacionais, inclusive as capitais respectivas, afora derivações para Argentina, Bolivia, Venezuela, e Guianas Inglesa e Francesa.
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 47-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL. 52-7000

AWAY SERÁ DIRIGIDO POR ARTHUR ARAÚJO NO "SALGADO FILHO" — Arthur Araújo será o pilôto de Away no G. P. "Salgado Filho", carreira básica da próxima domingueira, a ser disputado na distância de 2.400 metros. O freio paulista, na manhã de ontem, trabalhou o pupilo de Zuniga e já foi contratado para dirigi-lo. Away trabalhou magnificamente, com grânde satisfação para seu novo jóquei. Francisco Irigoyen, jóquei oficial da Coudelaria Seabra e que tem montado o defensor de Roger Guthmann no Brasil, irá montar em Cidade Jardim.

Apertada vitória de Retiro no G. P. "Linneu de Paula Machado"

Joiosa ficou a cabeça do defensor do "stud" Paula Machado — O vencedor apresentou-se com a farda ouro e costuras azuis — Jolly Jocker, ótimo terceiro — Mau o tempo do Grande Criterium — Seis favoritos conseguiram ganhar

FOI grande o sucesso da tarde turfística de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Assistência numerosa e bom movimento de apostas, ultrapassando a casa dos quatorze milhões de cruzeiros.

O GRANDE PRÊMIO

A prova principal da reunião, o Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado", na distância de 2000 metros, agradou.

O favorito Retiro dominou a prova, tendo entretanto, que dar tudo o que sabia para sobrepujar Joiosa, que só se deixou bater em cima do espêlho, assim mesmo por pequena diferença.

Risoleta, "faixa" do vencedor, fez o seu papel. Exigida a fundo por Bernardino Cruz, a pupila de Oswaldo Feijó ponteou o lote de parelheiros até o final da reta oposta, quando foi suplantada por Mister Rio e outros.

O ganhador decidiu a carreira nos derradeiros 360 metros. Correu em último até a grande curva e apresentou-se no meio da reta de chegada para dominar Joiosa nos últimos galões.

DIREÇÃO PRECIPITADA

A direção de Moreno em Joiosa merece alguns reparos. Embora o piloto maranhense não possa ser acusado de ter perdido a carreira, seu govêrno na defensora do Stud Rocha Faria foi precipitado. Moreno deu uma partida de cêrca de 800 metros e brigou muito com Jolly Jocker. Tivesse sido guardado mais um pouco, poderia ter sido outro o resultado da prova.

Joiosa só a muito custo entregou-se a Retiro, talvez ressentida do esfôrço da luta que manteve com o potro pilotado por Irigoyen. Este, por sua vez, fez uma bela carreira, obtendo bom terceiro lugar.

CORREU POUCO

Gibatão correu pouco, desta feita. Entrou em mediocre quarto. Temos a impressão que estranhou a mudança de regime. Araujo, após a carreira, revelou que não gostou de seu pilotado, que não rendeu em parte alguma do percurso.

O tempo marcado por Retiro foi de 123" 3/5. Tempo mau, tendo em vista o estado leve da raia. Esse detalhe, e o fato de ter Joiosa chegado a apenas cabeça do vencedor, mostra que a liderança conquistada por Retiro foi precária, não se mostrando o defensor do Stud Rocha Faria superior aos adversários. Ganhou por questão de sorte, aliada a excelente direção que lhe deu Marchant, indiscutivelmente um dos melhores pilotos em atividade no Hipódromo da Gávea.

Nos demais páreos, conseguiram laurear-se seis favoritos, para contentamento dos catedráticos e da maioria do público apostador.

Kracknel, Sarinha, Orson, Igarassú, Retiro e Fulano defenderam bom sucesso a preferência dos aficionados, enquanto que Pactolo, El Cheique e Sepoy obtinham a segunda colocação, a pequenas diferenças dos ganhadores.

No quinto páreo, Nemo, do Stud Paula Machado, mancou seriamente, tendo Ullôa desmontado e um empregado do Jockey puxado o pupilo de "seu" Freitas até a repesagem.

O movimento de apostas, conforme dissemos acima, foi muito bom: Cr$ 14.404.740, assim distribuidos: apostas .... Cr$ 14.003.500, concurso .... Cr$ 401.240. A ausência de jogo no Maracanã e a falta de grandes clássicos de futebol contribuiram, mais uma vez, para o sensivel aumento do jôgo na Gávea.

RETIRO, JOIOSA E JOLLY JOCKER, EMBOLADOS, APROXIMAM-SE DO ESPELHO DE CHEGADA, NO G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO" — **O pilotado de Irigoyen junto à cêrca, está encoberto pelos seus adversários. Pela posição de Marchant, vê-se que o ganhador foi exigido a fundo, ganhando a duras penas da égua do "stud" Rocha Faria. Gibatão, Mister Rio, Panurgo e Nassau também aparecem no clichê.**



NEMO VOLTA DA PISTA, MANCO — Nemo não pôde corresponder às esperanças de seus responsáveis, em virtude de ter mancado seriamente na altura das gerais. O defensor do "stud" Paula Machado vinha correndo razoàvelmente e teve que parar de súbito. Ullôa desmontou e Nemo voltou da pista puxado por um empregado do Jockey. O clichê ilustra a ocorrência

Comentário da Semana

NOVO REPRODUTOR PARA OS HARAS PAULA MACHADO

OS titulares dos Haras Expedictus e São José fecharam negociações para a vinda do cavalo francês Dragon Blanc, que será imediatamente aproveitado na reprodução, tendo em vista o estado precário dos seus locomotores.

Sempre levantamos nossas dúvidas sôbre a utilização de reprodutores estrangeiros, ainda sem nome firmado em seu país de origem, como é o caso em lide. Não custa citar os nomes de King Salmon, Felicitation e Hunter's Moon, todos já grandes garanhões, quando importados para o Brasil, e que tiveram absoluto êxito em nossos haras.

Voltando ao Dragon Blanc, temos a dizer que foi o melhor animal de sua geração aos dois anos. Estreou ganhando facilmente uma prova comum, para logo a seguir, ser considerado franco favorito do "Prix Robert Papin", onde secundou Pharel. No seu próximo compromisso, apesar dos sérios incidentes sofridos durante o percurso, ainda conseguiu tirar o terceiro lugar para Bozet e Cabriole, no "Prix Morny". Entretanto, sua completa reabilitação veio no "Gran Critérium", quando bateu por seis corpos a Tosco, Shikampur, Canthare etc. Essa vitória lhe valeu o titulo de "top weight", do Handicap Optional.

Dragon Blanc nasceu em 1950 no Haras de Meautry, de propriedade do Baron Guy de Rothschild, e descende do famoso reprodutor francês Brantôme e de La Dame Blanche (1944), por Biribi (ganhador do Prix de l'Arc de Triomphe) e Nymphe Dicté (1935) (por Diolite e Naiade, por Kircubbin e Lanette, por Sans Souci II e Reine Mab (avó materna de Maurepas; bisavó de Cranach — pai de Violoncelle; e quarta mãe de Fairy King, novo reprodutor do Haras Ipiranga, em São Paulo), por Rabelais e Justitia, por Le Sancy.

Brantôme (1931), pai de Dragon Blanc, ganhou 12 corridas, entre as quais os referidos Robert Papin, Morny e Grand Critérium, e mais os Prix Poule d'Essai des Poulains, Lupin, Royal Oak, Cadran e o cobiçado Arc de Triomphe. Provém do grande chefe de raça Blandford (Swinford) e Vitamine (1924), por Clarissimus e Viridiflora, por Sans Souci II e Rosa Nini, por Le Sancy e Rosewood, por Silvester.

Como se vê, tanto pelo lado paterno como pelo materno, aparecem os nomes de Sans Souci II e Le Sancy, elementos poderosos na formação de qualquer "pedigree".

Brantôme é irmão inteiro de Electron, que serviu na Argentina e, posteriormente, no Haras Figueira (R. Grande do Sul).

Se havia falta do sangue de Blandford na criação Paula Machado, agora estará bem servida com Dragon Blanc e mais Blackamoor, que é um Badruddin, por Blandford.

JOSÉ COSTA

FLAGRANTES DO JÓQUEI

KRACKNEL, UMA ESTRÉIA VITORIOSA

KRACKNEL, o estreante do "stud" Verde e Preto, muito falado durante a semana, veio a confirmar o que dêle se dizia, levando de vencida a Banki, Campo da Glória e Guararapes. Ilton Pinheiro foi um jóquei eficiente no dorso do filho de Water Street e Cidadela, que é tratado pelo competente Pedro Gusso Filho

ORSON, COM O SEU PILÔTO ZOMBANDO DO ADVERSÁRIO

ORSON, um dos grandes favoritos do programa de ontem, embora tenha vencido apenas por pescoço, foi um fácil vencedor. Seu pilôto, Daniel Pinto Filho, durante os 100 últimos metros do percurso, vinha zombando de seu adversário e companheiro de "box" Palermo. Em terceiro, vê-se Campo da Glória

SEU ACÁCIO CONFIRMOU

CONFIRMANDO sua última apresentação, quando, mesmo bastante prejudicado, chegou trepado, Seu Acácio sagrou-se vencedor do quinto páreo do programa, impondo-se com categoria a El Cheique, Bomarsito e Pan. Jobel Tinoco foi um pilôto eficiente, montando o pupilo de Eulogio Morgado, um dos mais competentes treinadores de nosso turfe

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Stromboli, F. Irigoyen ... 55
2.º Pactolo, D. P. Silva 55
Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos — Tempo: 92" — Vencedor (3) 61,00 — Dupla (13) 53,00 — Placés (3) 17,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.055.640,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Kracknel, I. Pinheiro ... 55
2.º Banki, O. Macedo 55
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 75" — Vencedor (5) 25,00 — Dupla (34) 71,00 — Placés (5) 20,00 e (4) 57,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.101.440,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Sarinha, J. Tinoco 56
2.º Guria, A. G. Silva 53
Não correram: Facita e Boca Linda.
Diferenças: 1/2 cabeça e 4 corpos — Tempo: 94" 2/5 — Vencedor (2) 20,00 — Dupla (23) 35,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.152.770,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Orson, D. P. Silva 55
2.º Palermo, J. Tinoco 55
Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 86" 3/5 — Vencedor (6) 13,50 — Dupla (44) 58,00 — Placé (6) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.463.190,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Seu Acacio, J. Tinoco .. 54
2.º El Cheique, O. Macedo . 58
Não correu: Miguel Pereira.
Diferenças: palheta e 3 corpos — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor (2) 58,00 — Dupla (12) 40,00 — Placés (2) 22,50 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.838.190,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Igarassú, O. Macedo 56
2.º Cassiporé, J. Tinoco 56
Não correram: Oldano, Visionário, Catolé e El Mayor.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 80" 3/5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (12) 25,00 — Placés (1) 12,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: .. Cr$ 1.615.110,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Chaco, L. Lins 50
2.º Sepoy, R. Urbina 56
3.º Stormy, F. Irigoyen 56
Não correram: Descuido e Bolonha.
Diferenças: cabeça e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor (6) 365,00 — Dupla (34) 69,00 — Placés (6) 44,00; (7) 16,00 e (8) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.996.850,00.

8.º PAREO — Grande Prêmio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 300.000,00.
1.º Retiro, J. Marchant 55
2.º Joiosa, C. Moreno 53
3.º Jolly Joker, F. Irigoyen . 55
Não correu: Rondó.
Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 123" 3/5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (12) 38,50 — Placés (1) 11,00; (4) 19,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: .. Cr$ 1.844.190,00.

9.º PAREO — 1.500 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Fulano, O. Ullôa 56
2.º Toropi, L. Domingues ... 52
3.º Jefey, D. Moreira 56
Não correram: Brown Boy, Welcome, Zairita, Come On!, Polonaise e Borrifo.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 93" 4/5 — Vencedor (4) 29,00 — Dupla (23) 53,00 — Placé (4) 14,00; (11) 18,00 e (5) 26,00 — Movimento do páreo: .. Cr$ 1.936.120,00.

Movimento geral de apostas ...	Cr$ 14.003.500,00
Concursos	401.240,00
	14.404.740,00

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — **Stromboli, em ótimo estado** — Apresentando Stromboli no último furo, Juan Zuniga marcou um grande tento no primeiro páreo do programa. O pupilo de Zuniga conseguiu levar de vencida Pactolo e Bedah, que, desde a partida, se empenharam em viva luta pela dianteira.

Em segundo, ficou Pactolo e em terceiro Bedah.

Em quarto chegou Picote, que não correspondeu aos bons apronto fornecidos durante a semana.

Irigoyen foi um piloto perfeito no dorso do vitorioso filho de Hunter's Moon e Sirdaree.

2.º PAREO — **Kracknel, muito fácil** — Confirmando o que dele se disse durante a semana, Kracknel, um estreante do "stud" Verde e Preto, cuidado por Pedro Gusso Filho, sagrou-se fácil vencedor, levando de vencida a Banki, Campo da Glória e Guararapes, respectivamente segundo, terceiro e quarto colocados.

Ilton Pinheiro satisfez como piloto do potrinho do Verde e Preto, uma vez que soube tirar proveito da velocidade inicial de Kracknel, correndo-o na ponta, sem ter, contudo, deixado de guardar reservas para o final.

3.º PAREO — **Sarinha no "photochart"** — Mesmo sofrendo violento fecha de Guria na altura das populares, Sarinha reagiu. Vindo novamente a lutar pela primeira colocação, cruzou o espêlho sem que os apostadores pudessem destacar a vencedora. O "photochart" acusou a vitória da defensora da jáqueta de D. Sarah de Magalhães Boettcher, por meia cabeça.

Em terceiro, ficou Jones, entrando em quarto Fleur du Sangue.

Jobel Tinoco mostrou-se possuidor de grande calma, quando, depois de ter sofrido violento partido, teve dominio suficiente para se refazer do susto.

4.º PAREO — **Orson, grande favorito** — Confirmando sua última apresentação, Orson veio a sagrar-se vencedor do páreo, dominando firme seu companheiro de "boxe", o Palermo.

Em terceiro, chegou Prometheu, que, desta feita, correu bem melhor.

Daniel Pinto Silva foi um piloto calmo, no dorso do pupilo de "Parrudo". Desde os trezentos metros, recolheu o chicote debaixo do braço, zombando dos esforços de Tinoco, que montava Palermo.

5.º PAREO — **Seu Acácio, a segunda do Tinoco** — Seu Acácio, que vinha de um segundo por desclassificação de El Cheique, no mais comentado páreo da semana passada, demonstrou, ontem, que teria sido o vencedor naquela oportunidade, não fôsse o partido sofrido, uma vez que se impôs de maneira categórica ao mesmo El Cheique.

Em terceiro, chegou Bomarsito, ficando em quarto, Pan.

Eulogio Morgado apresentou seu pupilo em grande forma e Jobel Tinoco foi um piloto eficiente no dorso do filho de Denbigh e Vencedora.

6.º PAREO — **Igarassú, um retrospecto confirmado** — Depois de uma série de segundos lugares, desencabulou Igarassú, impondo-se facilmente a Quetzal e Cassiporé, os quais decidiram a segunda colocação no "photochart", que acabou por acusar pequena diferença em favor do primeiro.

Em quarto, chegou Jacundo.

Olivio Macedo teve uma brilhante atuação, no dorso do pupilo de Luiz Tripodi.

7.º PAREO — **Chaco, uma grande bomba** — A maior surprêsa da tarde foi proporcionada por Chaco. Estourou com uma poule astronômica, que andou beirando os Cr$ 400.

O pupilo de Luiz Tripodi, tomando a dianteira logo após a partida, deu adeus aos competidores, dos quais sòmente Sepoy se apresentou no final. O "photochart" acabou por acusar pequena diferença em favor de Chaco.

Em terceiro, chegou Stormy, ficando em quarto, Ituassú.

Lidio Lins soube defender bem a vitória de Chaco, correndo-o a todo pano na ponta.

8.º PAREO — **Retiro, um grande lider** — Retiro, ontem, voltou a confirmar a sua supremacia sôbre a geração, levando de vencida, em final bastante movimentado, a Joiosa, que, desta feita, em melhor estado, voltou a correr tudo o que sabe.

Jolly Jocker, o representante paulista, chegou terceiro, ficando em quarto Gibatão, que voltou a demonstrar sua ojeriza pela raia de grama.

Risoleta, a outra representante do "stud" Peixoto de Castro, lançada para o sacrificio, puxando um "train" violento, acabou a mais de 200 metros do penúltimo colocado, completamente trôpega.

Marchant esteve primoroso, em Retiro.

9.º PAREO — **Fulano, voltou a confirmar** — Depois de um páreo bastante movimentado, em que a partida foi irritante, devido à demora, ocasionada pela incrivel indocilidade de Bingo e de Thunderbolt, Fulano, òtimamente corrido por Ullôa, que o guardou para uma partida curta de 360 metros, liquidou com Toropi, que, na altura das sociais, já se afigurava o vencedor da carreira.

VOZES do TURFE

COM a última resolução tomada pela C.C., permitindo a inscrição de animais que estavam cumprindo pena de suspensão por indocilidade, voltaram a aparecer na diagonal os Morumbis, os Blandicias, os Repentinos e outras conhecidissimas feras.

EMBARCARAM com destino a S. Paulo os animais Zorrino, Edastria, Panchito, Descamisado e Mon Perroquet.

Com exceção de Panchito, os demais irão tentar melhor sorte em Pinheiros. Na Gávea, não acertaram o passo.

DUTTY, a valente defensora do "stud" Seabra, que correu com bastante sucesso em nossas pistas, foi definitivamente afastada do "entreinement".

Segundo se sabe, a égua argentina será enviada ao Haras Guanabara, para ser aproveitada nas funções de reprodutora.

Dutty tem muito sangue e, tudo indica, terá bastante sucesso.

VOLTOU ao Rio, após uma temporada de sucessos em Cidade Jardim, o freio nacional José Portilho.

Portilho experimentará a sorte aqui, e se não conseguir obter o sucesso que deseja, voltará a S. Paulo, onde continuará montando.

NO Haras Fidalgo, de propriedade dos irmãos Accetta, nasceram dois potrinhos, ambos filhos do nacional Radar, pastor daquele campo de criação.

Um, Gunther e filho de Sybila, e o outro Hagem, filho de Fauzia.

Ambos são perfeitos, o que alegrou muito seus criadores, que vivem alardeando as qualidades de Radar como reprodutor.

NO primeiro páreo de ontem, Fireboll foi vitima de violenta fechada, ao atingirem os animais a entrada da grande curva. Ficou completamente fora de carreira.

Depois do páreo, Tinoco e Irigoyen procuraram o livro de ocorrências, onde registraram que, ao entrarem a grande curva, suas montadas vinham roçando pêlo — (Bedah junto à cêrca e Stromboli ao seu lado, por fora) — quando Stromboli, trocando de mão, atirou-se de golpe para dentro, dando violento tranco em Bedah, que quase rodou.

Pelo que nos disse Irigoyen, foi tudo "casual".

JOBEL Tinoco voltou a ser vitima de partidos no terceiro páreo do programa, quando, montando Sarinha, foi violentamente fechado na altura das populares.

Guria, procurando tomar a dianteira, correu de golpe para dentro, fechando Sarinha.

Tinoco, viu-se obrigado a suspender de golpe, atrasando-se bastante.

Tinoco não esmoreceu, e continuando a tocar com muita energia, conseguiu igualar novamente com Guria, pouco antes de atingirem o espelho.

O "photochart" deu a vitória a Sarinha, por pequena diferença. Parece-nos que, caso a fotografia não acusasse a vitória da pilotada de Tinoco, a C.C. acabaria por desclassificar o A. G. Silva.

Caso típico de desclassificação

PEÃO

PLACARD AMADORISTA

BASQUETEBOL

Por 59 a 43, o "five" do América venceu na noite de sábado, em Campos, a equipe do Automóvel Clube Fluminense. A vitória dos rubros foi meritória e atestou, flagrantemente, seu melhor apuro técnico. As duas equipes assim se apresentaram: America — Helinho (8), Passarinho (12), Valtinho (18), Tião (8), Negri (6), Silvio (2), Norival (2), Romero (2), Dilmar e Arthur. Automóvel Clube — Edmar (13), Walter (2), Ribeiro (3), Cesar (12), Eurico (2) e Orlando (11).

FUTEBOL JUVENIL

A 4.ª rodada do certame carioca de futebol juvenil, iniciada sábado, e concluida ontem pela manhã, apresentou, em sintese, os seguintes resultados: Madureira 0 x Botafogo 2; Portuguêsa 1 x Fluminense 3; Flamengo 1 x Bonsucesso 0; S. Cristovão 0 x América 3 e Bangu 3 x Olaria 2.

HIPISMO

O capitão Aecio Morrot Coelho, montando "Arteiro", venceu ontem à tarde, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a prova "Arsenal de Guerra". Em 2.º lugar, classificou-se o Tte.-cel. Eloy de Menezes, com "Biguá", tendo o capitão Renildo Ferreira, com "Bibelot" figurado em 3.º e o tenente Luiz Felipe Dick, obtido o 4.º, com "Tulipa".

A prova "Manuel Pereira de Cordi" foi vencida pelo coronel Renato Paquet, com "Diana", enquanto Nelson Pereira Filho e o tenente Luiz Felipe Dick, respectivamente com "Souvenir" e "Safira".

NATAÇÃO

Adelino Simeão, logrou ontem pela manhã, na piscina do Grajaú Tenis Clube, estabelecer dois novos recordes, na classe de juvenil-juniors, quando das disputas das eliminatórias do "III Concurso Infanto-Juvenil de Natação", promovido pelo Bangu. O nadador banguense estabeleceu para os 50 metros, nado livre, 31" 5/10 e para os 50 metros, nado de peito, 39" 5/10.

De um modo geral, essas disputas proporcionaram ao Bangu classificar 31 nadadores e 3 suplentes, enquanto que o Fluminense, seu principal antagonista, colocou apenas 24 nadadores e 7 suplentes. Os demais concorrentes, classificaram: Icaraí, 12 nadadores; Tijuca, 9 nadadores e 1 suplente; Grajaú, 7 nadadores e 2 suplentes; Botafogo, 4 nadadores; America, 2 nadadores e 1 suplente e, Guanabara 1 nadador e 1 suplente.

REMO

Em disputa dos V Jogos da Primavera, realizaram-se ontem pela manhã, na enseada do Botafogo, as provas de Remo, nas certas clubes, faculdades e colegios. De um modo geral, a competição agradou, tendo saido vitoriosos o Fluminense, a Escola Nacional de Educação Fisica e o Colegio Piedade em suas respectivas séries.

TIRO AO ALVO

Tendo em vista o Campeonato Brasileiro de Tiro, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, realizou ontem pela manhã, no "stand" do Fluminense, uma prova preparatória de revolver. A primeira colocação coube ao rubro-negro Silvino Ferreira, formando a seguir Cesar Brandão e Evandro Guimarães.

POLO AQUATICO

A rodada de sábado, do Torneio Aberto de Polo Aquático, desenvolvida em Alvaro Chaves, apresentou os seguintes resultados: Fluminense 7 x Vasco 2 e Botafogo 8 x Guanabara 3.

VOLEIBOL

A última etapa do certame carioca de voleibol feminino, cumprida ontem pela manhã, ofereceu os seguintes placards: Fluminense 2 x Vila Isabel 0, Vasco 2 x Bangu 0 e, Tijuca 2 America 1.

Garrincha não fêz "goal"

FALANDO aos jornalistas sôbre o primeiro tento do Botafogo, que muitos atribuiram a Garrincha, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) declarou: "A bola só entrou porque foi desviada pelo zagueiro Darcy, ao bater em seu peito. A trajetória do chute de Garrincha era outra, inteiramente diferente daquela que a ... ganhou batendo em Darcy. Na súmula assinalei o goal como de autoria de Darcy, portanto".

Desta maneira, Garrincha perdeu também a liderança dos artilheiros do campeonato, que agora está com Benitez e Marinho (do Fluminense), ambos com 13 goals. Garrincha, agora, ocupa a segunda colocação.

VITÓRIA DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 19 (AFP) — A Iugoslavia derrotou a França pela contagem de 3x1 em partida de futebol disputada ontem nesta capital.

A abertura da contagem foi feita pelos franceses no 44° minuto do tempo inicial, numa escapada, de vez que os atacantes locais mantiveram durante todo esse período e defesa visitante em xeque, obrigando-a a se desdobrar para evitar a queda do reduto final.

No segundo, os iugoslavos apertaram o cêrco e aos 2 minutos de jogo estava empatada a partida. Esse tento estimulou os locais e na cobrança de um escanteio a Iugoslavia marcou o seu segundo goal, acentuando-se o dominio territorial e técnico dos locais que aos 15 minutos elevaram para 3 a contagem a seu favor.

O panorama da partida não se modificou até o apito final do árbitro. Foi merecido o triunfo iugoslavo.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

APRESENTAMOS hoje um dos jornais estudantis mais antigos do Rio: "Ciências e Letras", do Grêmio Literário e Cultural do Colégio Pedro II.

"O TORPEDO"

Amanhã sairá "O Torpedo", jornal de alunos do Colégio São José, em Petrópolis.

É um modelo, no gênero, mas, lamentàvelmente, perderá 90% de suas caracteristicas. Trata-se de um jornal-revista, feito a côres, com um exemplar único, para andar de mão em mão.

Seus diretores pediram-nos a devolução dos dois dois exemplares que nos enviaram, mas não serão atendidos imediatamente. "O Torpedo" permanecerá em nosso poder por alguns dias, para ser mostrado a estudantes cariocas como um exemplo vivo da vontade e da vocação jornalistica daqueles que o fazem.

Ciências e Letras

ORGÃO DO GRÊMIO CIENTIFICO E LITERÁRIO PEDRO II
SUPERVISÃO GERAL DE: JACOB BRYSKIER

TRIBUNA DA IMPRENSA

A INICIATIVA do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, fundando uma seção destinada à divulgação dos jornais estudantis, merece elogios.

Hoje em dia, poucos são os que compreendem e prestigiam o ideal da juventude, que é trabalhar, ser útil, não ficar apática ante os problemas de nossa era — às vezes de difícil solução —, problemas que essa mesma juventude terá, um dia, que resolver, quando substituir os homens de hoje.

Assim, a oportunidade oferecida pela TRIBUNA DA IMPRENSA está sendo recebida com entusiasmo pelos estudantes da capital e dos Estados pois finalmente se abre a primeira porta aos estudantes "jornalistas de amanhã".

"Ciências e Letras" agradece e congratula-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA por tão feliz iniciativa.

Jacob Bryskier

O novo emblema

AÍ está o novo emblema do Colégio Pedro II, que será usado pela grande maioria dos alunos em vésperas de provas parciais.

SENSACIONAL FURO!

Bernardo Vaisman

ATENÇÃO alunos do 1.º ano cientifico: vocês que se saíram tão bem na primeira prova parcial de Fisica, em que abundaram "ótimas" notas; vocês que estão "tinindo", resolvendo todo e qualquer problema, atenção!

Num esfôrço de reportagem, depois de árduo trabalho (W = cantada; X = puxada), conseguimos apurar a última "barbada" para a próxima prova parcial desta tão querida matéria.

O ilustríssimo, reverendíssimo, meritíssimo Dr. Prof. Francisco Alcântara Gomes Filho o sábio (não é bajulação), concordou, após um assédio de vários dias, em formular o seguinte problema para a segunda prova parcial:

Um pêso de 240 kg (como pesa) está suspenso a um sistema de duas roldanas, e o extremo da corda é solicitado por uma alavanca de comprimento AB = 1,55m. Esse pêso faz uma pressão na barra, pressão essa que é de 2 atmosferas, sendo que o atrito é desprezível. Sabendo-se que Ademir calça sapatos de n.º 42, calcular:

1 — O diâmetro do buraco que o Milton tem na meia do pé esquerdo;

2 — O impulso que sofre Pedreti quando mergulha, em seu banho mensal, na banheira do colégio, sabendo-se que no colégio não existe tal coisa.

3 — A fôrça que fazem certos professores para atrair alguns alunos a suas aulas.

Conseguimos apurar, ainda, que o aluno que não quiser resolver êste problema agora, poderá resolvê-lo em fevereiro.

ESCUDO DO PEDRO II DURANTE AS PROVAS PARCIAIS

Epitáfios

QUANDO a estrêla de cinema
Baixa ao êrmo sepulcral
Diz o verme, satisfeito:
— Não está mal, mão está mal.

— NINGUEM toque nesse "cara".
Envenenado morreu
Assustado grita o verme:
No Pedro II comeu".

Eloquência

Felinto P. Lacerda
32 — NS

HÁ várias opiniões sôbre a eloqüência. Para uns, é um dom natural; outros acham que é uma arte ou uma técnica. O certo, porém, é que há uma grande diferença entre **a fala e a eloqüência.**

Falar todos falam, mas eloqüentes na expressão exata da palavra, são pouquíssimos. Entre as múltiplas qualidades que deve possuir um bom orador, podemos classificar em primeiro plano, o contrôle nervoso. Há individuos hiper-tímidos que sofrem verdadeiros insucessos quando se arriscam a falar em público.

A propósito, lê-se num anedotário, o seguinte episódio:

"Tentou o conde de Rochester, apesar de seu grande acanhamento, usar da palavra na Câmara dos Lords.

Depois de um grande esfôrço, levanta-se e diz:

— "Mylords, pedi a palavra para... pedi a palavra por que... Divido, Mylords, o meu discurso em quatro partes, ... quero provar-vos, Mylords... quero dizer-vos... que diabos me carreguem, se tornar outra vez a abrir o bico em público".

DECIDE-SE HOJE, EM BELO HORIZONTE, O TORNEIO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

FLAMENGO E VASCO AMANHECERÃO (DOMINGO) NO MARACANÃ -- Com os resultados da quarta rodada, em que o Fluminense e o Botafogo mantiveram-se na liderança do campeonato, o "clássico do povo" — Vasco x Flamengo — terá mesmo que se realizar domingo pela manhã no Maracanã, como estava previsto. Isto porque os jogos dos líderes têm prioridade para as tardes de sábado e de domingo. Assim teremos, na quinta rodada do returno, três grandes partidas no Maracanã: sábado, Botafogo x Bangu; domingo de manhã, Flamengo x Vasco; e domingo à tarde, Fluminense x América. Os complementos serão os seguintes: Canto do Rio x Madureira, em Niterói; Portuguêsa x Olaria, em Campos Sales; Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — N. 1.162 — Segunda-feira, 19 de outubro de 1953

A PROVA DA AGRESSÃO



A BOLA custava a vir para o meio de campo, para nova saída, para que o prélio continuasse. Marinho veio lá da zaga apanhá-la das mãos de Urubatão. O arqueiro Ari não gostou e o agrediu. O flagrante é dêsse preciso momento: Ari fecha os dedos ao redor do pescoço de Marinho. O fotógrafo Ronaldo Theobald, para colher essa foto, sujeitou-se ao bombardeio de garrafas, uma das quais feriu-o no braço esquerdo

O "GOAL" DA CONFUSÃO — O jôgo transcorria difícil, com o Bonsucesso avantajado no marcador e o Flamengo lutando pelo empate. Foi então que surgiu o tento de Indio, igualando o marcador e dando novas esperanças ao vice-líder. Na foto, Ari está batido e a bola nas rêdes. Momentos depois, antes que a bola voltasse ao centro de campo, teriam início os fatos lamentáveis em Teixeira de Castro.

O PRIMEIRO "FRANGO" — Com a expulsão de Ari o Bonsucesso improvisou Serafim em arqueiro. Numa cabeçada de Benitez, bonita mas de fácil defesa, Serafim saltou muito atrasado e mal teve tempo de ver a pelota chegar às rêdes.

O OUTRO "FRANGO" — Esforçado, mas muito nervoso, Serafim não pôde ser um grande arqueiro para o Bonsucesso. Ei-lo novamente batido por uma bola mandada por Rubens, em que, tal como no segundo tento, atirou-se mal e atrasado. Foi o último do Flamengo.

O GOAL QUE ARATI SALVOU EVITANDO UM EMPATE PERIGOSO — Em General Severiano o segundo tempo corria. O meia Paulinho (embora com o número 9 nas costas) exibia um futebol de primeira. E o Madureira pressionava, mandava no jôgo, buscando igualar os 2 x 1 que favoreciam o Botafogo. Foi quando Paulinho cabeceou alto e colocado, encobrindo Gilson e querendo o "goal". Arati saltou entre o arco e a bola e conseguiu rebatê-la de cabeça. Evitara um empate que poderia modificar o panorama do jôgo e fazer perigar a liderança alvi-negra. A foto, colhida por Antonio Lima, pegou Aratí no exato momento da cabeçada, vendo-se Gilson batido, bem como Bob, Rodolfo, Calixto, Gerson, e, ao fundo, Paulinho.

MAIS 3 RECORDES SUL-AMERICANOS BATIDOS POR ATLETAS BRASILEIROS

Alcides D'Ambrois (arremêsso do pêso), Dayse de Castro (salto em altura) e o nadador Ricardo Capanema (no "medley"), os autores das grandes proezas — O Vasco da Gama conquistou, definitivamente, o "II Troféu Brasil"

MAIS três recordes sul-americanos foram superados por brasileiros em competições amadoristas. Dois no "II Troféu Brasil", (definitivamente conquistado pelo Vasco da Gama) e um no "medley".

No sábado, no Estádio do Tietê, em São Paulo, era Alcides D'Ambrós que chegava aos 16m22 no arremêsso do pêso; ontem, no mesmo local, Dayse Jurdelina de Castro passava o sarrafo a 1m64. Ainda ontem, nesta capital, na piscina do Grajaú Tênis, Ricardo Capanema vencia o "Medley" (4 x 100, 4 nados), com 5'34"5/10.

O "II TROFEU BRASIL"

O Vasco, com 36 pontos de vantagem sôbre o São Paulo, venceu a quarta competição do "II Trofeu Brasil", conquistando-o também de forma definitiva por ser êsse o 3.º triunfo consecutivo.

A nota destacada do Trofeu, foi a performance de Dayse Jurdelina de Castro, que marcou 85,5 pontos, dos 131,5 com que seu clube, o Palmeiras, ficou em 4.º lugar.

Foram registrados ainda os seguintes recordes do Troféu: — Dayse Jurdelina de Castro, nos 200 metros rasos, com 25"; Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, com 53"6/10 para os 400 metros, com barreiras; Turma do Palmeiras (Benedita, Dayse, Geny e Luci), no Revezamento de 4 x 100 metros, com 49"6/10; e Turma do Vasco da Gama (Landoaldo, Mario, Ulisses e Wilson), no Revezamento de 4 x 400 metros, com 3'21"2/10.

O "MEDLEY"

Com a adoção dos dois tipos de nado de peito: Clássico e Borboleta, o "Medley" passou a ser disputado em 4 x 100, 4 nados (Peito Borboleta; Costas; Peito Clássico; e Livre). Ontem, foi efetuada a primeira competição oficial, em disputa do Troféu "Aristides Silva", vencendo-a Ricardo Capanema (Tijuca), com 5'34"5/10; e em 2.º Marcio Kelly dos Santos, Fluminense com 5'41"7/10, ambos superiores ao recorde sul-americano que pertencia ao peruano Luciano Barchi com 6'06"6/10.

Embora ainda não exista o "ranking" oficial da prova, adianta-se que o tempo de Ricardo Capanema é o segundo em todo o mundo.

PANORAMA DA NONA RODADA

O MAIOR sofrimento da rodada foi o do Flamengo, em Teixeira de Castro. Jogando mal todo o primeiro tempo, com Pavão e Servilio irreconhecíveis, furando e espirrando rebatidas sem cessar, com o ataque sem coragem e disposição de infiltrar-se na pequena área do Bonsucesso, só com Dequinha chutando a "goal", o quadro rubro-negro teria que encontrar dificuldades e grandes obstáculos para chegar a mais uma vitória. E o Bonsucesso, animado com as falhas e a apatia do Flamengo, chegou a ser ameaça séria, mantendo o primeiro tempo sem "goals" e abrindo a contagem aos 19 minutos do segundo período, fazendo muita gente pensar em surprêsa.

Depois do primeiro "goal", porém, quando o goleiro Ary deu-se ao luxo de ser valente, perdendo, desastrosamente, imperdoàvelmente mesmo a calma e a compostura indispensáveis a um jogador profissional, o Flamengo desencabulou. Percebeu que podia ganhar, explorou bem o descontrôle do time do Bonsucesso com a perda de Ary — e chegou aos 3 x 1, com facilidade, como poderia ter chegado a uma grande goleada, houvesse mais tempo de jôgo.

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO

Corintians	1
Portuguesa Desportos	0
Palmeiras	2
Guarani	0
S. Paulo	4
Santos	1
Ponte Preta	4
Nacional	2

MINAS GERAIS

Atlético	1
7 de Setembro	0
Siderúrgica	5
Aras	3
Vila Nova	4
Cruzeiro	2

RIO GRANDE DO SUL

Internacional	3
Cruzeiro	1
Renner	4
Aymoré	0

PERNAMBUCO

Santa Cruz	4
Auto Esporte	0

CEARA

Gentilandia	1
Usina Ceará	1
Ceará	2
América	2

ALAGOAS

Ferroviário	2
Brasil	0

SUOU MUITO O BOTAFOGO

OUTRO que não passou bem foi o Botafogo. O Madureira exigiu muito do outro líder do campeonato. De um comêço auspicioso — em que marcou, nos primeiros 12 minutos de jôgo, dois "goals" — o Botafogo acabou a partida angustiado e com a camisa ensopada.

A impressão de goleada, a primeira que todos tiveram na partida de ontem em General Severiano, foi logo desfeita, quando se viu que a sua defesa andava às tontas (principalmente nos setores de Gerson e Bob) e que o menino Garrincha insistia em fazer futebol de Raiz da Serra, pretendendo decidir o jôgo sòzinho, esquecendo que jogava com mais quatro companheiros na linha de ataque, exibindo uma pequenina e perigosa mascara, que poderá arruiná-lo neste princípio de carreira.

Tivesse o Madureira um pouco mais de chance (naquele lance em que Arati apareceu com a cabeça providencial, veja-se a foto de Antonio Lima) e mais chutadores em sua linha, e o resultado poderia ser outro, bem diferente dos 3 x 1 finais, frutos de uma escapada de Jaime, aos 33 minutos do segundo tempo, quando maior era a pressão dos suburbanos.

GOLEADA DO VASCO

À VITÓRIA do Vasco (por goleada: 6 x 1) não se pode fazer qualquer restrição. Do Canto do Rio se pode recordar, hoje, e lastimando evidentemente — a deslealdade, criminosa e imperdoável, de seu extrema direita Lupércio, que atingiu Haroldo e abusou da complacência injustificável do árbitro Westmann.

O empate do primeiro tempo se justifica com a tremenda falta de sorte e de pontaria dos atacantes do Vasco, bem refletida no número (14) de escanteios concedidos pela defesa do Canto do Rio nesse período e com a infelicidade de Haroldo que, desastradamente, converteu em tento um centro despretensioso de Miltinho.

No segundo tempo o domínio do Vasco foi absoluto, a valentia do Canto do Rio foi vencida por uma enxurrada de "goals", que não foi maior porque só Ademir (bom reaparecimento, por sinal) interessava-se pela dilatação da contagem.

FERROLHO ENFERRUJADO

EM 15 minutos o Fluminense decidiu a partida (com a Portuguêsa) a seu favor. Desmoralizou o ferrolho de Zonio Rabelo, estava com o caminho aberto para uma vitória ampla (4 x 0), facílima e indiscutível. Principalmente graças às atuações extraordinárias de Telê e Didi, ontem jogando um futebol de seleção brasileira.

E assim vingou, também, o seu único revés neste campeonato, imposto precisamente pela Portuguêsa, ao tempo em que o seu ferrolho andou muito em evidência, e ainda estava sem ferrugem.

BANGU, 1 x 0

O OLARIA estêve perto do empate, ontem, em Bariri, frente ao Bangu. Não o conseguiu por pouco. Mas o resultado de 1 x 0 acabou sendo justo, refletindo a superioridade técnica que o Bangu teve em quase todo o transcorrer da partida.

"PLACARD" MUDO

O JÔGO mais insôsso da quarta rodada do returno foi o que fizeram São Cristovão x América, em Figueira de Melo. Jôgo pobre, sem "goals" e com dois quadros cheios de falhas. O "placard" de 0 x 0 diz tudo. O América atacou mais. O São Cristovão, porém, soube defender-se.

A nota interessante foi a volta de Indio ao quadro, que, portanto, atuou com o seu técnico, acumulando as funções de médio direito.

A BOMBA DE JAIME — Os atacantes do Botafogo estavam em posições trocadas. Jaime no centro viu uma bola à meia altura, enviada por Carlyle. Não dava para chutar de canhota. Jaime elevou a perna direita e pegou forte, de "bate pronto", mandando a bola ao canto direito de Irezê. Na foto, aparecem o arqueiro no chão, batido, Weber, Dino e o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

Cariocas e mineiros, finalistas do Torneio de Voleibol

HOJE à noite, no Ginásio do Minas Tenis Clube, em Belo Horizonte, cumpre-se a última etapa do Torneio Interestadual de Voleibol. Na oportunidade estarão em ação as representações masculinas e feminina do Distrito Federal e de Minas Gerais. As duas pelejas serão decisivas para os litigantes, principalmente na divisão feminina, pois o vencedor alcançará automaticamente o título. No lado masculino há possibilidade de um empate entre mineiros, cariocas e paulistas, bastando para tal que a representação metropolitana logre o triunfo. Caso contrario, o título caberá aos mineiros que até então estão invictos.

RESULTADOS

As rodadas de sábado e domingo apresentaram em síntese os seguintes resultados:

4.ª etapa: Minas Gerais 2 x S. Paulo 1 (feminino — 8 x 15, 15 x 8 e 15 x 13); Rio Grande do Sul 2 x Estado do Rio 1 (masculino — 15 x 10, 13 x 15 e 15 x 12) e, Minas Gerais 2 x S. Paulo 1 (masculino — 19 x 17, 13 x 15 e 15 x 10);

5.ª etapa: Distrito Federal 2 x Estado do Rio 0 (feminino — 15 x 8 e 15 x 12); S. Paulo 2 x Estado do Rio 0 (masculino) — 15 x 10 e 15 x 13; e, Distrito Federal 2 x Rio Grande do Sul 0 (masculino — 15 x 11 e 15 x 5).

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

SÃO CRISTOVAO X AMERICA
Local: Figueira de Melo
Renda: Cr$ 42.494,90
Juiz: Eunapio Queiroz
Preliminar: Empate 1x1
Quadros: São Cristovão — Helio Manfredo e Paduu; Indio, Severino e Décio; Zeca, Sarcinelli, Cabo Frio, Iran e Carlinhos.
America — Julião; Rubens e Cacá; Oswaldinho, Agnelo e Ivan; Wassil, João Carlos, Leonidas, Mauri e Ferreira.
1.º tempo — Empate 0x0
Final — Empate 0x0

OLARIA X BANGU
Local: rua Bariri
Renda: Cr$ 13.084,70
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus
Preliminar: Bangu 4x2
Quadros: Olaria — Anibal; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
Bangu — Jorge; Waldir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.
1.º tempo — Bangu 1x0 Décio aos 16 minutos)
Final — Bangu 1x0.

FLUMINENSE X PORTUGUESA
Local: Laranjeiras
Renda: Cr$ 100.095,80
Juiz: Franz Grill
Preliminar: Fluminense 2x1
Quadros: Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas
Portuguêsa — Antoninho; Cireno e Pimenta; Aristobulo, Joel e Lustosa; Natalino, Colangelo, Olavio, Nica e Rustica.
1.º tempo — Fluminense 2x0 (Didi e Telê)
Final — Fluminense 4x0 (Marinho os dois tentos).

BOTAFOGO X MADUREIRA
Local: General Severiano
Renda: Cr$ 120.081,60
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Preliminar: Botafogo 3x0
Quadros: Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Jaime.
Madureira — Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Orlando, Calixto, Paulinho, Rodolfo e Oswaldo
1.º tempo — Botafogo 2x1 (Darcy, contra, aos 5', Jaime aos 12' e Calixto aos 25 minutos).
Final — Botafogo 3x1 (Jaime aos 33 minutos).

BONSUCESSO X FLAMENGO
Local: Teixeira de Castro
Renda: Cr$ 165.100,00
Juiz: Mario Viana
Preliminar: Flamengo 2x1
Quadros: Bonsucesso — Ari (Serafim); Bibi (Urubatão); Urubatão (Jupha) Décio e Serafim (Soca); Lino, Jupha, Jorginho, Soca e Benedito.
Flamengo — Chamorro; Marinho (Servilho) e Pavão; Servilho (Zagalo), Dequinha e Jordan; Esquerdinha (Zagalo), Rubens, Indio, Benitez e Zagalo (Esquerdinha).
1.º tempo — Empate 0x0
Final — Flamengo 3x1 (Benedito aos 19', Indio aos 26', Benitez aos 32' e Rubens aos 42 minutos).
Anormalidades: Bibi foi expulso de campo, aos 18 minutos, da 1.ª fase, após tentar atingir a Indio, com um pontapé. Ari agrediu Marinho aos 26 minutos, sendo expulso de campo, o mesmo acontecendo ao zagueiro, por haver revidado a agressão.

VASCO X CANTO DO RIO
Local: Estadio de São Januario
Renda: Cr$ 67.031,00
Juiz: Erik Westman
Preliminar: Vasco 6x1
Quadros — Vasco da Gama — Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Vavá, Pinga, Alvinho e Ademir.
Canto do Rio — Celso; Paulo e Curiso; Edson, Valter e Zé de [illegible]; Lupércio, Roberto, Miltinho, Dodica e Jairo.
1.º tempo — Empate 1x1 (Alvinho aos 12' e Haroldo, contra, aos 38 minutos).
Final — Vasco 6x1 (Pinga, aos [illegible] e aos [illegible], Vavá aos 19', Alvinho aos 13' e Pinga aos 23 minutos).